Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.699 | RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

DELIRIO DEMOLIDOR

O arrasamento do morro do Castello, resolvido pelo sr. Lauro Muller com a sua engenharia, vae ser começado. Já foram intimados os moradores a se mudarem num praso que finda a 15 do corrente. A população do morro é calculada em dez mil pessoas, na maioria indigentes ou necessitados. Onde se abrigará toda essa gente? Onde encontrará habitação, obrigada a mudar-se em massa, dentro de poucos dias, em exiguo praso, quando as demolições são geraes e faltam casas para a pobresa?

Não discutiremos os decantados beneficios para a cidade, para a sua ventilação, para a sua alsubridade, esperados do arrasamento do morro. Aceitamos todas as vantagens apregoadas. Mas, onde a necessidade de se iniciar já o arrasamento, sem providenciar previamente sobre habitações a que se acolham os pobres moradores? Onde a urgencia da obra? Qual o motivo de ser ella já começada, desviando-se para esse fim dinheiro do já por demais desfalcado emprestimo contrahido para as obras do porto?

E' sabido que um dos ministros actuaes, justamente o que está em situação de conhecer melhor os saldos na conta do emprestimo, o que ainda nos resta de disponivel nos milhões que nos forneceram os capitalistas inglezes, repetia como um estribilho, sempre que se lhe falava nas obras do porto, que a Avenida havia de devorar o porto.

Mas, si os gastos com a Avenida já causavam taes receios ao ministro da fazenda, que dirá elle agora do morro do Castello, que forçosamente terá de consumir valiosa parte do producto do emprestimo, contrahido expressamente com destino a obras que melhorassem o porto, que facilitassem a carga e descarga dos navios e, conseguintemente, barateassem os transportes, razão por que o commercio paga uma taxa especial para o serviço desse emprestimo?

Antes de resolver-se a intimação dos moradores do morro para se mudarem, cumpria indagar si haviam casas, habitações sufficientes, de modo que elles não soffressem graves incommodos ou se expuzessem a viver em condições nocivas á saude. A insalubridade da habitação não provém sómente da falta de agua, da ausencia de ar e luz, de esgotos defeituosos, mas tambem, em grande parte, da exiguidade de espaço, ou antes, da accumulação de gente num espaço insufficiente.

Contraria as mais elementares prescripções de hygiene, moradias nessas condições. Por isso, é preoccupação dos estadistas das nações cultas, dos seus publicistas, de quantos se preoccupam com a sorte das classes pobres, melhorar-lhes as habitações, acabar com as pocilgas em que ellas vivem, ainda nas cidades mais adeantadas do mundo, dar-lhes moradas que não sejam fortalezas de infecção — na phrase de illustre hygienista —, onde a morte implacavel faz a sua melhor colheita. Um estatistico hungaro, da maior autoridade, o sr. Korosi, estudando as habitações em que se amontoa a população pobre de Budapest; divide-as em quatro categorias, segundo si uma peça é habitada por uma ou duas pessoas, por duas a cinco, por cinco a dez e por mais de dez pessoas. Approximando a edade dos fallecidos nessas habitações, das categorias assim estabelecidas, o sr. Korosi verificou que nas habitações de primeira categoria (uma ou duas pessoas por peça), os fallecimentos se davam na edade média de quarenta e sete annos; na edade de trinta e nove annos, nas da segunda categoria (duas a cinco pessoas por peça); na edade de trinta e sete annos, nas da terceira categoria (cinco a dez pessoas por peça); na edade de trinta e dois annos, nas da quarta categoria (mais de dez pessoas por peça). Esses algarismos não falham. O que foi observado em Budapest, é o que se observa por toda a parte e tambem no Rio de Janeiro.

O anno passado deu-se aqui um movimento generoso em prol de casas para gente pobre. O actual prefeito mostrou-se interessado na solução do humanitario problema. Na Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei com referencia ao assumpto, adoptando providencias da competencia do poder legislativo, indispensaveis á satisfação daquelle desideratum. Infelizmente não teve andamento o projecto. Dorme nas pastas da respectiva commissão. Debalde tentaram despertal-o do somno a que foi condemnado, os illustres deputados srs. Bricio Filho e Barbosa Lima.

Agora que os alugueis estão muito elevados, que está officialmente reconhecida a falta de habitação salubre para as classes populares, que é provavel mesmo faltar de todo habitação, mesmo em más condições hygienicas, lembram-se os nossos governantes de obrigar a população do morro do Castello, em grande parte familias numerosas que procuraram aquella moradia pela estreiteza dos seus recursos pecuniarios, a mudar-se repentinamente, ás pressas, da noite para o dia, com o fim exclusivo de iniciar-se ainda, na presidencia do sr. Rodrigues Alves, o arrasamento do morro, de modo que se evitem embaraços que o governo futuro possa oppôr a um melhoramento, perfeitamente adiavel, que pode sem duvida esperar melhores tempos. Os planejadores da obra, levados por interesse proprio, isto é, pelas vantagens de toda a ordem que lhes proporciona a continuação de commissões fartamente rendosas, ou por amor de gloriolas que lhes lisonjeiam a desmarcada vaidade, não querem sinão levar por deante o arrasamento, embora com prejuizo e soffrimento da população e grave ameaça ás finanças nacionaes. E tem governo com que contam absolutamente para seus planos, quaes sejam elles, sem que encontre a minima resistencia o delirio demolidor de que estão atacados.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo nublado, chuva de neblinas, de sol encoberto á fugidio.

A temperatura, um pouco mais alta que nos dias antecedentes, não passou, entretanto, da casa dos 27,6 centigrados, sendo a minima de 23,0.

Ventos regulares.

HONTEM

O ministro da fazenda esteve na Caixa de Amortização e presidiu os trabalhos da respectiva junta administrativa.

Em seu gabinete estiveram o dr. Erico Coelho e sr. H. Guimarães, do Lloyd Brasileiro.

Esteve em Petropolis, onde entregou ao presidente da Republica a cópia do convenio sobre a valorização do café, celebrado em Taubaté entre os presidentes dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, o dr. Albuquerque Lins, secretario da fazenda do governo de S. Paulo.

Estiveram em Petropolis, com o presidente da Republica, o dr. Miranda e Horta, director dos Correios, e o seu secretario sr. Henrique Aderne.

Em Petropolis, despachou hontem com o presidente da Republica o sr. Lauro Muller, ministro da viação, sendo assignados os seguintes decretos: transferindo ao Estado da Bahia o contrato de que é cessionaria a Empreza de Viação do São Francisco para a navegação á vapor dos Rios das Velhas e São Francisco, e á firma Novis & Porto o contrato de arrendamento da Estrada de Ferro de Baturité; concedendo a José Duarte de Paula Pimentel a aposentadoria que requereu no cargo de chefe de secção da administração dos Correios do Estado do Pará; abrindo os creditos: de 180:000$000 para o proseguimento das Estradas de Ferro de São Luiz e Caxias; de 250:000$000 para os estudos e mais trabalhos concernentes á exploração de minas de carvão de pedra nos Estados e suas applicações aos serviços federaes, e o especial de 585:000$000 para occorrer ao pagamento de differenças de vencimentos aos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 d.	15 55/64
» Paris	596	601
» Hamburgo	735	747
» Italia	—	609
» Portugal	—	333
» Nova York	—	3.145
Libra esterlina em moeda		15.190
Ouro nacional em vales por 1$		1.699
Bancario	15 7/8	16 1/8
Caixa matriz	15 7/8	16 1/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 6:

Em ouro	121:903$497
Em papel	204:886$093
	326:789$590

HOJE

Subirá para Petropolis, afim de conferenciar com o presidente da Republica, o vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha.

S. ex. descerá hoje mesmo, á tarde.

Pagamentos no Thesouro Federal: Bibliotheca Nacional, Montepio e diversas pensões da guerra.

Na Prefeitura: Guardas urbanos.

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

MISSAS

Reza-se por alma de d. Anna Augusta de Machado Carvalho, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho.

A' NOITE

RECREIO — *Cá e Lá...*
PARQUE — Grandioso espectaculo.

Foi exonerado do logar de director interino do Instituto Nacional de Musica o sr. Alfredo Bevilaqua, sendo nomeado para substituil-o o sr. Joaquim Antonio de Barroso Netto, que, por decreto de ante-hontem, fôra nomeado professor de piano daquelle instituto.

Realiza-se hoje, no proprio local, o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para o alargamento da rua Camerino.

Para o logar de professor de piano do Instituto Nacional de Musica foi nomeado o maestro Joaquim Antonio Barroso Netto.

O advogado Sergio de Macedo, acompanhado de uma commissão de negociantes, conferenciou hontem com o ministro da fazenda acerca da sellagem dos vinhos importados do estrangeiro, em cascos.

Dessa conferencia, ao que nos consta, resultou uma concessão favoravel ao commercio desse artigo.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 20 apolices do emprestimo de 1897 e pagou juros do de 1903 no valor de....... 150$000.

A TORRE DE BELEM — Exposição permanente de roupas feitas para homens e meninos, rua Gonçalves Dias 52.

Era de 20.331 o numero de apolices pertencentes ao fundo de amortisação dos emprestimos internos, papel, em 28 de fevereiro findo, representando o valor de 19.175:500$000.

GARANTIA Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. Avenida Central 57, canto da rua Theoph. Ottoni.

Não tendo alcançado os preços das respectivas avaliações os terrenos que ainda sobejavam das acquisições feitas para a abertura da Avenida Salvador de Sá, no leilão realizado hontem, em continuação aos anteriores, resolveu o prefeito arrematar os mesmos pela quantia de 58:700$ e aproveital-os para a construcção de villas operarias.

A quantia acima será creditada na que foi concedida para os melhoramentos da cidade e debitada na destinada á construcção pela Prefeitura das referidas villas.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Ao dr. Godofredo Cunha, juiz federal da 1ª vara, dirigiu hontem o dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar, o seguinte officio:

«Correndo por esta delegacia um inquerito a requerimento do 1º procurador da Republica, afim de elucidar a verdade sobre a distribuição de titulos eleitoraes, rogo a v. ex. se digne mandar informar a esta delegacia quantos livros e titulos eleitoraes foram fabricados e remettidos por v. ex. e pelo seu substituto dr. Henrique Vaz Pinto ao presidente da Commissão Eleitoral.»

LEIAM o seculo XX, ultimo numero

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pela Caixa de Amortização.......... 1.801:403$500; pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 475:413$231; pela Repartição Geral dos Telegraphos, 9:373$370; pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro, 1:751$115; pelo Correio Geral, 29:413$568; pela Delegacia Fiscal no Pará, 1.800:000$; pela Alfandega de Santos, 700:000$000; pela Collectoria de Theresopolis, 1:119$865; pela de Maricá, 2:436$460; pela de São Francisco de Paula, 1:579$168.

CARTAS DA LAVOURA

Conceição de Macabú, 23 de fevereiro de 1906.—O povo fluminense acaba de contrahir com o vosso jornal uma divida de inesquecivel gratidão, em virtude da resolução adoptada de se tornar o éco de seus gemidos e dôres.

Ha bastaste tempo que um chôro unisono endeosa a situação politica e administrativa que actualmente flagella o Estado do Rio e aquelles que ouvem ou lêem, ignoram que procede aquella acção de meia duzia de interessados em commandita, para exploração commoda do governo de um povo.

Quando receberdes esta já tereis de certo muitas outras, que serão attestado da miseria que reina neste Estado; restringir-me-ei, portanto, ao que se observa neste municipio. Seus terrenos, além de haverem produzido toda especie de cereaes para consumo, ostentavam bellas culturas de café e canna, que constituiam sua prosperidade.

Desorganizado o serviço agricola, tudo foi desapparecendo na voragem da ociosidade e da pilha, altamente patrocinadas pela imprevidencia ou pelos interesses inconfessaveis de individuos que se aproveitaram de todos os elementos de desordem para, imprimindo o terror, apoderarem-se das posições e do mundo.

Hoje, cortando o municipio em qualquer direcção, o observador encontra ruinas e miseria; pela margem da Estrada de Ferro vêem-se os antigos cannaviaes transformados em ininterruptas capoeiras e na região das serras, outr'ora cobertas de frondosos cafezaes, tudo reduzido ao mais absoluto nada.

A lavoura nova de cacáo, maniçoba, algodão, batatas, etc... existe admiravelmente cuidada no cerebro dos que, conscios de nossas miserias, ainda tripudiam sobre ellas, com ironias de tamanho gosto.

Resta referir-me á cultura do arroz, e para que a verdade se restabeleça cumpre dizer-vos que quando o actual presidente do Estado entrou em exercicio, em janeiro de 1904, já haviam sido iniciadas as plantações desse cereal, tanto que em fevereiro immediato só num districto aqui foram colhidos para mais de tres mil saccos em palha.

O que fomentou essa cultura foi o assentamento de machinismos para o beneficiamento do grão, na cidade, e a encommenda de outro que actualmente funcciona no 5º districto deste municipio, tudo resolvido e existindo sem interferencia de acção presidencial e antes de seu periodo governamental.

E tamanho é o azar deste povo que, para plenitude de sua desgraça, a calamidade das enchentes veiu distruir o que havia desta lavoura, fornecendo aos lavradores do papel e do decreto excellente expediente para explicarem os resultados praticos alcançados dos labores a que se aferraram.

Considerando agora a administração desenvolvida pelo Messias da terra fluminense, descambamos para o mais assombroso châos deste periodo de nossa vida politica.

Em jornaes e por toda a parte são annunciados, com o espalhafato que costuma ornar tudo que é ficticio, resultados que satisfazem á vaidade dos nullos e á imbecilidade dos tolos, mas não resistem ao menor contacto com a verdade.

O thesouro fluminense contém em seus cofres saldos de centenas e até milhar de contos de réis, e no entanto os orphãos e os depositarios da Caixa Economica extorcem-se na mais ampla penuria, sem o recurso do seu dinheiro para minorar-lhes os soffrimentos.

De um orçamento, que nos informa uma arrecadação de impostos asphyxiantes, produzindo um total de oito mil contos de réis, não nos toca a minima parcella de beneficios.

Verdade é que parece existir, compenetrados de sua razão de ser: policia, instrucção, magistratura e obras publicas, porque com esses rotulos se escoam todos os valores collectados.

No dominio dos factos tudo reduz-se a uma irrisão; si quem quer que seja, sente precisa a acção da policia, ella se faz notar accentuadamente nulla, e sabemos todos que a força que o governo mantém como Policia é a faculdade de que deriva.

De instrucção publica temos uma farça; hoje a unica obrigação que se impõe ao professor é a incondicionalidade na abstracção do seu sentir; de modo que em cada localidade temos collegios particulares em que se instruem nossos filhos com prejuizo duplo, pois além da contribuição são ainda prejudicados por uma instrucção incompleta, resultado involuntario do professor pouco preparado.

Justiça é o mesmo ideal abstracto de sua concepção em toda parte.

Existe aqui uma phalange de bachareis que fazem papel de seus agentes.

Salvando excepções que não posso precisar, pois lavrador de um recanto do Estado desconheço as acções de cada um, chamo vossa especial attenção para os successivos acontecimentos de que tem sido theatro este municipio.

Si indagardes das nossas vias de communicações, antes das enchentes, ou de serviços e obras indispensaveis ao interesse publico, calamos o assumpto, não ha commentarios para o que não existe.

Mas, sr. redactor, si accidentes de vida vos tivessem determinado a opportunidade actual para sentirdes em commum os amargores ou os gozos que provam os fluminenses, escusado seria para formardes juizo seguro esse inquerito publico, que todos bem dizemos, por delle resultar o conhecimento mais pleno dos que formando a opinião do paiz amanhã terão o pesadelo tremendo de verem desenvolvida no supremo governo da Republica uma administração tão bem provada.

O dr. Carlos Comenale, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Está aberta na Bibliotheca Nacional a inscripção para o concurso a uma vaga de amanuense naquella repartição.

Ha até agora dois candidatos inscriptos.

Casa Universal—Inaugura-se sabbado, 10 do corrente, á rua do Ouvidor n. 93.

O capitão-tenente Oscar Braga e o 2º tenente Camillo Said de Medeiros continuam como ajudante de ordens e assistente da 2ª divisão naval.

Com destino ao Pará, onde vae assumir o cargo de director das construcções navaes do Arsenal de Marinha daquelle Estado, deve embarcar no dia 13 do corrente o engenheiro naval capitão-tenente Julio Emilio Hess.

O grande consumo que está tendo o chá Obnoloc, que recebem os armazens da Casa Colombo, é a prova de sua superioridade.

A Repartição da Carta Maritima já providenciou no sentido de serem preparados os instrumentos para o equipamento meteorologico das estações de Bagé e Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, de Guarapuava, no do Paraná, e de Uberaba, no de Minas Geraes.

Despacha hoje, em Petropolis, com o presidente da Republica, o ministro da guerra. S. ex. entre outros decretos, levará em sua pasta os seguintes:

Concedendo a gratificação addicional de 10 % sobre seus vencimentos ao lente em disponibilidade da extincta Escola Militar major Alexandre José Barbosa Lima;

Transferindo na arma de infantaria o capitão Benedicto Cristalino de Carvalho, do 21º para o 19º.

Abrindo o credito de 1.000:000$ para occorrer ás despezas de equiparação de vencimentos.

Reformando compulsoriamente o capitão Theophilo de Carvalho.

O dr. Virgilio de Rezende, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O ministro da viação prorogou por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saúde o sr. João Dias Tebora Braga, escripturario da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Perante o dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 1ª vara civel, prestou hontem compromisso legal e tomou posse do cargo de partidor geral do Districto Federal o sr. Fidelis da Lapa Trancoso, antigo solicitador do nosso fôro.

Foram concedidos os favores de montepio solicitados pelas exmas. sras. dd. Cecilia Brasil de Medeiros e Felismina Vieira de Paula Arêas, esta viuva do contribuinte João Vieira de Paula Arêas e aquella do contribuinte Candido Lourenço de Souza Medeiros.

EXPLOSÃO DO «AQUIDABAN»

PORTUGAL

LISBOA, 6 — Esteve concorridissimo o espectaculo que se realizou no Porto em favor das familias dos mortos de Jacuecanga.

Em Lisboa realiza-se tambem hoje um espectaculo para o mesmo fim no theatro da Trindade. A peça escolhida é a opera a *Musa dos Estudantes*.

Antes de principiar o espectaculo, o sr. Eduardo Schwalbach pronunciará um discurso allusivo ao acto e o emprezario Taveira recitará uma poesia intitulada — «O Aquidaban».

Assistirá á funcção toda a colonia brasileira.

— O espectaculo que se devia realizar hoje no theatro da Trindade em favor das familias dos mortos do *Aquidaban* ficou transferido para a proxima sexta-feira em consequencia das chuvas torrenciaes que têm cahido durante o dia.

Chegou hontem de São Paulo, no rapido, o dr. Azurém Furtado, que vem a esta capital para apresentar ao [illegible] collegas o seu novo tratamento da tuberculose.

Varios amigos e alguns clinicos foram espera-lo á Estação Central.

Acompanha-o um tuberculoso, em 2º grão.

O dr. Josino G. Cottas, lente da Faculdade da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Já foi preparada pelo dr. Morales de los Rios a *maquette* do edificio que será em breve construido para o funccionamento da Recebedoria do Rio de Janeiro.

O ministro da fazenda, logo que receba esse trabalho, ordenará a construcção do edificio, provavelmente na Avenida Central.

O dr. Pereira Passos reiterou aos agentes da Prefeitura a sua circular sobre a applicação immediata da multa de 100$ a todo e qualquer cocheiro que for encontrado maltratando os animaes dos respectivos vehiculos.

RESPOSTA ABERTA

Illm. sr. dr. José Pinheiro de Andrade, d. vice-presidente da Commissão de Soccorros Juiz de Fóra—Campos

Por obediencia ao seu preceito constante da carta de 19 do corrente mez apresso-me a manifestar-lhe o meu juizo sobre os quesitos formulados, não na posição de advogado que eu recusaria de ser entre a União e o meu Estado natal, mas como philosopho e fluminense, cujo coração sangra com as desgraças e calamidades accumuladas sobre esse interessante torrão do sólo patrio.

Ou se attenda á acepção natural, logica e usual da expressão *soccorros, em caso de calamidade publica*, de que serve-se o texto da Constituição de 24 de fevereiro em seu art. 5º ou á forma de governo federativo, em que foi reconhecida e proclamada a autonomia dos Estados para *proverem, a expensas proprias, ás necessidades do seu governo e administração*, os soccorros publicos autorizados não podem receber amplitude de se estenderem a compôr todos os prejuizos particulares resultantes das enchentes, como nos casos de guerra soffrem nacionaes e estrangeiros indistinctamente sem direito a indemnização, mas devem-se limitar aos termos da circular do governo federal de 22 de março de 1897 aos governadores dos Estados.

Precedentes do antigo regimen, como os da grande secca do Ceará de 1877 a 1880, fazendo-se á custa do governo geral obras publicas com cadeias, egrejas, açudes, etc., importando os soccorros em quantia superior a rs. 60.000:000$000, não podem ser invocados; porque a provincia flagellada era parte subordinada de um todo, não gosava da autonomia e semi-soberania que os Estados passaram a ter sob o vigente regimen federativo. *Noblesse oblige*.

Taes soccorros, como excepção á regra, só podem ser prestados pelos poderes da União mediante a clausula essencial da solicitação dos Estados flagellados e necessitados, representados por seus poderes publicos constituidos. Ao poder executivo federal incumbe prestal-os por conta e dentro dos limites da verba para isso votada nos orçamentos annuaes. Ao legislativo no que possam exceder á dita verba ou ao credito supplementar a ella aberto pelo poder executivo.

Por ultimo, cabe-me deplorar como calamidade nada inferior ás enchentes que tanto têm flagellado Campos, a desgraça em que se vê a nossa outr'ora opulenta Provincia reduzida hoje a um Estado supplicante, estendendo a mão a esmolar da União soccorros publicos, ella outr'ora magnifica e generosa em occorrer ás proprias e alheias desgraças.

Ora, a esmola acceita-se e agradece-se, não se discute; ou rejeita-se com dignidade, quando não solicitada. E' o que nos ensinam os filhos arruinados da nobre Hespanha, onde abundam os fidalgos como o sol pobres como a lua.

Quer-me parecer que nem Minas, nem o Rio de Janeiro chegaram ao estado de solicitar da União soccorros publicos para suas calamidades parciaes, á imitação de outros Estados federados menos dotados.

Si influisse por qualquer fórma no governo do Estado dissuadiaria tal solicitação, mas afastado como me acho, só me resta deplorar a dupla calamidade.

Sunt lacrymae rerum.

Tal seria o meu parecer como são as nossas desgraças.

Agradecendo suas benevolas expressões, sou com particular estima e consideração, etc.

Domingos de Andrade Figueira.

Rio, 22—2—06.

O ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda providencias no sentido de ser despachada, isenta de direitos, uma caixa contendo um eixo destinado a uma machina da commissão das Obras do Porto.

O ministro da viação fez enviar ao 2º procurador da Republica do Districto Federal as cópias das informações necessarias á defesa dos interesses da União, na acção que contra ella move o sr. Francisco Marçal Coelho, ex-inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Commissão Academica Patriotica

Foi attendendo justamente ao espirito de equidade e honradez que caracterisa a vida do grande orgão da opinião publica que os membros da Commissão Academica, unanimemente, resolveram confiar ao *Correio da Manhã* o dinheiro arrecadado pela romaria precatoria, promovida em favor das familias das victimas da tremenda catastrophe do couraçado *Aquidaban*.

Pelo modo intelligente; pela probidade immaculada com que se conduziu o *Correio da Manhã* no desempenho da missão que nós, os do Comicio Academico, lhe confiámos em tão boa hora, é que queremos fazer publica a nossa completa satisfação.

Effectivamente, não podia ser mais momentanea a distribuição da somma entregue ao *Correio da Manhã*, por isso mesmo que, segundo nos consta de fonte insuspeita, duas das viuvas cujos nomes estão incluidos na lista ante-hontem publicada neste jornal já estavam alcançadas directamente pela miseria negra!...

Um anjo tutelar ou o que quer que symbolize a felicidade vem de ha muito protegendo este magnifico periodico, em cujas columnas se evangelisa e se preconisa os meios efficazes de salvar o paiz do barathro que o espera afim de tantos desmandos, de tanta falta de patriotismo da parte daquelles que tinham o dever de o ter, vivido e acendrado.

O facto da divisão, entre os interessados, dos 6:564$000 depositados nesta redacção, ante-hontem distribuidos pelas pessoas habilitadas, realmente veiu solver de qualquer modo a situação precaria de pobres viuvas, seriamente necessitadas.

Não ha negar, urgia que algum soccorro pecuniario viesse contemplar e minorar a misera sorte de certas familias pauperrimas das victimas do cumprimento do dever, porquanto o conhecimento que temos das condições dos lares pobres no nosso meio, deixava prever perfeitamente bem a situação afflictiva em que deviam se encontrar.

O nobre *Correio da Manhã*, sentindo muito a dôr que dilacera o povo, para cuja emancipação politica sobrevive a toda e qualquer vicissitude, por ella terçando armas galhardamente, com uma temeridade spartana, tambem teve a clarividencia de vir de sentir *á priori* as amarguras e privações de alguem que necessitava de auxilios immediatos.

Ainda pela opportunidade da acção bemfazeja felicitamos o *Correio da Manhã*.

Em nome daquelles que, mais rudemente foram attingidos pelo terrivel golpe que feriu fundo o coração da nação brasileira; em nome do civismo, apanagio bellissimo do nosso enthusiasmo de moços scientes do inestimavel valor de uma patria livre e independente; em nome da protecção futura dos orphãos, viuvas e parentes mais proximos daquellas victimas nunca assás lamentadas; resolvemos pleitear a todo transe a causa daquelles infelicitados, no sentido de seus interesses ficarem acautelados com segurança, no presente e no porvir.

Sabemos que a grande maioria dos representantes das victimas é formada de viuvas e orphãos de menor edade: ha entre essas viuvas e esses orphãos uma semelhança flagrante, debaixo do ponto de vista da experiencia da vida.

Dada a hypothese de se fazer a distribuição em dinheiro da quota que cabe a cada um desses entes, como representantes legaes daquelles que se partiram para os arcanos insondaveis do além, ficariam innegavelmente abroquelados contra as primeiras necessidades da vida.

Durante que tempo? Certamente durante um curto lapso de tempo!

Por espaço de um dia... de mez, talvez!... E depois que será?... Será fatalmente a miseria com um cortejo interminavel de horrores!! Será o tetrico roçagar das paredes estomacaes, umas de encontro ás outras, na ancia da fome.. será a exposição miseranda de corpos esqualidos e maltrapilhos... será a fome, o frio, as decepções moraes amarissimas, desequilibrando as funcções organicas e fazendo tuberculosos, indo expirar em um qualquer catre de hospital!

Será isto, ou será a prostituição galopeando desenfreadamente, nefandamente!...

Temos certeza absoluta da realização dessas desgraças si os poderes publicos não tomarem na devida consideração a idéa que esposamos, tendente a não deixar ao desamparo entes merecedores da protecção da Republica.

Observar-se indifferentemente o evolver de scenas dessa natureza, havendo meios de entravar a marcha, é ser réo confesso de um crime de lesa gratidão nacional.

Si a distribuição da oblata publica se fizer assim teremos uma nova catastrophe entre as victimas mediatas da grande catastrophe!

Depois, está bem viva na memoria publica o que aconteceu com a distribuição dos dinheiros dados generosamente pelo povo carioca aos infelizes do flagello da secca, havida no sólo cearense, em 1903.

A somma a que monta o obulo caridoso do nosso magnanimo povo sóbe já a algumas centenas de contos de réis e estamos informados das subscripções abertas nos Estados do Brasil, em Portugal e na França.

Pois bem, com esse dinheiro póde o governo mandar construir uma *avenida* apropriada aos fins a que se destina, isto é, abrigar os que não têm tecto, e baptisal-a com o nome daquella unidade de nossa marinha de guerra, hoje tumulo de aço de uma pleiade de valorosos marinheiros.

Não se faz mistér entrarmos em analyse, pois as vantagens resaltam nitidas e inconfundiveis.

Assim procedendo os poderes publicos actuaes darão uma prova de bom senso e de bôa vontade áquelles que, pela morte de seus membros gloriosos, se tornaram credores da gratidão nacional.

Pedimos o apoio e o prestigio deste nobre orgão de publicidade, afim de que a Commissão Academica Patriotica, hontem eleita e constituida por uma numerosa assembléa de estudantes das diversas escolas superiores desta capital, leve a effeito a missão ardua, porém altamente dignificadora, que lhe foi commettida.

Pelo ex-comicio academico e pela Commissão Academica Patriotica.

Cesar de Magalhães

Rio, 6 de março de 1906.

Bouquet Marina—Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente; r. do Theatro 25.

Parte hoje no paquete *Chili* para Roma, onde vae tomar parte, como representante do Brasil, no Congresso Postal Universal que alli se deve reunir no dia 7 de abril proximo, o dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, digno director dos Correios.

O dr. Miranda e Horta pretende, depois de encerrados os trabalhos do congresso, percorrer as administrações dos mais adeantados correios europeus, notadamente os da Belgica, Suissa, Allemanha, etc.

Dada a competencia do director dos nossos correios e o esforço que tem demonstrado em prol do aperfeiçoamento do serviço postal, muito ha que esperar dessa sua viagem e inspecção ás administrações européas.

A sua demora, pelo velho mundo, será de quatro a seis mezes, sendo possivel percorra outros paizes da Europa, indo tambem aos Estados Unidos da America.

Como seu secretario leva o dr. Miranda e Horta o 1º official dos correios, sr. J. Henrique Aderne.

O seu embarque realiza-se hoje, á tarde, no cáes Pharoux, sendo acompanhado até a bordo por varios amigos e funccionarios postaes.

Do dr. Miranda e Horta e seu secretario, sr. Aderne, recebemos delicado cartão de despedida.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

No gozo de licença segue hoje para Portugal, no paquete *Chili*, o conselheiro Camelo Lampreia, ministro de sua magestade fidelissima no Brasil.

O dr. José Marques dos Reis, chefe do corpo de Saude da Policia da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Luz e lucros

A discussão travada no Club de Engenharia a proposito do preço da luz electrica tem provocado os mais serios e justos commentarios, pela ordem de interesses revelada em alguns discursos.

O que o sr. Osorio de Almeida está fazendo, a norma de conducta por elle adoptada, não póde absolutamente merecer o applauso de ninguem.

E' publicamente sabido que o sr. Osorio de Almeida é socio da firma Guinle & C., que explora a electricidade; s. s. confessa que é devedor dos Guinles e ninguem ignora que foi unicamente por culpa de s. s. que aquella firma conseguiu impingir á Estrada de Ferro Central do Brasil a ordinarissima luz electrica que, depois de falhar completamente em varias inaugurações, tortura agora a paciencia dos suburbanos.

Pois é o mesmo sr. Osorio de Almeida quem vae agora para o Club de Engenharia servir aos interesses da firma Guinle & C.

Essa firma, depois de ter sido dispensada, por incompetente, dos fornecimentos que fazia a varias repartições, entre outras á fortaleza da Lage e Instituto Profissional, pretende fornecer força electrica á infeliz Estrada de Ferro, de que é director o sr. Osorio de Almeida. Para preparar o terreno e ver afinal victoriosa a pretenção dos patrões vive o sr. Osorio de Almeida a produzir diariamente uns pifios discursos no Club de Engenharia, sem mesmo esconder o movel que o leva para alli.

Como é que o chefe de uma repartição publica da categoria da nossa primeira ferro-via desce a esse tristissimo papel de caixeiro de uma firma, de incompetencia provada e officialmente reconhecida? Pois não se está vendo claramente que o sr. Osorio trata ali apenas dos interesses da firma Guinle & C.

E' demais. O publico não se engana com essas coisas; enxerga nessas discurseiras do sr. Osorio não uma questão de luz, mas uma questão de lucros.

Só mesmo como reclame se justifica o preço de 8$ por uma toalha adamascada de 3 metros e uma duzia de guardanapos para jantar por 6$ que estão expondo os armazens da Casa Colombo.

O ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda expedição de ordens á alfandega desta capital, afim de serem despachados, livres de direitos, diversos materiaes destinados ás obras do edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Central.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

Por portaria do ministro da viação, de hontem datada, foi exonerado o sr. Manoel de Souza Azevedo, do cargo de thesoureiro da administração dos Correios do Estado do Paraná.

O dr. João Pedro da Veiga, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Recebemos hontem a visita do nosso collega, capitão-tenente Affonso Livramento, redactor-chefe do *Correio do Povo*, de Florianopolis.

Florsheim

Pingos e Respingos

João Quintino a um amigo:

— Dizem que a vida no Rio de Janeiro é carissima, pois eu já imaginei um meio de se comprar tudo pela metade: é toda a população usar oculos de augmento; cresce tudo: os nickeis de tostão passam a ser de 200 réis e os de 200 passam a ser de 400.

Que bello financeiro se está perdendo...

* * *

Os moradores do morro do Castello vão ser despejados.

Com a falta de casas é natural que lutem com grandes difficuldades.

Mas ha um remedio: é mandal-os para o Cattete, que está desoccupado ha muito tempo.

* * *

O dr. Osorio de Almeida tem procurado demonstrar que a melhor luz é, não a conduzida por fios de cobre, mas a que é levada por *arames*.

* * *

BONS AUGURIOS

— No dia da assignatura do convenio de Taubaté, a esposa de um professor publico deu a luz a tres meninos que foram baptisados, em homenagem aos presidentes de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas, com os nomes de Jorge, Nilo e Francisco.

(*Tribuna* de hontem).

Jorge, Nilo e Francisco! Que um bom fado
Vos proteja através da ingrata vida.
Nascestes num momento muito azado
Para ter a fortuna garantida.

Vamos ter o café valorizado
E o cambio sem tendencias á subida.
O Brasil todo inteiro transformado
Na aurifulgente Terra Prometida.

Que cada um dos tres pirralhos siga
Por bom caminho a venturosa sorte
Sem que jámais a cabula os persiga.

Mas, que, sob a tutella de um bom gento,
Jámais tenham a triste, a ingrata sorte
Que ha de ter o chimerico convenio...

* * *

Teremos em breve aqui no Rio o João Quintino.

O conhecido parlamentar mineiro tem espacialmente assistir á primeira do *Mariza*, a pompa revista de João Phoca e Luquete que subirá brevemente á scena no Carlos Gomes.

* * *

Local de hontem da *Noticia*:

«O preço da luz — Na sessão de hontem, no Club de Engenharia, falaram os srs. drs. Ihering, Street e Rego Barros, estando inscriptos para a proxima sessão os srs. drs. Rego Barros, Street e Morize.

E' provavel que nessa sessão seja encerrado o interessante debate.»

Si o debate já chegou a seu estado interessante, é bem possivel que o Club de Engenharia desta vez dê a luz...

Tambem houve ali muito *forceps* ocorrido...

Cyrano & C.

ONZE BARRICAS!...

Contrabando engenhoso — Onze caixotes que aguçam a curiosidade — Piche de alcatrão, asphalto de breu ou tribofe?...—Planos do inspector — Um conferente arguto e honesto — Soberba apprehensão — Firma fantastica — Um despachante em colicas — Precauções — Alavanca, picarêta e unha — Notas soltas.

Já estava tardando, causando mesmo admiração, a ausencia de um facto sensacional dos muitos que figuram no registo das falcatruas praticadas na nossa principal alfandega, isto, quer por parte de funccionarios que descem á pratica de actos menos dignos e airosos ou de negociantes, que, no afan de armazenar capitaes, enveredam deslavadamente na trilha do commercio clandestino.

O contrabando é o cancro da alfandega, sendo de difficil extirpação, taes as suas manifestações e o cortejo de *interessados* que o acompanha.

Acha-se á testa da administração da Alfandega do Rio de Janeiro um moço intelligente, cheio de boa vontade para os interesses do fisco e moralidade da repartição que, interinamente, veiu administrar.

S. s., ao ser escolhido para substituir o honesto inspector Baptista Franco, procurou se inteirar do mecanismo que movia a grande repartição; e do demorado e meticuloso estudo que procedeu, chegou á conclusão de que um dos pontos que mais franca passagem offerecia ao contrabando era o *despacho sobre agua*.

Assim sendo, tratou, reservadamente, de escolher funccionarios de reputação illibada para o desempenho daquella espinhosa commissão, não oppondo entraves aos alludidos despachos, recommendando, entretanto, ao conferente de semana, proceder *em terra* á conferencia das mercadorias sujeitas áquelle despacho e isso sob qualquer pretexto de occasião suggerido.

E s. s., aguardou o resultado de seu plano, acautelando-se de certas *aves*, que procuram se approximar da nova administração, porque da passada já eram sobejamente conhecidas.

Entrou de semana o criterioso conferente Miranda Reis, funccionario respeitado.

Hontem, ás 11 horas da manhã, procedia o conferente Miranda Reis á conferencia de diversos volumes dos despachados sobre agua, quando chegou a vez de examinar 11 barricas de *piche de alcatrão*, remettidas pelos srs. Oliver Hope & C., de Londres, pelo vapor inglez *Orita*, á firma Soares Miranda & C., desta praça.

Por ordem do conferente, foi retirada a tampa de uma das barricas, que pesava 224 kilos, afim de examinar a mercadoria nella contida.

Cumprida a ordem, tornou-se difficil a verificação, por se achar a mercadoria solidificada em enorme bloco, que havia tomado a fórma do bojudo barricão, que lhe servia de envoltorio.

Não esmoreceu aquelle funccionario no cumprimento de seu dever: mandou buscar uma picareta, afim de quebrar o asphalto de breu, conforme classificação posterior.

Dado principio á operação, teve o sr. Miranda Reis necessidade de se utilizar de uma alavanca, afim de, qual pesada broca, proceder exame até o fundo da barrica.

Penoso era o trabalho, quando, já havendo brocado palmo e meio, pouco mais ou menos, a ponta do instrumento tocou em um corpo estranho, trazendo, em seguida, fragmentos de madeira e de panno encerado.

Sorpreso pela gravidade do que se passava, o zeloso funccionario mandou suspender a verificação, levando o facto ao conhecimento do inspector, que, por sua vez, determinou a remoção das alludidas barricas para o armazem n. 9, commissionando dois funccionarios de sua confiança afim de examinarem os referidos volumes, prestando contas, minuciosas e por escripto, do achado; indo o sr. Miranda Reis continuar a conferencia dos demais volumes despachados sobre agua e já descarregados.

Os srs. conferente Roberto de Vasconcellos (funccionario digno de todo o respeito e que ha poucos mezes deixou a inspectoria da Alfandega de Santos) e 1º escripturario João Pinto Monteiro, os commissionados a que nos referimos, deram então principio á sua espinhosa missão.

De encontro ao asphalto, rijo e luzente, batiam as pontas aceradas de pesadas alavancas e picaretas, manejadas por pulsos vigorosos, fazendo saltar estilhas e levantando nuvens de asphyxiante pó, até ser descoberto o tampo superior de um caixote, tampo que media 30 centimetros, mas... estava por demais seguro, *collado* mesmo, visto o asphalto ter sido derramado liquido afim de, envolvendo-o, não deixar perceber o *pet* precioso que elle continha.

Não podendo ser retirado, continuou a investida, até que brocado o asphalto, que se apertava de encontro aos lados, foi realizado o ataque á *unha*, sendo retirado o criminoso que media 30 x 20.

O caixote tem tres envoltorios ou capas, talvez para resistir ao pixe em ebulição: o primeiro é de uma aniagem encerada, o segundo de madeira e o terceiro de zinco, hermeticamente fechado e... soldado!

Até nisso, nesse cuidado e extranho, se vê a precaução do *exportador*, precaução que foi burlada pela argucia, perspicacia do conferente Miranda Reis.

A apprehensão, hontem effectuada no pateo do Rosario, evidencia a boa organização dos planos concebidos pelo dr. Lindolpho Camara, afim de apanhar os contrabandistas com a boca na botija expurgando, assim, a Alfandega dos patifes e traficantes, que só cogitam de augmentar ou *fazer* fortuna, não olhando os meios de que se utilizam.

Que não doam as mãos de s. s. em castigar esses tratantes, punindo-os rigorosamente, para exemplo e escarmento aos demais, que são muitos.

Hoje devem proseguir os trabalhos da commissão, visto hontem serem esvasiadas sómente quatro barricas.

Encerrado o expediente, buscamos o despachante Patricio Reed, que fôra encarregado do despacho das referidas onze barricas, afim de nos prestar alguns esclarecimentos a respeito.

Disse-nos aquelle funccionario conhecer de vista tão sómente o representante da firma Soares Miranda & C., que lhe fôra apresentado por um seu amigo, afim de proceder o despacho da mercadoria em questão, sabendo, entretanto, ser a sede da firma na rua Gonçalves Dias, que não desconfiou de coisa alguma, porquanto a pessoa que lhe fôra apresentada, parecia ser honesta, entregando-lhe, não só os documentos necessarios para proceder o despacho, como a quantia de 120$000, para as precisas despezas; que, ao saber se tratar de um contrabando, dirigiu-se incontinenti á rua Gon-

calves Dias, passando, porém, pela decepção, de não encontrar quem lhe désse noticias da firma sua committente, parecendo-lhe ser a mesma fantastica; que em todo o caso, não esmorecia na captura do criminoso, afim de apresental-o ao inspector.

Os documentos a que se refere o despachante são os seguintes:

«The Pacific Steam Navigation Company, (incorporated by Royal Charter, 1840.)

Liverpool, febry 1º 1906 Mess. Soares Miranda & C.ª Rio de Janeiro.

At the request of consignors, The Pacific Steam Navigation Company have the pleasure to inclose herewith one Bill of Lading one consular Invoices, for Goods shipped per R. M. S. Orita, sailing to-day.»

«Illms. srs. Soares Miranda & C. do Rio de Janeiro, em conta com os srs. Oliver Hope & C., de Londres; para as seguintes mercadorias embarcadas por sua ordem e conta para o Rio de Janeiro pelo vapor «Orita» de Liverpool.

M. C. Cª.

30/40 11 barris Pez Inglez (Pitch.)

Rio de Janeiro, a lb. 4 c/a custo e frete lb. 44.0.0.

Peso bruto de cada barril 375 kilos.

Peso liquido de cada barril 350 kilos.

Origem ingleza.

S. E. & O.

Londres, 3 de fevereiro de 1906.»

E' possivel sejam hoje abertos os caixotes.

Não dormem!

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Chili* partem hoje para a Europa, em viagem de recreio, os srs. Marcellino Fernandes Teixeira e Bernardino Ferreira Cardoso, socios da Confeitaria Paschoal.

— Seguiram para o Norte, hontem, no *Alagoas*, os srs. dr. Pedro Sá, Pedro Carneiro, dr. Manoel Pirajá, o sr. José da Silva Paula, o capitão-tenente Antonio Chermont, gerente do Lloyd no Pará, 1º tenente Mario Monteiro, tenente Paulo do Couto, capitão-tenente Manoel do Nascimento e Aurelio dos Santos.

— Está enfermo, guardando o leito ha dois dias, com uma febre gastrica, o nosso collega d'*A Tribuna* senador Antonio Azeredo. E' seu medico assistente o dr. Luiz Barbosa.

— Parte amanhã para o Rio Grande do Sul, afim de continuar o seu curso na escola ali creada ultimamente, o 2º tenente do 7º batalhão de infanteria Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes.

**50$** 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preta, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

O guarda-marinha Affonso de Albuquerque teve permissão para prestar exame de balistica, na proxima época de exames.

Pronlão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *sortes*. Passeio agradavel.

JUNTA DE RECURSOS

No edificio do Conselho Municipal reuniu-se, hontem, a junta de recursos eleitoraes, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Godofredo Cunha, juiz da 1ª vara federal.

Motivou essa reunião a necessidade de se conhecer do recurso interposto pelo dr. Candido Mendes, em que requer a nullidade de todo o alistamento eleitoral procedido ultimamente [illegible] Federal.

O dr. Godofredo declarou-se impedido, uma vez que está alistado tambem, não podendo, portanto, tomar conhecimento do recurso ou pronunciar-se sobre a nullidade ou validade do seu proprio alistamento.

Banhos de Mar de 1ª ordem no **High-Life**, rua Barão do Flamengo n. 2. Avenida Beira Mar.

Foi approvada a proposta do collector e escrivão da Collectoria de Maroim, Sergipe, de Francisco Xavier da Costa e Manoel de Araujo Góes para seu agente e ajudante.

VENDER barato superior calçado é o lemma da **Casa Samaritana**, 39 Avenida Central.

Reassumiu hontem o exercicio de suas funcções, por ter desistido do resto da licença que lhe foi concedida, o thesoureiro da Recebedoria do Rio de Janeiro, sr. Amaro Guimarães.

40$ Superiores ternos, preto ou de côr, de qualquer fazenda, na Alfaiataria Leão da America. Avenida Passos 37, em frente á rua Larga.

ELEIÇÕES FEDERAES

Nos Estados

CACHOEIRA, 5 — A junta do 2º districto continuou os trabalhos sob a presidencia do 1º supplente do juiz seccional, presentes 31 presidentes de conselhos, e foram apurados sete municipios. O resultado até hoje é: Prisco Paraiso, 6.694 votos; Bulcão Vianna, 6.456; Ignacio Tosta, 6.211; Pedreira Franco, 5.183; Rocha Leal, 5.173; Bernardo Jambeiro, 5.1?0, governistas. Felix Gaspar, 3.339; Antonio Muniz, 3.598; Ubaldina, 2.283; Tourinho, 1.675 e outros menos votados.— *Tosta — Jambeiro — Prisco — Franco — Bulcão Vianna.*

UBERABA, 6—Resultado da apuração final feita pela respectiva junta:

Almeida, 10.351 votos; Wenceslau, 8.790; Quintino, 8.683; Afranio, 8.603; Paixão, 7.990; Olegario, 7.461—*Ribeiro de Almeida.*

CACHOEIRA, 6—A junta apuradora do 2º districto continuou hoje regularmente os seus trabalhos, sob a presidencia do 1º supplente.

Estiveram presentes 33 presidentes.

Foram apurados mais sete municipios, sendo este o resultado até hoje:

Prisco Paraiso, 8.773; Bulcão Vianna, 8.383; Ignacio Tosta, 8.372; Jambeiro, 7.608; Franco, 7.394; Leal, 7.289; Felix Gaspar, 4.204; Muniz, 3.679; Tourinho, 2.155; Ubaldino, 2.444—*Tosta — Jambeiro— Prisco— Bulcão Vianna— Leal— Franco.*

BAHIA, 6—A apuração das eleições federaes, no 4º districto correu sem novidade.

O resultado do 2º districto é o seguinte: Prisco Paraiso, 8.773; Bulcão Vianna, 8.384; Ignacio Tosta, 8.372; Jambeiro, 7.608; Pedreira Franco, 7.394; Rocha Leal, 7.289.

O candidato seabrista mais votado é o dr. Felix Gaspar, que apenas conseguiu 4.204 votos.

S. PAULO, 6—Amanhã a junta apuradora conferirá diplomas de senador ao general Francisco Glycerio e de deputados aos srs. Carlos Garcia, Nogueira Jaguaribe, Amaral Cesar, Jesuino Cardoso e Ferreira Braga, todos pelo 1º districto.

Festiis Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *peules*. O melhor quadro.

Sport-Match — Especialidade Joiier.

O dr. Miranda Ribeiro, engenheiro fiscal das companhias de bondes foi encarregado pelo prefeito de formular as bases da concorrencia que vae ser aberta para a construcção de fornos destinados á incineração do lixo colhido pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular.

Tomae de preferencia o cognac **Biscuit**

O capitão de corveta Luiz Lopes da Cruz assumiu hontem o cargo de segundo commandante do corpo de marinheiros nacionaes, para o qual fôra recentemente nomeado.

Tambem assumiram hontem as respectivas funcções: o capitão de corveta Barros Barreto do commando do brigue *Recife*; e o capitão de corveta Nicoláu Penedo, do logar de immediato do navio escola *Benjamin Constant.*

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Sul

Secretarias de Estado — Redacção da «Federação» — Melhoramentos materiaes — Desistencia de renuncia.

PORTO ALEGRE, 6.—Deixou o logar de secretario das obras publicas o dr. Pereira Parobé, que vae empregar sua actividade de engenheiro na construcção do trecho da estrada de ferro de São João do Montenegro a Neustadt.

Aquelle engenheiro passou a pasta das obras publicas ao dr. José Barbosa Gonçalves, sendo nomeado secretario do interior e exterior, e accumulando o exercicio interino da pasta da fazenda, o dr. Protasio Alves, actual director de hygiene do Estado.

—Deixou de fazer parte da redacção da *Federação* o dr. Emilio de Campos, que volta a advogar no municipio da Taquara do Mundo Novo.

—O governo do Estado continúa a promover varios melhoramentos materiaes, no intuito de aproveitar os serviços dos agricultores prejudicados nas zonas flageladas pela secca e pela praga de gafanhotos.

—O capitão de engenheiros dr. João Vespucio de Abreu e Silva desistiu da renuncia que havia feito do mandato de deputado estadual, attendendo assim ao appello que lhe dirigiram o presidente do Estado e outros amigos politicos.

Paraná

Fallecimento.

CURITYBA, 6.— Falleceu no Paraná a exma. sra. d. Rita de Moraes Lisboa, viuva do capitão Antonio Modesto de Moraes e irmã do sr. Manoel Lisboa, distincto industrial paranáense, actualmente nessa capital.

Minas Geraes

Exames e matriculas na Escola Normal — Falsificação de votos — Bondes electricos — Temporal — Faisca electrica — Manifestação ao dr. Affonso Penna — Eleição para presidente do Estado.

JUIZ DE FORA, 6. — Amanhã começam os exames de segunda época na Escola Normal, estando abertas as matriculas gratuitas.

— O *Correio de Minas* de hoje insere uma local dizendo que diversos eleitores não presentes na eleição do dia 1 de março, figuram como presentes.

Pretendem proceder contra quem falsificou as suas assignaturas e votos.

— Já estão armados quatro bonds electricos para o serviço desta cidade, dirigido pelo dr. Franco Lima.

— Hontem á tarde houve aqui forte temporal.

Uma faisca caiu no predio da rua Santa Helena, causando ligeiros estragos.

Ficaram inundadas diversas ruas da parte baixa da cidade.

— Brevemente se realizará uma manifestação ao dr. Affonso Penna, sendo offerecido a s. ex. um quadro do artista Xixto Valle, representando um trecho desta cidade por occasião da inundação.

— Os chefes politicos trabalham para que seja concorrida a eleição de amanhã para presidente do Estado.

S. Paulo

Viajante — Desacato á autoridade — Cadaver de uma moça — No Tamanduatehy — Crime — Procurador fiscal do Estado — Valorização do café — O dr. Campos Salles — Faisca electrica — Mortes e ferimentos.

S. PAULO, 6 — Amanhã seguirão para ahi Augusto Ramos e Olavo Egidio Rubião Junior; este conferenciou hoje longamente com o presidente do Estado tratando da valorização do café.

—Foi denunciado o dr. Joaquim Cardoso Mello Neto, que desacatou o delegado Rudge Ramos no dia 21 de fevereiro, na repartição central de policia.

—Appareceu no Tamanduatehy o cadaver de uma mulher moça elegante aparentando 23 annos de idade, bem como o cadaver de um cão dentro de um sacco de lona bem amarrado.

Parece tratar-se de um crime.

—Reassumiu as funcções de procurador fiscal do Estado o dr. Eduardo Fontes.

—Esteve em palacio o dr. Alfredo Salles que declarou ao presidente, devidamente autorizado, aceitar o dr. Campos Salles á presidencia da commissão de valorização do café.

S. PAULO, 6.—Em Juquery, durante as chuvas de hontem, caiu uma faisca matando duas pessoas e deixando outras feridas.

Belgica

O filho do consul chileno — Prisão.

BRUXELLAS, 6.— O Tribunal decidiu confirmar o mandado de prisão contra o filho do consul geral do Chile, Carlo Waddington.

Inglaterra

Felicitações do Mikado ao sr. Fallières — Energicas representações russas ao governo allemão — A alliança franco-russa e o conflicto franco-allemão — O orçamento da guerra — Effectivo do exercito.

LONDRES, 6.—O correspondente do *Daily Telegraph* em Tokio communica que o Mikado enviou telegrammas de felicitações ao sr. Fallières pela sua eleição á presidencia da Republica.

O sr. Fallières, segundo diz o mesmo correspondente, respondeu em carta cordialissima.

—O *Daily Mail* publica um despacho telegraphico do correspondente em S. Petersburgo informando que a Russia, por intermedio do seu representante em Berlim, fez energicas representações ao governo allemão, assignalando que em virtude do tratado de alliança franco-russo a Russia teria de intervir em todo e qualquer conflicto franco-allemão.

— O projecto do orçamento da guerra orça as despezas em 29.790.000 libras esterlinas.

O effectivo permanente do exercito será reduzido a 120.000 homens.

Austria-Hungria

Eduardo VII — Visita ao imperador Francisco José.

VIENNA, 6.—Propala-se que o rei Eduardo visitará, em maio proximo, o imperador Francisco José, na cidade balnear Abbazia do mar Adriatico.

Russia

Conselho do imperio — Reorganização — Constituição da Duma.

S. PETERSBURGO, 6 — Foi publicado hoje o decreto imperial, annunciando a conclusão dos trabalhos legislativos, concernentes á reorganização do conselho do imperio e á constituição da Duma.

França

Partida de Eduardo VII — Acclamações populares — O programma naval — Typo de couraçado — Guerra franco-allemã — Discurso na camara.

PARIS, 6.—O rei Eduardo deixou hoje, de manhã, esta capital. Quando sua magestade britannica chegou á estação do Quai d'Orsay já ali era esperado pelos srs. Rouvier, ministro dos negocios estrangeiros, barão de Courcel e sir F. L. Bertie, embaixador da Inglaterra nesta capital.

Durante todo o trajecto e na estação a affluencia do povo, acclamando ruidosamente o rei da Inglaterra, era notavel.

— O sr. Eduardo Lockroy, em discurso na Camara dos Deputados, criticou vivamente o programma naval do governo, que o orador considera falho e não preenchendo de modo nenhum os fins a que se destina. Lamentou o sr. Lockroy que a espessura das couraças dos navios tenha sido exagerada sem motivo pratico e preconizou o typo unico de um couraçado rapido e poderoso.

O orador disse que nas guerras futuras a marinha desempenharia um papel consideravel e que, si viesse a rebentar a guerra entre a França e a Allemanha, o primeiro combate seria, segundo todas as probabilidades, um combate naval. Terminou accentuando a necessidade, para a França, de possuir uma esquadra poderosa.

O sr. Paulo Doumer felicitou calorosamente o orador.

O almirante Bienaimé propoz a suppressão do canhão de calibre médio actualmente em uso nos navios da esquadra.

Italia

O bispo Bonomelli — Elogios da imprensa ao sr. Tittoni — Movimento no corpo diplomatico — Centenario de Garibaldi — Senador Eduardo Orbib.

ROMA, 6.— Vindo de Cremona, chegou hoje a esta capital o bispo Bonomelli.

— Os jornaes são unanimes em approvar e tecer elogios ao acto do governo nomeando o sr. Tittoni, ex-ministro das relações exteriores, embaixador em missão extraordinaria junto do governo britannico.

— Informações de fonte autorizada desmentem a noticia que correu na imprensa de que a nomeação do sr. Tittoni para Londres, em substituição do actual embaixador Paure, occasionaria grande movimento no corpo diplomatico acreditado no estrangeiro.

— Os jornaes congratulam-se pela organização do Comité Garibaldino destinado a promover grandes festas commemorativas por occasião do centenario de Garibaldi. A séde do comité é em Roma.

— Falleceu o senador Eduardo Arbib.

Hespanha

O presidente do conselho — Roubo no palacio real — Em Aranjuer — Escalada Em S. Sebastião — Festejos reaes — Prisão — Conversão da princeza Ena de Battenberg.

MADRID, 6.—O presidente do conselho, Segismundo Moret, partiu para S. Sebastião.

— Telegramma de Aranguez communica que os gatunos escalaram os muros do palacio real e penetraram no interior do edificio, roubando varios objectos de arte de consideravel valor.

S. SEBASTIÃO, 6.—Foi preso pelas autoridades desta cidade um individuo que por occasião dos festejos da recepção da familia real deu vivas á liberdade.

— Estão sendo organizados imponentes festejos para commemorar a conversão ao catholicismo da princeza Ena de Battenberg.

Nessa occasião será distribuida comida pelos pobres da cidade.

— A princeza de Battenberg, acompanhada del-rei d. Affonso e da rainha Maria Christina, passeou hoje as principaes ruas da cidade.

De regresso a palacio a princeza Ena desceu á capella real, onde se confessou.

O soberano partiu para Biarritz a esperar o rei Eduardo.

Ao acto da conversão da princeza Ena só assistirão os funccionarios do palacio.

Estados-Unidos

A Allemanha e a conferencia de Marrocos — Intenções pacificas — Declarações do embaixador allemão.

WASHINGTON, 6.—O barão Speck de Stemburg, embaixador do Imperio da Allemanha junto ao governo dos Estados Unidos, entrevistado por um jornalista, declarou que a Allemanha foi á conferencia de Marrocos em Algeciras cheia de intenções pacificas e apenas com o fim de defender a egualdade de direitos de todas as nações á participação do regimen da porta-aberta.

Terras do Paranapanema

Os tres representantes do syndicato anglo-oriental, bem como o sr. barão de Peeres, representante do syndicato belga de terras, chegarão a Santos pelo vapor «Trent», no dia 10 do corrente, e em seguida partirão para o interior de S. Paulo, para a exploração das terras do Paranapanema, do Banco de Credito Brasileiro, que se fará representar em Santos, pelos seus directores general Quintino Bocayuva, presidente, Alberto Mora, e o advogado dr. Moura Escobar, que ali se reunirão ao outro director, Bernardo Caymari.

CALÇADO CONDOR
Deposito Uruguayana 86

Foram concedidos 2 mezes de licença ao 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Adolpho Henrique Vieira Souto e 4 mezes ao 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Pará Antonio Carneiro Gama Malcher.

Senhoritas—Usae **Perfumes Gueidy**.

POLICIA CRIMINOSA

Ha dias chamámos a attenção do delegado da 11ª urbana, para os desmandos praticados pelo conhecido desordeiro Pereira, vulgo Tres tempos, individuo de maus instinctos que vive, segundo elle declara, sob a protecção da policia.

Effectivamente assim é. O desordeiro Pereira é companheiro e amigo do inspector da 11 urbana, Americo Machado, cuja protecção vae levando o terror aos moradores da freguezia do Espirito Santo.

Um funccionario da secretaria da policia levando, ha dias, uma queixa contra o scelerado, teve a infelicidade de encontrar aquelle inspector de dia á delegacia.

Intitrado dos motivos da queixa, esta autoridade exorbitou de tal modo, que, não contente em dizer grosserias, insultou a victima e caminho desta redacção, para que se viesse queixar.

Hontem, as 11 horas da noite, á despeito das declarações do delegado que assegurou ter dado ordem para que fosse preso o desordeiro, appareceu elle na rua de São Carlos, onde reside, por ser ahi parte da sessão do seu amigo e protector, inspector Machado, e aggrediu violentamente o alludido moço, deixando-o com varios ferimentos.

Veja o exmo. desembargador Espindola o modo pelo qual os seus auxiliares procuram auxiliar a sua honrada administração.

Não contentes em praticar as mais degradantes scenas com bicheiros da zona e com infelizes desprotegidas, mandam um bandido atacar, á faca, quem teve o arrojo de se queixar contra os desmandos desse criminoso.

A victima, que reside áquella rua n. 61, irá, hoje, pedir o competente corpo de delicto.

Vergonha!...

Gueidy Parfumeur du Monde chic.

INTERESANTE PROCESSO

Perante o tribunal de policia de Lausanna, na Suissa, principiou a ser julgado o processo de dois individuos, João Baptista Bastigne e Raphaela Rodrigues, apparentemente filiados á famosa quadrilha de burlistas que, de ha muitos annos a esta parte, explorava a credulidade dos ingenuos com a historia da famosa herança de um milhão de que o possuidor, achando-se preso, pede a terceiros se apoderem desta quantia, mediante o ficarem com uma parte, entregando-lhe o resto.

Bastigne e Raphaela foram presos na Suissa, graças á habilidade de Eduardo Jeanneret, serralheiro-mechanico, que recebendo a famosa carta relativa á herança, desconfiou de uma burla, fingiu acceitar, deu uma entrevista áquelles individuos, que se apresentaram dando nomes falsos e entregou-lhes os doze mil francos que elles pretendiam lhes faltavam para comprar as seus direitos de sucessão sobre a pretensa herança e foi com que elles fossem immediatamente presos por agentes policiaes, a quem porém a facto de tudo. A instrucção do processo fez com que as autoridades se apoderassem de uma enorme quantidade de documentos falsos, pretensamente officiaes, fabricados pela quadrilha afim de tornar verosimil a sua historia.

Bastigne, que ora se diz francez, ora diz-se suisso e que pretende ser agente de uma fabrica de automoveis, soffreu já varias condemnações por burla. Numa das suas malas, encontrou-se um amuleto, que sua mulher, que é hespanhola, lhe teria enviado para lhe dar felicidade, quando vinha da Republica Argentina, e o qual, segundo elle assegura, foi fabricado com a pelle de um recem-nascido!

Quanto a Raphaela Rodriguez, de 27 annos de edade, ha o seguinte:

Diz ser modista, natural de Madrid ou de Barcelona, não sabendo ler nem escrever, tendo vindo para a Suissa como simples intermediaria num negocio cujos detalhes e fins eram por ella ignorados. E' evidentemente uma amante de Bastigne e deu á luz uma creança já depois de presa.

O publico de Lausanne segue o julgamento com vivo interesse, que talvez faça com que seja descoberta toda a quadrilha de burlistas e de falsarios que exploram a pretensa herança com uma persistencia tão extraordinaria como a de Thereza Humbert.

Cartões postaes — Maison-Chic. Avenida Central 144.

SCENA DE SANGUE

Dois tiros de revolver—«Fallador» em acção—Rapaz ferido — A desordeira Violeta — Na rua de S. Jorge—Prisão do accusado—Para a Santa Casa —Em estado grave.

A celebrisada rua de S. Jorge hontem a noite mais uma vez foi theatro de uma tentativa de assassinato.

Serviu de protogonista, como sempre acontece nos dramas sangrentos que ali se desenrolam, a temivel desordeira Violeta, frequentadora assidua da Casa de Detenção, onde tem ido com escala pela 3ª pretoria, após a formação de varios processos.

Violeta Jeronyma de Mesquita é o seu nome. Provoca a intriga entre os seus affeiçoados, dando sempre em resultado scenas de sangue, nas quaes toma sempre papel saliente, pondo em evidencia os seus dotes de mulher affeita a desordens nas quaes, algumas vezes, faz prodigios de valor empunhando afiada navalha.

De certo tempo a esta parte, enferma e alquebrada, Violeta deu treguas á policia, não mais tomando parte activa nos movimentos onde impera a agilidade de parceria com o relancear da arma branca.

Não obstante o seu parcial retrahimento, tem ella sido a causa directa de muitos conflictos de mais ou menos gravidade, como o de hontem, do qual resultou sair gravemente ferido por bala um dos seus admiradores.

Narremos o facto.

Oscar Formoso Neves, rapaz ainda imberbe, pois contava 18 annos de edade, passando pela rua de S. Jorge, encontrou-se com Violeta e, parando quasi junto á rua Luiz de Camões, poz-se a conversar com ella, fallando-lhe dos folguedos carnavalescos, em que tomára parte saliente como folião que é.

Eis senão quando, para junto do casal, um creoulo, conhecido nos annaes policiaes pela alcunha de «Fallador», dirigindo pilherias pesadas ao rapaz que se viu na contingencia de repellil-as.

«Fallador» ali mesmo quiz dar uma lição de mestre ao ousado menino, não o conseguindo, porém, pois diversos rapazes que estacionavam no local, impediram a bravata, por verem que Formoso era um pigmeu para «Fallador» que, abandonando o local e a ruminar intensa colera, entrou na tasca da esquina.

Ahi pediu um copo de 'paraty, preparando-se talvez para a vingança.

Depois de ter bebido alguns goles da branquinha, «Fallador» convidou a José Valdevino Barbosa, que se achava tambem na venda para fazer o mesmo.

Valdevino, a principio, relutou mas acabou cedendo.

Veiu um outro copo de paraty e começaram a conversar. «Fallador» disse-lhe que naquella noite havia de tirar a vida de um homem que lhe fizera *defferença* com uma *substituta*.

Comprára um *berrador* e ia estreal-o na *caixa do mastigo do cujo*.

Nisto tambem entra na venda Formoso que se dirigiu para junto do balcão, sem se intimidar com a presença de seu inimigo.

Com os olhos injectados, a ranger os dentes, «Fallador» dirigiu-se para o rapaz, pedindo explicações do seu acto quando junto da marafona.

Formoso titubeou um pouco, e foi o bastante para que se sentisse agarrado pelo seu interlocutor.

Passado o primeiro momento de espanto, o rapaz procurou defender-se mas não era possivel, pois estava vigorosamente preso pelo seu adversario.

Assim seguro, os dois levaram nos empurrões durante uns tres minutos, quando se ouve a detonação de dois tiros de revolver.

Fallador havia aproveitado boa occasião e, por baixo, disparou os dois tiros que attingiram o ventre e coxa direita de Formoso.

Enquanto o ferido soltava lancinantes gemidos e caia na rua a fio comprido, o criminoso deitou a correr em direcção do largo do Rocio, perseguido pelo clamor publico.

Quando tencionava penetrar no jardim, a patrulha de cavallaria embargou-lhe os passos, dando-lhe voz de prisão, sendo conduzido á 5ª delegacia urbana, onde foi lavrado contra elle o respectivo auto.

O ferido, em estado gravissimo, foi transportado em maca para a delegacia onde em resumidas declarações disse ser «Fallador» o autor de seus ferimentos.

Chegando o carro da Assistencia Policial, foi elle enviado para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em uma das enfermarias.

Oscar Formoso Neves é creoulo, brasileiro, empregado como calceteiro nas obras da Prefeitura e morador á rua de Sant'Anna.

A sua physionomia é sympathica e era geralmente estimado entre os seus companheiros.

Nas horas de descanço, dedicava-se á dansa e era tido como um dos primeiros pares dos salões que frequentava, sendo até fiscal de uma sociedade dansante do Cattete.

Ivo Julio Xavier, vulgo «Fallador», o criminoso, negou com revoltante cynismo o facto, mas, sabiamente interrogado, caiu em constantes contradicções.

E' um individuo mal encarado, typo completo do facinora descripto por Lombroso.

Tem 22 annos de edade, e brasileiro de côr preta, solteiro, sem occupação, amigo do alheio e morador á ladeira do Senado.

Mostrou-se completamente indifferente ás accusações das testemunhas, entre as quaes: Arthur Moreira, Agenor Alberto, Constantino Antonio da Silva e José Valdevino Barbosa, que affirmam ser elle o autor dos ferimentos de Formoso.

«Fallador», após as declarações, foi recolhido ao xadrez.

A arma usada pelo criminoso não foi encontrada pela policia.

Elle a jogou fóra no momento da fuga.

Mesdames exigez **Parfums Gueidy.**

O Thesouro Federal pagou hontem:

A' Sociedade Beneficente Maranhense, quotas de loterias, 367$894; ao Lyceu de Artes e Officios de Cuyabá e Collegio de Santa Thereza em Corumbá, idem, idem, 6:744$923; ao Correio Geral, para pagamento de vales postaes, 100:000$; á Companhia Morro da Mina, restituição da caução feita para augmentar o capital, 60:000$000.

Lanternas electricas — Maison-Chic. Avenida Central 144.

CARTAS MINEIRAS

Efficaz auxilio prestou a fraude eleitoral ao sr. Affonso Penna no recente pleito que o guindou á presidencia da Republica.

Desinteressados de outras lutas que não as mesquinhas e estereis do campanario, mesmo fatigados do que fizeram na eleição de 30 de janeiro que, por causa do cumulativo, despertou algum enthusiasmo, os partidetes não se incommodaram com o pleito de 1º do corrente, deixando os co-religionarios em doce paz, não os importunando com pedidos de comparecimento. Os candidatos não tinham competidores; a bem dizer já estavam *nomeados*, e uma eleição a bico de penna não deixava de ter certa côr local, graças ao nome do ex-conselheiro.

E a fraude cantou victoria nas secções quasi desertas.

Um ou outro eleitor que votou «fóra da ordem» perdeu o tempo, porque solicitos mesarios devem ter lambido esse voto impertinente que se manifestou contrario ao «illustre mineiro», tão vivamente engrossado num desfiar de telegrammas de toda a parte.

Por ahi fóra, não faltou a previdencia dos chefes agindo em *fingir* eleição concorridissima; e os votos rebentaram como pipocas ou cogumelos. Urgia obedecer á escolha dos maioraes, fosse como fosse, e assim se fez. Os srs. Penna e Nilo estão *confirmados*, e o primeiro distrae horas de convalescente abrindo e lendo telegrammas que, em profusão, o saúdam vencedor e depositario das maiores esperanças. Todos os signatarios confiam na futura presidencia, convencidos em absoluto de que o Brasil está mesmo apanha, não apanha a embocadura da felicidade.

Como o eleito é um dos maiores optimistas que conheço,—essas phrases devem-lhe soar aos ouvidos como verdadeiros toques de hymnos senão doces cantatas de um pessoal escovado e sabido em chorar na lyra do engrossamento.

Depois... as desillusões e tristezas mais, trazidas com o correr dos tempos; por agora, saudares e braçadas de flores, como é de uso, razão por que faz-se vista grossa ao modo da eleição: o principal era o numero de votos. Isso houve e a farta.

Já no dia 7, que é o marcado para a eleição do dr. João Pinheiro, talvez não seja tão grande o descaso dos chefes, que precisam mostrar a disciplina em que têm a sua gente e tambem desejam amimar quem vae ser o «adorado de todos», a começar pelo geitoso coronel Bressane.

O dia 1º apanhou descuidados os caciques. Muitos se endefluxaram jogando o entrudo; alguns se esqueceram por completo de que «havia a amolação»; outros não ligaram importancia ao pleito desde que não se trata de eleição de vereadores ou de juiz de paz, de modo que todos ficaram na moita. O dia 7 tem certa differença: os ajuntamentos locaes, num *avanço* desesperado, querem tirar a argolinha que lhes dará o prestigio junto do governo por vir. No geral, nenhum delles se está importando com as idéas que esse governo pretende pôr em pratica. O cuidado maximo é o chefe ser attendido nas suas pretenções e poder gabar-se de que é *pistolão* que não falha. Em roda de tão pequeninos interesses de politiquice—é que se acocoram os ajuntamentos que deixaram correr á revelia a eleição de presidente da União. Noo ha muito, em certo municipio, por causa da eleição de um vereador, os dois partidetes *cavaram* rijo, e a victoria foi um acontecimento que movimentou a cidade, onde aliás, na esphera do trabalho e do progresso, não se encontra tamanha agitação

O grupo vencedor, sem sentir o aguaceiro que todo o encharcava, passeiou pelas enlamiadissimas ruas o seu enthusiasmo. Entanto, quão poucos desses eleitores foram no dia 1 votar para o posto mais elevado no paiz!

Como, porém, o dr. Pinheiro conhece bem o povo e lhe sabe as manhas e os grandes vicios de educação, não extranhará quaesquer phantasticos resultados pejando as columnas do orgão official. Houve aqui um pleito disputadissimo: foi quando os srs. Bias Fortes e F. Bernardino, apresentados por amigos, disputaram o cargo de presidente do Estado; e, com o ardor que lhe era proprio, o general Cesario Alvim deu á eleição caracter importantissimo. Dahi por deante, as indicações da absurda Convenção tornaram as eleições o que se está vendo: — simples trabalho de penna, ausencia absoluta de votantes.

O povo desprendeu votar, desde que os governantes crearam as chapas de ferro que inventam parlamentares as mais risiveis nullidades.

Sei de eleitores que se deram ao incommodo de comparecer ás secções no dia 1, mas retiraram-se desilludidos, logo que viram que se não estava tomando a serio o pleito.

Já em Bello Horizonte os porta-vozes do governo affirmam que serão depurados os tres candidatos opposicionistas eleitos no 1º districto. Tudo isso concorre poderosamente para desanimar o eleitorado, ficando as urnas entregues aos innumeros Zés Bentos que, em Minas, de accordo com as ordens do coronel Bressane, abandalham as eleições. Eis porque a fraude livrou o sr. Affonso Penna, que, de resto, digam o que disserem, não é um politico popular aqui em Minas, de se ver suffragado por uma votação inferior á que é dada a qualquer supplente de juiz de paz. Assim não fraude elle tambem as esperanças de quantos lhe estão trazendo seus saudares e adjectivos louvaminheiros.

Annuncia-se para 21 de abril uma reunião dos professores publicos, afim de se constituirem em associação beneficente. Si o governo não facilitar transporte á maioria dos mestres primarios, é claro que ao «congresso» irão apenas os das beiradas da capital, e a associação —oxalá esteja eu enganado—não passará de mais uma tentativa sem resultado pratico, mormente si apparecerem logo os officiosos defensores da classe, vendo nos mestres de *tico-tico* bom numero de eleitores para a safra de votos este anno em que ha a renovação do congresso. Cabe ao governo auxiliar o professorado no muito que está em suas mãos fazer uma vez que, durante o quadriennio expirante, beneficio algum prestou á esquecida collectividade, ainda agora mapaga, sem fiscalização outra que não a de cabalistas eleitoraes ou de indifferentes ao ensino.

Verei com prazer, victoriosas, idéa de que alguns jornaes têm feito larga propaganda para que o professorado primario em Minas não se sinta desamparado nos momentos angustiosos, como lhe tem acontecido até aqui; mas, que os meus collegas neguem acolhida aos pescadores de votos, si querem, realmente, que a associação seja uma realidade e possa prosperar.

Juiz de Fóra, março, 06.

Azevedo Junior

NA POLICIA E NAS RUAS

Accesso de loucura--Sobre o telhado

Existem na rua Senhor dos Passos entre rua do Nuncio e Praça da Republica predios interdictados, devido ao seu estado de ruina.

Quasi todos elles têm servido de couto a vagabundos e gatunos que ali praticam toda sorte de tropelias.

Maria Thill, mulher de abaixada e vagabunda, fazia residencia em uma dessas casas, na de n. 26?, sem temer as consequencias de provavel desabamento.

Hontem, por volta das 10 horas da noite, foi a infeliz atacada de forte accesso de loucura, entrando a praticar uma série de desatinos.

Avisada a policia da 5ª urbana, pelos civis de ronda no local, que não puderam deter a doida, que havia galgado o telhado, ali compareceram o inspector de dia e varios guardas civis.

Recebidos a caces de telhas, arremessados por Maria, tiveram, os recem-chegados que recuar ante a furia da pobre doida, que, aos saltos, ia destelhando o predio.

Depois de empregarem varios meios, conseguiram retiral-a do telhado e leval-a á delegacia, de onde terá conveniente destino.

Mulher queimada — Morte no hospital

Com o corpo horrivelmente queimado, consequencia da explosão de uma lampada a kerozene, em sua residencia, fora, ha dias, recolhida á Santa Casa a parda Augusta Maria do Rosario, moradora á rua S. Luiz Gonzaga n. 281.

Hontem, a pobre mulher, não resistindo mais aos duros padecimentos, veiu a fallecer, attestando o seu medico assistente como *causa mortis* queimaduras do 1º e 3º gráos.

O enterro da infeliz far-se-á hoje, saindo do Necroterio daquelle estabelecimento.

Disturbio -- Em Santa Thereza

Na casa da rua Silva Manoel n. 70, reside Antonio J. Campos e sua familia.

Um filho de Campos curiosamente esperava a sahida de um enterro de uma casa visinha e nesta occasião pisou no cimento da calçada, fazendo-lhe uma mossa.

João Lopes da Silva, dono daquella casa, enfurecido com o menor, deu-lhe uns cascudos.

Campos, sabendo do facto, foi tomar satisfação a Lopes.

Quando isto fazia appareceram Manoel Lopes da Silva e Eduardo Gonçalves, que aggrediram a Campos, ficando este ferido no craneo.

Gonçalves tambem ficou ferido na orelha direita

Na occasião em que Gonçalves e Campos se achavam atracados, em luta corporal, foram presos em flagrante.

Navalhada -- Na praça Tiradentes

Em um banco, no jardim da praça Tiradentes, achava-se, hontem, sentado em companhia de outros collegas de sereno, Waldemar José dos Santos, menor de 16 annos.

José Pereira Gomes da Silva, residente em Sete Pontes, em Nictheroy, achando que era tarde para ir para casa, resolveu pernoitar no «hotel das estrellas», como é mais conhecido aquelle logar.

Assim disposto, foi elle até ao banco onde se achava Waldemar e, não encontrando um logar vago, queria retiral-o para se abancar.

Não concordou com isso o menor, que, puxando de uma navalha, descarregou um golpe nas costas de Gomes da Silva.

Este, sentindo-se ferido, gritou por soccorro, acudindo o guarda nocturno Heredia, que effectuou a prisão do aggressor em flagrante, levando-o á 5ª urbana, onde foi autoado.

Gomes da Silva, ao envez de ir de barca, foi em um carro, mas, para a Santa Casa.

Explosão e mortes Na ilha das Moças—Mais uma victima Fallecimento na Santa Casa.

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hontem, em consequencia dos ferimentos recebidos na explosão de uma mina, que acarretou a morte de tres operarios, no dia 24 do mez passado, na ilha das Moças, o operario João Duarte, de nacionalidade portugueza e residente naquella localidade.

Recolhido áquelle estabelecimento em estado lisongeiro, foram os seus ferimentos se aggravando até que veiu a fallecer.

O seu cadaver foi immediatamente recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, onde soffrerá hoje o competente exame.

Pelo seu medico assistente foi attestado como *causa-mortis* queimaduras de diversos gráos.

João Duarte contava 51 annos de edade.

Amante que espanca

Viviam, como casados, em um commodo da casa n. 58 da rua General Polydoro, Agapito Barrado e Emilia Soares.

Hontem, ás 8 horas da noite, por motivo futil, Agapito espancou a amante, servindo-se para isso de uma bengala.

Aos gritos de Emilia, acudiram pessoas da visinhança, que prenderam o aggressor, levando-o para a 18ª delegacia, a cujo xadrez foi recolhido.

Emilia ficou com diversas contusões.

Corpos encontrados

Não foram reconhecidos, no Necroterio Publico, os dois corpos encontrados ante-hontem, no rio Maria Angú, em Madureira.

O administrador daquelle deposito fel-os photographar, enviando-os em seguida para o cemiterio do Cajú, onde foram enterrados na valla commum.

Colhido por um bonde Em Santa Thereza

Em pular nos bondes, divertia-se hontem em Santa Thereza, o menor de 15 annos Alberto Gomes Villaça.

Passando pela rua do Aqueducto o electrico n. 3 da companhia Ferro Carril Carioca, Villaça foi tomal-o, mas, ao saltar, fel-o com tanta infelicidade que caiu sob o mesmo, ficando com o pé esquerdo fracturado.

Communicado o accidente á 7ª urbana, foi o menor remettido para o hospital de Misericordia.

Morte repentina

Falleceu hontem repentinamente o sr. João José Dias Junior, morador á rua Lavradio n. 53, socio da antiga charutaria do Globo, á rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor.

O facto foi communicado á policia da 8ª urbana, tendo sido o enterro feito á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Queria o Néco---Encontrou uma sóva

Joaquina de Oliveira é uma dessas muitas mulheres, desregradas do bom caminho, que passam os dias entre um calix de paraty e um pouco de amor barato, perambulando pelas ruas desta Sebastianopolis.

Hontem, andava ella pela rua Carolina, no Engenho de Dentro, já bastante alcoolisada á cata de um seu antigo apaixonado.

E achou-o, era o Néco; mas antes não o encontrasse, pois elle, exasperado, segundo disse ella, espancou-a a valer, deixando-a com bastante contusões pelo corpo.

Para Joaquina restou um consolo—foi á delegacia e apresentou queixa, indo depois para casa, á rua Dr. Aulhões n. 55, *descansar*.

Accidente--Na rua Visconde de Itaúna

Conduzindo uma carroça pela rua Visconde de Itaúna passava hontem José Gomes da Silva, quando foi de encontro a um bonde da companhia S. Christovão, ficando comprimido entre os dois vehiculos.

O cocheiro do bonde fustigou os animaes, evadindo-se, tendo sido o carroceiro enviado para o hospital da Misericordia, com guia da policia da 10ª circumscripção.

Pequenas occorrencias

— A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhido, sem guia da autoridade policial Octavio Jacintho, preto, de 8 annos e residente em Rezende. Jacintho apresentava contusões diversas provenientes de uma queda.

— Foi hontem recolhido á 11 enfermaria da Santa Casa, com guia da 4ª suburbana Manuel Solano da Silva, de 46 annos, preto e residente em Santa Cruz.

Solano apresentava contusões diversas pelo corpo, por ter sido apanhado por um bloco de terra, quando trabalhava no mirante da fazenda velha.

—José Antonio Vianna, na rua Moet'Alvarenga no morro do Pinto, aggrediu hontem José Ribeiro da Silva, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 9ª urbana.

— Um desconhecido aggrediu hontem na rua Marcilio Coelho a Alberto Lino Barbosa, que recebeu uma cacetada prostando-o por terra sem sentidos.

Levado para a delegacia da 10ª circumscripção foi medicado no hospital da Misericordia.

CONTRA UM PERIGO SOCIAL

Dia a dia se tornam inequivocas as manifestações do clericalismo no Brasil. Ainda ha pouco os que publicamente e ruidosamente faziam gala das suas crenças catholicas, enaltecendo o favor papal do cardinalato brasileiro, mostravam lamentavel cegueira, não divulgando os motivos de interesse clerical que ditaram essa escolha importantissima.

Esqueciam que é preciso encontrar «mercados de exportação» para corporações e instituições religiosas corridas da Europa e que aos argutos diplomatas, que prestigiam o Vaticano com sua profunda sciencia, não podiam escapar as qualidades excellentes desta Republica em que, depois de separada a Egreja do Estado, todo o elemento official timbra em se mostrar profundamente religioso. A' observação perceuciente desses perspicazes conhecedores de homens e de sociedades não foi possivel esconder a serie de factos que, de certo tempo a esta parte, vêm affirmando as tendencias ultramontanas e reaccionarias que abrem, na historia social do Brasil, uma phase cheia de tremendos vaticinios! Informados miudamente de tudo quanto se passa no interior de Minas e S. Paulo, os politicos de Roma ficaram certos de que para aqui lhes era facil estabelecer a corrente emigratoria dos clericaes em exodo forçado. D'ahi naturalmente resultou a eleição cardinalicia, que provocou tamanhos gestos de gratidão, mesmo da parte do elemento official.

E quem quizer palpar a intensidade desse perigo que vamos assignalando deve dar-se ao trabalho de, com olhos de observador e de critico, percorrer certas zonas dos Estados visinhos do Districto Federal. Por toda parte, nas relações mais variadas da vida civil, politica e administrativa, encontrará traços salientes dessa influencia do exclusivismo religioso.

Muitos deputados que de boa fé atacaram a precedencia obrigatoria do casamento civil precisavam conhecer o que se passa em Biribiri, Peçanha e Santo Antonio da Patrulha, junto á Diamantina, onde as familias se constituem pelo laço fallacioso do casamento catholico, reconhecida geralmente a abominação do casamento civil...

Ninguem ignora as consequencias detestaveis desses concubinatos religiosos, que equivalem, sem duvida, aos indecentes consorcios que, nesta capital, se realizam em certas egrejas protestantes.

Sem sair dessa zona, nos occorre outro facto que tem a mesma significação. O governo de Minas acaba de ser batido no 1º districto eleitoral, tendo obtido a opposição milhares de suffragios acima da votação contraria.

E tudo por que? Pura e simplesmente porque, como é publico e notorio, o respeitavel bispo D. Antonio Silverio recommendou os candidatos opposicionistas ao apoio do eleitorado daquelle districto!

....

Entretanto, o que mais impressiona é a forte e decisiva interferencia do espirito clerical no ensino da mocidade brasileira. Já não é somente nas cidades do interior que isso se patenteia.

Em cidades principaes, como a de S. Paulo, se encontram dezenas de collegios regidos por frades, padres e religiosas de toda casta. Os seminarios se multiplicam por maneira assombrosa, já sendo notaveis os conflictos entre concorrentes de batina; todos advindos do estrangeiro.

O sainete da sua educação se patenteia desde o programma do ensino até ás praticas da vida social. Nas relações para com a familia e a sociedade se notam, bem ao vivo, os signaes da influencia clerical, não sendo dos menos importantes as repetidas profissões religiosas que vão sendo moda no Brasil. Casos ha em que o clericalismo se confunde com certa aristocratização do ensino, como se dá com o collegio das chamadas «Irmans de Sião», onde as luvas fazem parte do traje regulamentar....

Pondo de parte esse aspecto da reação anti-democratica, é innegavel que os principios da educação clerical não são os mais proprios para o progredimento desta terra.

Si paizes adeantados e cultos, onde a liberdade creou raizes seculares são levados, depois de durissima experiencia, a cercear a expansão do ensino catholico-romano; si é certo que nas patrias ja formadas, onde a caracteristica nacional chegou ao ponto de consolidação definitiva, é temido o avanço da educação fradesca eivada de estrangeirismo, como poderemos, aqui no Brasil, manter tamanha indifferença deante desse phenomeno de regressão social e tolerar a cumplicidade criminosa dos governos republicanos? Pois é séria a equiparação, qual foi feita em Minas, dos collegios de *irmans de caridade* ás escolas normaes do Estado?

Fala-se muito agora do já famoso *perigo allemão*, contra o qual, ao menos, temos a oppor as resistencias provaveis da doutrina de Monroe. Mas, não se cogita desse outro perigo bem mais temeroso, que augmenta cada dia e que se tornará insuperavel deante da inercia official e do indifferentismo publico.

Evaristo de Moraes

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Diversas — «Cá e lá» fará hoje a delicia dos frequentadores do Recreio.

◆ No Parque, mais um espectaculo «supimpa».

Marmelada — A melhor e mais pura que se encontra no mercado; rua de S. Pedro n. 198—Fabrica Santelmo.

Na tabella, que hontem publicámos, dando o novo horario da Companhia Jardim Botanico, ha um engano, que nos appressamos em rectificar.

O ultimo bonde do Flamengo parte do largo do Machado á 1.20 da manhã, e o ultimo do largo da Carioca, para o Flamengo, sae á 1.40.

Doces, em calda e crystallizados, agua? aos estrangeiros, na Fabrica Santelmo, Rua de S. Pedro n. 198.

CALÇADOS Devem comprar-se na CASA MAURITANIA Luiz Camões 4.

A CARNE

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz 427 rezes, sendo 4 rejeitadas pela junta medica de Santa Cruz, 11 vitellas, sendo rejeitada, 38 carneiros e 30 porcos.

Foram tambem rejeitadas pela junta medica de Santa Cruz 16 fressuras.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

UMA DENUNCIA

Nickeis falsos

O desembargador Espindola, chefe de policia, recebeu hontem denuncia de que havia sido despachada da estação do Meyer para a da Praia Formosa, um caixão contendo nickeis falsos, dirigidos ao negociante Simões da Motta, estabelecido á rua do Matoso, esquina da rua Mariz e Barros.

Encarregado o dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar, de averiguar este caso, foi á estação da Praia Formosa e, realmente, encontrou o caixão em questão.

Aberto, foram encontrados cinco mamões, 30 moedas de nickel de 200 réis e 29 de 400, todos elles falsos, e duas fórmas de gesso dos referidos nikeis.

Convidado o negociante para explicações, declarou ignorar quem lhe mandou tal caixão, pois que não conhece ninguem no Meyer, logar onde não ia ha mais de cinco annos.

Em buscas dadas em seu estabelecimento commercial e em sua residencia nada foi encontrado.

NÃO COMPREM

collete... sem ver e experimentar... com os primorosos e elegantes ... de 18$ de **Mm. Chevalier. Dames Elegantes,** rua do Theatro n. ?

DE PARIS

11 de fevereiro

A QUESTÃO RELIGIOSA—CONFLICTOS NOS DEPARTAMENTOS—A INTERVENÇÃO DO PAPA—CONFERENCIA EM ALGECIRAS—RELAÇÕES COM A ALLEMANHA—MORTE DO CARDEAL PERRAUD—A TUBERCULOSE—DESCOBERTA ITALIANA—LEGIÃO DE HONRA—CONFLICTO COM O GOVERNO—A QUESTÃO ANTIMILITARISTA—PELOS THEATROS—«LA GRIMPETTE» NO PALAIS-ROYAL—A LINGUA FRANCEZA E OS NOIVOS REAES.

Em Paris a questão religiosa esteve em relativa calmaria.

Como dissemos na carta anterior, o governo deu ordens terminantes para que os catholicos não tivessem motivos para renovar o conflicto, emquanto os representantes da *city* estivessem nesta capital.

De vez em quando alguns collegiaes nacionalistas, ao sair das escolas, gritam diante da policia impassivel: *Vive Doumer!*

Un chic á Doumer; c'est Doumer qu'il nous faut oh! oh! oh!

Pas d'inventaire,
Les gars d'Elven
Ne veulent point
Le laisser faire, etc.

Mas si em Paris não tem havido conflictos nestes ultimos dias, outrotanto não podemos dizer dos departamentos.

Segundo lemos nos jornaes parisienses, em varias cidades, os catholicos ameçam promover tumultos, logo que as autoridades se apresentem nas egrejas para proceder ao inventario dos objectos de culto.

Em Avignon, a antiga rival de Roma, os catholicos mostram-se excessivamente intolerantes, e não ha maneira de se convencerem que o inventario será feito, *malgré tout.*

Em Montpellier os tumultos continuaram nestes ultimos dias.

Parece que Pio X fez constar aos padres que se salientaram no cumprimento da lei de separação, que seriam suspensos do exercicio das suas funcções, si porventura, insistissem em provocar os catholicos á resistencia aos poderes constituidos.

No entanto, o inventario continúa, e, em bem pouco, este conflicto terá terminado.

A linguagem dos jornaes francezes e allemães faz prever que a conferencia de Algeciras não dará o resultado que se esperava.

A França tem cedido a todas as exigencias das potencias confederadas, mas parece que se mostra intransigente emquanto á policia de Marrocos e á fundação do Banco.

Varios jornaes publicaram a noticia de que de Berlim sahiram ordens terminantes aos representantes allemães de Algeciras para se opporem formalmente a que seja confiada á França a policia de Marrocos.

O importante jornal o *Figaro* é de opinião que a França deve formular um protesto claro, com o fim de reservar para o futuro os seus direitos de policia geral em Marrocos.

Telegrammas de Algeciras publicados nos jornaes desta capital, nesta manhã, dizem que nestes ultimos dias os delegados francezes e allemães reunem-se varias vezes para tentarem chegar a um accordo.

A Allemanha pretende um logar na constituição do Banco de Marrocos, por isso esta questão hoje é a mais difficil de resolver.

Aqui julga-se que a intervenção pessoal do imperador da Allemanha é que prejudica todas as *désmarches* para a solução rapida da conferencia de Algeciras.

Emfim. Deus allumie os conferentes de Algeciras e affaste para bem longe o canhão.

* * *

Falleceu em Autun, victimado por uma pneumonia dupla, o cardeal Perraud.

Os jornaes de Paris registram com palavras de sentimento a morte desse notavel ecclesiastico, que era um dos mais illustres da França.

O cardeal Adolpho Luiz Alberto Perraud nasceu em 1828 em Lyon e entrou para a Escola Normal Superior em 1850, sendo pouco depois membro da Congregação do Oratorio de Paris.

Em Sorbonne iniciou em 1865 um curso de historia ecclesiastica, que teve extraordinario exito.

Foi feito cardeal *in petto* pelo papa Leão XIII em 1893 e preconizou-o no anno immediato.

O illustre extincto deixou grande numero de obras na litteratura franceza.

* * *

O jornal parisiense *Le Matin* publicou ante-hontem, em artigo principal, uma correspondencia de Genova que tem feito grande sensação entre a classe medica.

Intitula-se esse artigo a «Tuberculose vaincue», e tem sido reproduzido em quasi todos os jornaes francezes.

Em fórma de prologo, cita *Le Matin* a seguinte declaração do dr. Bouchard:

Quasi todos os individuos são atacados pela tuberculose, numa época determinada da sua existencia. Si fosse feita autopsia dos fallecidos accidentalmente, de boa saude, por pouco que vivessem, encontrar-se-iam em cem noventa e sete casos de lesões tuberculosas cicatrizadas.

O mesmo se dá com aquelles que morrem de outras doenças.

Isso representa que nuns individuos os bacillos não encontram meio favoravel, e o mal evoluciona por si mesmo para a cura—ao passo que noutros, os bacillos multiplicam-se indefinitivamente, e, como não encontram resistencia, envenenam o organismo. São estes a que se chama tuberculosos.

E' essa idéa geral que inspira tambem a obra do professor Maragliano.

Temos, pois, que todos os esforços tendem a pôr em estado de resistencia o organismo atacado ou ameaçado pela tuberculose.

Não tem outro fim o seu methodo sinão secundar a força defensiva do organismo, essa faculdade da cura espontanea, a que os estoicos chamavam «a *vis medicatrix naturae*».

Não basta todavia dar um nome a essa força benefica: é preciso conhecel-a, isolal-a, submettel-a á analyse, armazenal-a, cultival-a.

Foi nesse sentido que o illustre dr. Maragliano trabalhou ha mais de dez annos.

Eis as tres descobertas deste illustre professor, uma das glorias da Italia moderna:

1º Injectando sob a pelle de um animal bem constituido uma determinada dose de veneno extrahido dos bacillos da tuberculose, produz-se no seu organismo uma reacção violenta, que faz apparecer *substancias defensivas*. E' a *antitoxina*, que, sendo injectada pelo homem, tem o desenvolvimento da tuberculose e a cura, no caso do mal não ter chegado á ultima phase da sua evolução.

2º Emquanto a antitoxina neutraliza o effeito dos venenos produzidos pelos bacillos, uma segunda substancia, preparada por um outro methodo, destroe os bacillos: é a *bacteriolisina*.

3º O professor Maragliano inventou uma verdadeira vaccina, que tem experimentado nos ultimos tres annos e a que liga o maior interesse.

O dr. Maragliano declarou que o seu fim principal é impedir que os tuberculosos se tornem [illegible], isto é, impedir os homens de se tornar tuberculosos.

[illegible] tuberculosos aquillo que Jenner [illegible] a variola.

[illegible] o dr. Maragliano que [illegible] a pretenção de curar a tisica, e [illegible]

[illegible] Costa Tory que fez uma visita ao instituto dirigido pelo illustre dr. Maragliano, no, acompanhado de dois collegas medicos, os drs. Figari e Barlocco. Viram os cavallos, as vaccas, os veados, as cabras, os macacos e as cobaias que são aproveitados nas experiencias; observaram na estufa dois mil frascos, onde enxameiam milhares e milhares de microbios patogenicos, e ouviram explicações acerca do liquido *F*, veneno terrivel, quintessencia dos bacillos de Koch, que é injectado nos animaes em doses successivas e crescentes.

Relativamente á vaccina anti-tuberculosa, é uma polpa de bacillos mortos, que produz uma inflamação supurante sob a pelle, como a vaccina contra a variola. Quando está curada, o *sujét* fica immunizado contra a tuberculose, como aliás é demonstrado em experiencias feitas em animaes, especialmente macacos, e que podem receber impunemente doses mortaes do bacillo de Koch.

Falta saber o tempo que dura o periodo da immunização, visto que estas experiencias só começaram ha cerca de tres annos.

Como se vê, as descobertas do illustre dr. Magliano são de molde a convencer os mais scepticos.

* * *

Está travado um verdadeiro conflicto entre o conselho da Legião de Honra e o actual governo francez.

O conselho tinha, até hoje, por missão examinar as candidaturas, debaixo do ponto de vista moral, e nisso consistia o seu principal encargo.

Agora, o mesmo conselho arrogou-se o direito de discutir os meritos pessoaes dos candidatos, chegando ao extremo de negar os predicados excepcionaes que aliás foram attribuidos pelos ministros responsaveis.

O ministerio mostra-se intransigente nesse delicado assumpto, por isso a situação creada por este conflicto é de tal modo grave, que o presidente do tribunal do referido conselho tem de submetter-se ou pedir a sua demissão.

* * *

Depois do *veredictum* da condemnação do tribunal do Sena, a que alludimos ha tempo, os anti-militaristas recorreram. Na ultima semana a Camara Suprema rejeitou o aggravo, e a sentença do tribunal tornou-se executavel; portanto foram presos ha dias os condemnados, sendo este serviço feito com rigor. Dois inspectores, portadores de mandados de prisão, apresentaram-se nos domicilios dos srs. Hervé, Bousquet, Laporte, Coulais, Paland, Bontemps, Grandidier, Rigeon, Monton, Castagnier, Cibot, Nicolet, Umbain Gehier, Camu, Perceau, Vigo, Despatanqui, Baschi, Yvetot e Merlo e convidaram-nos a seguir para o deposito, onde ficaram encarcerados.

* * *

No theatro Palais Royal representou-se pela primeira vez «La Grimpette», cujos autores são mrs. Georges Berr e Marcel Guillemand.

Esta peça parece ter agradado aos frequentadores daquelle theatro, todavia nós achámol-a banal.

Eis o seu entrecho:

Cesar Bardillac, que tem o grao de tenente do exercito, vem cumprir em Tours um periodo de 28 dias.

Elle está hospedado em casa de um seu tio chamado Duponchet, que possue uma bonita casa de campo intitulada «La Grimpette», nos arredores daquella cidade.

Cezar, não ousou confessar a seu tio, que é rico e de quem espera herdar a fortuna, que elle se divorciou do primeiro matrimonio e que tornou a casar. A sua primeira mulher chama-se Delphina e a segunda, Simonne.

No entanto, Delphina esposou Bouchotte, que vem precisamente a Tours cumprir tambem os seus 28 dias como simples soldado.

Para não se irritar o tio Duponchet, combinou-se fazer passar Delphina como a actual esposa de Cesar Bardillac, e ella ficará alojada tambem em «Grimptte», bem como Bouchotte, na qualidade de camarada. De resto tudo se arranjaria, si a segunda mulher de Cesar chegasse por acaso a surprehender todas essas combinações...

Tudo corria admiravelmente, quando apparece Simonne, a mulher verdadeira. Combinou-se então que esta se faça passar por Mlle. Corail, que vem alojar-se provisoriamente em Tunes, em companhia de sua mãe, madame Ledun.

Mas o tio feroz, o tio rico, encontra-se com mãe e filha, e apaixona-se a valer pelas bellezas em ruinas de Mme. Ledun; pede a sua mão, e perdoa a seu sobrinho a intriga toda.

* * *

Na Comedia Franceza será celebrado, a 26 de fevereiro, o anniversario de Victor Hugo, representando-se alli em *matinée, Ruy Blas* e em *soirée* as *Burgraves* e o *Conventement.*

* * *

O importante jornal *Le Matin*, acaba de descobrir que os noivos reaes, principes, princezas, infantes, etc., quando o seu casamento é por inclinação, os noivos adoptam na sua correspondencia amorosa a lingua franceza, de preferencia a qualquer outra.

Para confirmar esta asserção, diz o *Matin* que o rei da visinha Hespanha corresponde-se em francez com a princeza Ena de Battenberg, e foi em francez que falaram pela vez primeira que se encontraram, em Inglaterra, e ultimamente em Biarritz.

De accordo, ha só uma differença: é que a lingua franceza é tambem a preferida para os noivos de nacionalidade differente, embora não sejam de origem real.

Parece-nos que nada ha de mais suave, em questões amorosas, do que conjugar o verbo *aimer*, segundo as regras grammaticaes da lingua franceza.

Que o diga o actual rei da Inglaterra e imperador de todas as Indias, quando, como principe de Galles, passava a sua temporada em Paris...

Leon Tour.

ONDE ESTAMOS?

Não se mudou?... Xadrez com elle

Em materia de violencias policiaes, o facto de que nos vamos occupar é um daquelles que fizeram a triste celebridade do famoso ex-chefe de policia.

Espirito tolerante, naquella época, era o delegado da 10ª urbana.

Assumindo a chefia de policia, o integro desembargador Espinola resolveu aproveitar quasi todo o elemento de seu famoso antecessor, convicto de que o mal da ex-policia não estava nos auxiliares.

Achámos acertada essa resolução e ficamos, como nos competia, observando os acontecimentos.

Nessas condições, temos dado o brado de alerta todas as vezes que qualquer autoridade, levada ou não por interesses inconfessaveis, sae fóra dos limites que a lei lhe confere.

Coube, desta vez, ao delegado da 10ª o nosso alarma.

E' o caso que o arrendatario do predio n. 110, da rua Visconde de Itaúna, de nome Antonio, todas as vezes que se aborrece com qualquer dos seus inquilinos, manda sem esposo solicitar providencias dessa autoridade.

Cheio de solicitude, saltando por cima da lei, tem o delegado conseguido fazer desoccupar os commodos da tal casa, com grande gaudio do sr. Antonio.

Ultimamente, a acção de despejo policial recaiu sem dois moradores: José da Costa e Alberto Pinto Ribeiro.

Intimados varias vezes a mudar-se da casa alludida, não o fizeram, resultando, coisa rara, perder o delegado da 10ª a sua reconhecida pachorra e ser Alberto Ribeiro metido no xadrez, de onde saiu hontem, avisado de que a coisa seria peor, si não tratasse de desoccupar o commodo.

Diante dessa violencia ficou radiante de contentamento o sr. Antonio.

Nós que observamos habitualmente á correcção da autoridade, verberamos esse seu procedimento, que reclama immediata intervenção do dr. chefe de policia.

DA ITALIA

ROMA, fevereiro de 1906.

A CRISE PARLAMENTAR — AS ELEIÇÕES DE TURIM—A ITALIA EM ALGECIRAS— A EXPOSIÇÃO DE MILÃO—NOTAS DE ARTE.

A demissão do ministerio presidido pelo sr. Fortis, hoje officialmente annunciada, em seguida á moção de desconfiança hontem votada pela Camara, não surprehendeu a ninguem. Já não estava muito segura a posição do sr. Fortis, no mez de dezembro ultimo, quando foi rejeitado o *modus vivendi* com a Hespanha, e o gabinete por elle organizado depois não podia inspirar confiança—como tive occasião de dizer em uma precedente correspondencia.

De outro lado, as opposições, durante este intervallo de férias parlamentares, trabalharam assiduamente para a obtenção da maioria, prevalecendo-se com habilidade de todas as fraquezas e de todos os erros do governo, o qual teve a infelicidade de descontentar a todo o mundo, desde os catholicos aos socialistas.

Quando se reabriram as Camaras, Fortis tinha contra si varios grupos, bem organizados e bem guiados, audazes e resolutos e que tentaram logo um supremo assalto, cujo exito estava garantido, como ficou provado.

Nem o soccorro prestado ao vacillante ministerio pelo sr. Giovanni Giolitti, ex-presidente do conselho de ministros, conseguiu evitar a derrota. Toda a autoridade politica do homem não basta para dominar a tenaz opposição do parlamento. O unico resultado da intervenção de Giolitti foi este: que elle proprio soffreu uma consideravel derrota juntamente com o sr. Fortis, de cuja sorte adversa compartilhou. Aliás isto era justo, visto como Fortis nunca passou de uma especie de *fide-commissario* de Giolitti, como espirituosamente o definiu o deputado republicano Salvatore Barzilai.

* * *

Agora que está livre a herança do poder, começa-se a discutir quem deverá recebel-a, e as opiniões, sempre contradictorias nesta questão, desta vez estão accordes em indicar, como herdeiro legitimo e certo, o sr. Sidney Sonnino, o qual foi, de certo modo, o guia da opposição constitucional contra o ministerio Fortis.

E' voz corrente até que o sr. Marcora, presidente da Camara, e o *ou* Giolitti, interpellados a este respeito pelo rei, indicaram-lhe justamente o nome de Sonnino—adversario feroz de ambos—como o unico que no momento actual tenha o direito e a possibilidade de formar um ministerio vital.

Até segunda-feira proxima, pois, o mais tardar, o sr. Sonnino receberá do rei o mandato e dentro de uma semana é possivel que o ministerio esteja organisado.

Segundo as noticias que correm com visos de verdade, o ministerio Sonnino deverá comprehender varios elementos tirados de todos os grupos da Camara, exclusão feita dos socialistas.

Dos conservadores farão parte Luzzatti e Rudini (este ultimo como presidente da Camara que é, para o uso parlamentar, quasi como um ministro sem pasta); dos liberaes, Lacava e Gallo; dos radicaes Sacchi, e dos republicanos, Pantano.

Parece, pois, que devia ser um ministerio do trabalho.

Os acontecimentos e as intrigas, podem, porém, alterar consideravelmente esta composição, sobre a qual não insisto porque o telegrapho—mais solicito do que o correio—vos dará noticias certamente primeiro que chegue esta minha carta.

* * *

Seja como for — como, no momento em que escrevo, a subida de Sonnino ao poder parece absolutamente certa— vale a pena dizer alguma coisa ácerca da figura politica deste homem que será amanhã o patrão dos destinos do estado italiano.

Sidney Sonnini é deputado de S. Casciano, na Toscana e pertence ao partido conservador. E' de nascimento judeu mas professa a religião protestante. Foi duas vezes ministro do Thesouro e é dotado de notaveis e especiaes capacidades financeiras, como quasi todos os homens da sua raça.

Pessoalmente é reputado como sendo de uma honestidade a toda a prova — coisa não mui frequente entre os homens politicos da Italia... e de todos os paizes.

Entre os seus outros meritos, possue o de ser senhor de um patrimonio de alguns milhões de francos, que lhe permitte encher os cofres de um grande jornal politico quotidiano que se chama *Il Giornale d'Italia*, emquanto que elle, particularmente, vive com muita modestia.

E' alto, magro, feio e bem entrado em annos. Como orador é monotono e frio, mas faz-se ouvir pela sua incontestada autoridade em certas materias.

A presidencia do conselho de ministros foi o sonho de toda a sua vida, um sonho a que tem sacrificado menos — o que muito o honra —a propria dignidade politica.

Até a bem pouco tempo era tido como um reaccionario feroz. Hoje, ao contrario, dão-n'o como um conservador de vistas largas e modernas e de sentimentos liberaes.

Veremos na pratica, qual dos dois retratos é o verdadeiro.

* * *

Realizaram-se em Turim as eleições para o conselho communal, as quaes se revestiram de uma particular importancia pelo modo como foi conduzida a luta.

De uma parte se congregaram todos os partidos conservadores, catholicos e liberaes, unidos em estreita alliança.

De outra parte puzeram-se em campo os socialistas sós, e sem nenhuma alliança.

A batalha foi renhidissima. Basta dizer que em 38.063 eleitores inscriptos votaram 27.558, isto é, 72 por cento.

Os catholicos e liberaes alliados tiveram nas suas listas um maximo de 16.068 votos e um minimo de 13.908.

Os nomes dos socialistas tiveram um maximo de 11.674 votos e um minimo de 10.383.

Os partidos conservadores sairam, pois, victoriosos; mas a derrota dos socialistas é tal que elles têm motivo para se alegrarem.

De facto, não só demonstraram ser o partido mais forte de Turim (tanto que os outros, si quizeram vencer, tiveram de unir-se pondo de parte todos os velhos rancores existentes entre clericaes e liberaes); mas as ultimas eleições assignalaram um consideravel augmento das forças socialistas de Turim.

De facto, estas forças nas eleições de 1899 eram representadas por 6.373 votos; nas eleições de 1902, por 7.668 votos; nas eleições de 1905, por 8.061 votos, e hoje por um minimo de 10.283 votos.

E', como se vê, uma continua e sensivel progressão que faz prever proxima a conquista da communa de Turim, a qual será desse modo a primeira das grandes cidades italianas com uma administração socialista.

* * *

Do campo da politica desçamos ao menos agitado mas mais productivo, o da industria e do commercio.

A Exposição Internacional de Milão, que se devia inaugurar em abril, não se abrirá, segundo parece, senão em Maio. Mas este retardamento, longe de ser um mau augurio, é antes um indicio do extraordinario exito da exposição.

Todas as nações, das maiores ás menores, das civilisadissimas ás semi-barbaras, estão representadas e apressaram-se em adquirir o terreno necessario para expor os seus productos. Mas, sem querer molestar a ninguem e sem estar animado de estupido *chauvinismo*, creio que, para os estrangeiros e para os proprios italianos, a revelação mais interessante será a da apresentação da Italia como um paiz industrial.

Ver-se-á em Milão que coisa soube fazer em menos de dois decenios este povo, apesar dos seus erros e de quem o governa.

As nossas empresas industriaes não são mais as pobres e timidas empresas de ha dez ou quinze annos.

Comquanto ainda esteja bem longe do poder e do valor das suas congeneres, da França, da Inglaterra, da Allemanha e dos Estados Unidos, têm conquistado d'ora avante uma notavel consistencia e um sufficiente desenvolvimento.

Varias companhias têm cotações na bolsa que superam sete e até dez vezes o valor nominal das acções.

Muitas têm um agio extraordinario. Em 1905 varias companhias augmentaram o capital por um total que sóbe a mais de trezentos milhões: entre outras o Banco Commercial, a Sociedade Bancaria, a Navegação Geral, Lloyd e outras ainda.

Não é fantasia prognosticar que na exposição de Milão muita gente vae ficar maravilhada da conquistada potencialidade economica da Italia.

* * *

A esta potencialidade economica não corresponde, entretanto, o desenvolvimento da potencialidade artistica.

Na classica terra da Arte, parece, ao contrario, que esta está em uma absoluta e miseranda decadencia.

Tanto é verdade que, para fechar esta carta com alguma nota um pouco genial—não tenho para assignalar-vos senão uma espectativa e um successo dramatico muito discutido.

A espectativa é pela peça *La Nave*, uma nova tragedia de Gabriel d'Annunzio que a vae ler, por estes dias, na Associação da Imprensa.

Esperamos que não se trate de outro aborto como *La Fiaccola sotto il moglo.*

O successo discutido é o da *Notte di Neve*, drama em um acto de Roberto Bracco, representado ha dias no theatro *Argentina.*

Trata-se de uma tragedia da *malavita* napolitana, muito bem observada.

O publico applaudiu. A critica, porém, foi severissima.

Por minha conta, sou da opinião do publico, porque me parece que o drama de Bracco, embora não esteja isento de defeitos, possue muitas qualidades organicas que o tornam muito acceitavel e farão com que se conserve em scena por muito tempo.

Alceste De Ambrys

ENTRE "ELLES"

Tentativa de assassinato — A' bala — Na rua da Conceição — Dois tiros de revólver.

Ambos pertencem ao «movimento» do jogo. Vivem, ora *engajopando* os parceiros de tavolagem, ora usando de expedientes, ou então, á custa das infelizes [illegible].

De amigos, rapidamente tornaram-se inimigos rancorosos pelo mais simples motivo e, dias depois, tornavam a andar juntos, como si coisa alguma tivesse havido entre elles.

Na roda dos *valentes*, eram bem conhecidos, Raul Claudio de Freitas, o Raul *Casaca*, e Arthur Teixeira, vulgo *Russo*, frequentadores das espeluncas da rua da Conceição.

Ha dias, os dois tiveram uma pequena rusga e si não brigaram, foi devido aos companheiros de luta.

Cada um guardou odio do outro e mais ou menos dias elle havia de explodir.

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, encontraram-se, na rua da Conceição, canto da do Hospicio.

De novo começaram a discutir, promptos para a luta.

O guarda civil de ronda á rua, attrahido pela discussão, approximou-se e ordenou que se retirassem, cada um para seu lado. Elles immediatamente obedeceram e o civil virou as costas, dirigindo seus passos para a rua Luiz de Camões.

Com a ausencia do guarda, de novo voltaram á carga, mais raivosos ainda.

Num dado momento, Arthur deu retumbante bofetada em «Casaca».

Já em redor dos lutadores estacionavam os *habitués* daquella rua.

«Casaca» no auge do furor sacou de um revolver, detonando-o contra «Russo».

Originou-se a confusão e, logo após, ouviu-se a detonação de um outro tiro.

Com grave ferimento na região hepathica, caiu «Raul Casaca», emquanto que Arthur deitava a correr pela rua da Conceição, sendo preso alguns passos distantes do local do crime, por um civil.

Immediatamente, foram levados á 4ª delegacia urbana, onde o inspector Lacerda deu promptas providencias, fazendo medicar o ferido.

Raul, na delegacia, quasi que não falava; mas, perguntado pelo escrevente, qual o autor de seus ferimentos, apontou Arthur Teixeira, que negou.

Um menor, interrogado, declarou que viu «Casaca» e Arthur fazerem uso dos revólvers, mas não sabe dizer quem feriu Raul.

Em carro da Assistencia Policial, Raul Claudio foi enviado para o Hospital da Santa Casa, onde ficou internado em estado grave.

Arthur acha-se detido e o inquerito prosegue, depondo varias testemunhas, que affirmam ignorara procedencia do ferimento de Raul.

GRAVE PERIGO

A luz electrica em Nictheroy — Fios nús

Quando tivemos conhecimento de que a firma Guinle & C. fôra incumbida da installação da luz electrica na cidade de Nictheroy, não deixámos de experimentar desagradavel impressão, prevendo as irregularidades do serviço.

As graves consequencias que de futuro poderão advir com o abuso commettido por aquella firma logo no inicio dos trabalhos, e que passamos a noticiar, não são difficeis de serem previstas pela população nictheroyense, que nesse momento começa a levantar justos clamores.

A firma Guinle & C. está collocando fios descobertos para a transmissão da energia electrica, correndo esses fios em parallela com os fios telephonicos e do telegrapho.

Si um desses fios cair, quando estiver, á noite, estabelecida a corrente, attingindo qualquer popular, esse será instantaneamente fulminado.

Da usina electrica estabelecida na rua de S. Lourenço, sabemos que partem tres fios nús em direcção a S. Domingos.

O facto é altamente grave, tanto mais quanto o contrato, em suas differentes clausulas, não admitte senão fios isolados.

Não obedecendo a contratos, pódo-se fazer installações por quantias insignificantes.

O povo que pague!

FAZ do velho menino, por ser puro e fino, o delicioso vinho do Rio Grande que vende o Federal na rua do Rosario 14

ESTAÇÃO DO CURRALINHO

Por mais que se queira comprehender a orientação do sr. Osorio de Almeida nos negocios da Estrada de Ferro Central do Brasil não é possivel fazel-o, á vista da barafunda e da mixordia introduzidas naquelle ramo do serviço publico pelo homem das «fórmas e bidets...»

Basta para provar a sua falta de criterio e de tino administrativo o seguinte facto:

Desde dezembro que se acham concluidos os trabalhos da estrada de ferro do Curralinho e nada justifica, pois, o abandono em que ella se encontra, sem que tivesse sido feita siquer a inauguração desse novo trecho da nossa via ferrea, causando o estranho facto, como é de prever, serios prejuizos ao commercio local. Não se percebe absolutamente por que motivo—a não ser pela incuravel desidia—ainda não foi inaugurada a estação de Curralinho.

Varios commerciantes já se dirigiram á directoria da Central, pedindo para que fosse dado ao trafego esse trecho da nossa estrada de ferro, e explicando as razões do seu pedido, baseado aliás nos interesses do commercio e da lavoura. Não tendo sido attendidos, procuram-nos tambem, na esperança de que consigamos despertar o Sr. Osorio de Almeida da sua somnolencia de fakir indiano. Perguntamos apenas ao sr. director da Central:

—Para quando a inauguração da estação do Curralinho?

A CATASTROPHE DE JACUAGANGA

Da nossa correspondencia do Porto destacamos o seguinte:

PORTO, 18 DE FEVEREIRO—*Catastrophe do «Aquidaban».* — Ao consulado brasileiro desta cidade chegam todos os dias manifestações de pezar pela catastrophe do «Aquidaban».

O club Fenianos Portuenses tomou a iniciativa de promover uma reunião entre as differentes collectividades portuenses e as redacções dos jornaes, de maneira que esta cidade, que se acha presa ao Brasil por tantos laços de sympathia, possa manifestar nitidamente o seu grande pezar pela referida catastrophe.

A reunião a que nos referimos realizou-se no domingo passado, a ella comparecendo o sr. Lima Junior, presidente da camara, representantes das associações commerciaes e industriaes, bem como os representantes dos jornaes diarios.

Presidiu-a o sr. Lima Junior, presidente da camara, ponderando-se que deveriam todos auxiliar a iniciativa do Club dos Fenianos.

Foi nomeada uma commissão composta de cada uma das collectividades adherentes e um representante dos jornaes desta cidade, sendo escolhido o «Commercio do Porto», como decano da imprensa.

Ficou resolvido realizar um sarau num dos theatros desta cidade, a que deveria ser imprimido todo o brilho, e que seja aberta uma subscripção publica cujo producto, bem como o do sarau, deve ser applicado á construcção de um monumento que será collocado onde forem encerrados os cadaveres das victimas, ou noutro qualquer logar apropriado para esse fim.

—A Associação de Soccorros Mutuos Senhora da Saude de que é presidente quem subscreve estas linhas, tomar a iniciativa de mandar rezar uma missa de suffragio pelas victimas do «Aquidaban» amanhã, segunda-feira, na capella de Nosso Senhor do Padrão e Senhora da Saude, á rua do Heroismo.

Na nossa qualidade de promotor desta manifestação funebre, fomos poderosamente auxiliados pelo thesoureiro da mesma associação, o sr. João Leão, casado com uma senhora do Brasil.

Fomos participar este facto ao illustre consul do Brasil, que nos recebeu com a sua costumada amabilidade, e que nos honrou dispensando, todas as deferencias para com o *Correio da Manhã.*

Além disso, convidámos todas as autoridades militares e civis, generaes, governador civil, bispo do Porto, commissario de policia, presidentes das associações commerciaes e industriaes, club dos Fenianos e Girondinos, corveta *Estephania*, surta no Douro, etc. etc.—e de todas estas altas personalidades recebêmos a promessa de que compareciam á referida missa, e dispensaram-nos palavras de amabilidade e sentimento para com a nação brasileira.

A elegante capella é ornamentada a capricho pelo conhecido armador Dança devendo sobresair tropheus e bandeiras brasileiras, bem como escudos, em dos quaes será feito com um exemplar do *Correio da Manhã*, coberto de crepe.

A missa é celebrada pelo rvmo. Albano Torres, capellão militar e nosso presadissimo amigo.

No côro tocará um sextetto composto de professores da orchestra do S. João, dirigido pelo conhecido professor de violino sr. Antonio Bernardo Ferreira Junior.

Uma artista cantora do theatro lyrico, mais em evidencia, e uma distincta amadora, cantarão a «Ave Maria» de Othelo.

Emfim, julgamos que a manifestação será digna da collectividade que a promove.

Lista na secretaria da marinha

A respectiva commissão recebeu mais os seguintes donativos:

De Luiz Attilio, saldo da subscripção da colonia italiana em Petropolis, 6$000; dos srs. Alberto Leão e Nicolau Jacob, producto do bando precatorio realizado em Mogy-Mirim, 430$000; do S. Paulo Club, 4.000$; da Camara Municipal do Sertãosinho, em S. Paulo, 500$; total até hontem: 129.540$230, além de 631 libras esterlinas.

O ministro do interior approvou a renovação dos contratos feitos com o engenheiro Theodoro Sampaio para o proseguimento das obras de reconstrucção do edificio da Faculdade de Medicina da Bahia e fiscalização das da Maternidade, e com o engenheiro Carlos Teixeira Ribeiro, para o seguimento destas ultimas obras.

No predio n. 131 da Avenida Central installa-se hoje, ás 3 horas, a Academia Moderna de Linguas Vivas systema Berlitz.

OS CAFTENS

Foi hontem preso como caften, Salomon Dresder, que ficou recolhido á disposição do 3º delegado auxiliar.

Foi concedido despacho livre de direitos para o material importado pela Société Anonyme de la Sucrerie de Piracicaba, á excepção dos artigos sujeitos ao pagamento da taxa de 5 % *ad valorem.*

Vão ser despachados livres de direitos, na Alfandega do Rio de Janeiro, setenta mil tijolos destinados á construcção da Avenida Beira-Mar.

ENCHENTE NO INTERIOR

Sant'Anna de Japuhyba

Escrevem-nos daquella localidade, narrando a inundação alli occorrida.

No dia 28 de fevereiro ultimo, ás 6 1/2 horas da tarde, começaram a desabar em todo o municipio fortes chuvas.

A's 11 horas a correnteza era tal que ameaçava derrubar innumeros predios.

A's 4 horas da manhã seguinte, quando as chuvas continuavam, as aguas, descidas das serras, com grande impetuosidade, avolumavam-se extraordinariamente, interrompendo todo o transito.

Eram pontes arrastadas pelas aguas, estradas entulhadas pela queda de barreiras, aterros destruidos, etc.

Nas serras dos rios S. João, Papucaia e Potis correram mais de cem barreiras, causando isso enormes prejuizos aos lavradores.

A estrada que da villa de Japuhyba segue para Gaviões, que já se encontrava, ha muito, em mau estado, acaba de soffrer ainda mais com as ultimas chuvas.

Foi completamente invadida a casa do negociante Amado José de Mattos, estabelecido na referida estrada, á margem do rio Jororó, que desagua no Japuhyba.

Ahi a agua attingiu á altura de um metro.

O volume do Japuhyba subiu a tal ponto que muitas familias, aterrorisadas, abandonaram suas casas, procurando abrigo nos pontos mais altos.

Dizem que a ponte de ferro do porto de Taboado ameaça ser arrastada pela enxurrada.

São incalculaveis os prejuizos que acarreta ao commercio a intransitabilidade da estrada entre a villa de Japuhyba e Gaviões.

Tambem se acha quasi destruida a casa do sr. Francisco Laurindo dos Santos e que foi colhida por uma barreira que correu da estrada que vae para Papucaia.

Esse cavalheiro, residente ha 20 annos em Japuhyba, foi obrigado, pela primeira vez, a abandonar sua casa, por vel-a seriamente ameaçada.

Além das já citadas, muitos outros predios foram invadidos pelas aguas, como o de residencia do sr. Francisco Figueiredo, agente do correio, e o de moradia do capitão José Pinto Pinheiro, presidente da Camara Municipal.

Consta que no logar denominado Campo da Grama, 3º districto do municipio, diversas lavouras acham-se destruidas.

O ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

«JOAZEIRO, 4.—Grande parte da cidade está inundada. Cerca de 800 casas estão debaixo dagua. Parte da população acha-se sem abrigo e sem pão.

Appello para o vosso patriotismo e philantropia assás provados, afim de virem os soccorros que a situação afflictiva exige.—*Americo de Souza*, fiscal da navegação São Francisco.»

BARRA, 6. — Chegam desoladoras noticias da enchente do rio S. Francisco.

A inundação em Joazeiro attinge já as ruas mais altas.

O commercio começou a realizar sua transferencia para Petrolina.

Em Casa Nova e no Remanso, as ruas se acham completamente cobertas pelas aguas.

Na cidade da Barra, a apuração da eleição de 30 de janeiro está sendo feita em um pavilhão de madeira, construido especialmente para esse fim, em virtude de haver a inundação attingido todas as ruas.

Para o interior têm sido remettidos recursos em dinheiro e em viveres.

Os vapores da Companhia da Viação acham-se todos empregados no serviço de salvação.

O vapor «Prudente de Moraes», carregado de viveres, percorre as cidades inundadas, soccorrendo as populações pobres.

O governador do Estado segue amanhã para a cidade de Joazeiro, afim de poder dirigir pessoalmente o serviço de salvamento.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 326:789$590 sendo 121:903$497 em ouro e 204:886$093 em papel.

— Foi hontem effectuado o pagamento dos vencimentos a que tinham direito os empregados das Capatazias, sem que, entretanto, se houvesse realizado a liquidação das sêstas relativas aos mezes de novembro e dezembro do anno findo.

Em todo o caso, como já appellámos para o espirito recto do inspector interino que, conforme sabemos, se acha possuido da melhor boa vontade possivel para com os homens serios e trabalhadores, esperamos em breve ver o governo pagar aquillo que deve.

—A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões de:

A. J. Ferreira de Carvalho & Filho, classificando como de setineta de algodão, os lenços em questão.

Officio da Alfandega de Porto Alegre, classificando como tinto ou colorido da taxa de 500 réis por kilo, os papeis em questão.

Hasenclever & C., classificando como bijouteria de cobre, os cintos em questão.

C. de Campos & C., classificando como colorido para encadernação e outros usos, o papel em questão.

Hasenclever & C., classificando como carteiras sem azas, de qualquer tecido, a mercadoria em questão.

L. Eissengarthen, classificando no art. 328 os productos de que se trata.

— Descarregaram para terra generos de procedencias nacionaes os vapores «Garcia» e «Sirio.»

— Descarregaram generos consignados na tabella 11 os vapores «Tucuman», para as Docas Nacionaes e «Aragon», para as Docas e trapiche da Saude.

— Foi indeferido o requerimento em que J. Ribeiro dos Santos, representante do *Correio da Europa*, pede para depositar na thezouraria 55$250, afim de retirar um volume que pretende receber.

— Foram enviados á commissão de tarifas os requerimentos de Arp & C. e D. Fiorita & Companhia, devendo, receberem informações da mesma commissão sobre as mercadorias despachadas.

— A' 2ª secção foi enviado o requerimento de Hime & C., em que pedem a restituição da quantia que pagaram a mais, em despacho de fevereiro ultimo.

— O requerimento do sr. Roxo Rodrigues pedindo para despachar os volumes que recebeu pelo «Aragon», procedentes do Havre, como ignorando o conteúdo, teve o seguinte despacho: «Deferido, pagando a multa de 5 %.»

— Os manifestos dos vapores abaixo foram distribuidos aos srs. escripturarios: V. Paulino, o do vapor inglez «Phœnix», procedente de Nova York e consignado a N. Megaw & C.; C. da cunha, o da barca «France cherie», procedente de Marseille e consignada a A. Arenser & C.

— Assignou termo de entrada o commandante do vapor inglez [illegible].

Durante os 19 dias em que funccionou no mez de fevereiro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 2.639 pessoas, a cujo exame e consulta foram submettidas, além de 1.280 avulsos, 2.624 obras impressas em 3.451 volumes, 1.968 documentos manuscriptos e 531 peças iconographicas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: — annuarios e revistas geraes 62; artes e industrias 36; bellas artes 14; bibliographia 9; cartas geographicas 8; chorographia do Brasil 27; direito, legislação e jurisprudencia 205; economia politica 17; encyclopedia e polygraphia 128; geographia 33; historia 120, historia do Brasil 58; instrucção e educação 3; jornaes 103; litteratura 673; litteratura brasileira 264; philologia e linguistica 68, philosophia 63; politica e administração 34; religião 16; sciencias mathematicas 182; sciencias medicas 227; sciencias naturaes 264; numismatica 6; escriptas em allemão 12; francez 665; hespanhol 31; inglez 21; italiano 26; latim 11; portuguez 1.818; tupy-guarany 5; e lingua quichua 1.

Os manuscriptos tratam de historia do Brasil, sendo todos em portuguez.

A BORDO DO «POITOU»

S. PAULO, 5.—Os immigrantes que vinham no *Poitou* travaram conflicto com a marinhagem, em vista dos maus tratos soffridos e da falta de commodidade.

Houve pedido de soccorro para a terra; o official da policia do porto, com força estadual, foi para bordo, acalmando os animos e effectuando algumas prisões.

O guarda-mór protestou contra a intervenção do official do porto, o qual não tem competencia, visto o porto ser federal, ameaçando de repellir á bala a policia no caso de continuar a intervir na esphera de suas attribuições.

—Para o cargo de agentes auxiliares do director do Archivo Publico Nacional, no Estado do Maranhão, foram nomeados Antonio Francisco Leal Lobo, Domingos Americo de Carvalho e José Ribeiro do Amaral.

COISAS GUARDADAS

A justiça e o respeito para com os outros, eis o primeiro dever do homem.

VICTOR COUSIN

*

As duas palavras mais laconicas de todas as linguas—*sim* e *não*—são as que pedem maior exame e reflexão.

PYTHAGORAS

*

O primeiro sentimento que devemos sentir, deante de qualquer obra, é uma presumpção favoravel.

DESCHANEL

*

A analyse mata a espontaneidade.

AMIEL

*

VERSOS BEM PAGOS

Prometteram-se mil escudos de ouro a quem fizesse o elogio das victorias do principe de Condé, que as contava innumeras em versos dignos de serem gravados no seu castello de Chantilly.

Concorreu um gascão com esta quadrinha:

Por cantar tantas virtudes,
Tantos feitos, tanta gloria,
Mil escudos! mil escudos!
Nem um soldo por victoria!!

O principe, lisongeado com uma linguagem tão original, mandou logo entregar os mil escudos ao autor.

*

A vergonha e a suspeita são duas irmãs, das quaes uma, donde uma vez sae, nunca mais entra; e outra, onde uma vez entra, nunca mais sae...

*

EPIGRAMMA

Certo doutor a um camponio
Porção de palha comprou,
Para alimento dum burro.
Que ao cheiral-a a regeitou
Era de má qualidade.
Por isso o pobre animal
Não mettia nella o dente,
Mesmo com fome infernal.
Daht a tempo o campónio,
Cheio de manha talvez,
E carregado de palha,
Torna ao doutor outra vez.
Diz o doutor:—Leve a palha,
Não volte cá, que me espanta!
Tenho a outra atravessada
Ainda aqui na garganta!

M. C. S.

*

Tribolet era o bobo da côrte de Francisco I, rei de França. Tendo sido ameaçado por um fidalgo de lhe irem seriamente ao pello, com um par de bastonadas, em castigo das insolencias que lhe dissera, foi queixar-se ao rei.

— Si alguem for tão ousado, diz-lhe o monarcha, que te queime as costellas, fal-o-ei enforcar um quarto de hora depois.

— Ai, senhor, respondeu Tribolet, si vossa magestade o fizesse enforcar um quarto de hora antes.

ESPIRITISMO

«A perfeição é a lei do céo, aspiral-a é a lei dos homens (Gœthe).
Não vim trazer-vos paz, mas a espada: Jesus Christo.

Agora que qualquer um, curandeiro ou não, está de posse de uma sentença a favor da sua liberdade profissional de «*medium receitista*» (?), a responsabilidade dos propagandistas da verdadeira doutrina espirita centuplicou. Até então o art. 156 do Codigo Penal tolhia os abusos desse *unico espiritismo pratico*... tão tristemente desenvolvido no Rio de Janeiro. Porém, com essa sentença de 20 de fevereiro findo, a «*mediumnidade receitista*» ou o *grão mahimo*... dos espiritos rio-janeirenses, constituirá, daqui em deante, um novo «estado morbido» desse fanatismo religioso e collectivo do qual somos rigorosos opposicionistas. O perigo está imminente. Obstar o seu impulso, é o nosso dever. E, com Allan Kardec, dizemos: não ignoramos que a nossa severidade chame contra nós o *odio* da maioria dos «*mediums receitistas*». E' justo. Por emquanto 80 % da população do Brasil, por exemplo, é illettrada... Demais, a questão não é de numero e sim de Razão.

Jesus, por estar com a Razão, foi mal visto pelos vendilhões do Templo...

Todos sabem que só por amor á carne, amor que mata..., crearam-se certas sociedades ou grupos *espiritas* (!), cuja fecundidade lembra apenas a dos reptis...

A questão do *melhoramento moral* de que o espiritismo faz seu apanagio, ninguem ignora, nenhum impulso recebe dessas mesmas sociedades, que por isso, absolutamente não differem... Os factos por ahi pululam, em abono do que affirmamos. A generalidade dos espiritas, principalmente do Rio de Janeiro, só é *espirita* (!) por *economias* ou *conveniencias materiaes*, pois que *di espirita*, esses taes nem *sabem* si, de facto o têm, e si sabem (!), não o deveriam deixar nessa tão sensivel e bastante lamentavel *incoherencia* com a doutrina de que se dizem adeptos *conscientes e sinceros...*

Apoiar ou resumir no *receituario* a caridade espirita, abandonando o espirito, quer o seu, quer o dos semelhantes, no estado lastimavel de putrefação em que ora se acham, não é *praticar* o espiritismo, é antes compromettel-o esta doutrina, com a falta de criterio e de verdadeira caridade; é ser tudo, menos espirita consciente, livre, ou fiel christão.

Si a qualidade de *medium receitista*, deixou de ser, entre nós, por effeito da mesma sentença, «exercicio illegal da medicina», não escapa, porém, á seguinte critica que desafia uma racional refutação.

Diz Allan Kardec ou o Mestre de muita gente..., no seu «Livro dos Mediums», §§ 178 e 189: «*Mediums curadores* são aquelles que têm o poder de curar ou alliviar, pela imposição das mãos ou por meio de orações, *sem o concurso de medicação alguma.*» E, no § 193 e nota, diz: «*medium medico*: é aquelle que mais facilmente serve de interprete aos espiritos para prescripções medicas. Não se deve confundil-o com o *medium curador*, porque *não faz senão transmittir o pensamento do espirito*; NÃO TEM POR SI MESMO INFLUENCIA ALGUMA.» Esta aptidão especial, *acima da sua capacidade actual*, é uma prova de que, no *medium*, existem, em estado latente, conhecimentos de medicina, *adquiridos em outras existencias.*» Donde, é bem manifesta a falsidade dessa profusão de *mediums receitistas* que, sem excepção, só *adquirem* esta qualidade... depois que *presentemente* se familiarizam com os manuaes therapeuticos da medicina *homœopatha...*; razão por que, na sua totalidade, tambem só receitam *homœopathia*, á qual, irrisoriamente, chamam *medicina espirita*!...

O verdadeiro *medium medico*, raro entre nós, é, segundo Allan Kardec e os demais propagandistas do são espiritismo, todo aquelle que, *sem noções da nomenclatura ou terminologia medica, mecanica ou semi-mecanicamente diagnostica e receita* como se fosse um *medico*. Entretanto... é systema ou mania dessa pobre gente ser «*medium receitista*» ou *medico* á força, para receber dos medicos *allapathas*, hontem desencarnados, o invariavel receituario *homœopatha*... (!) e limitado ao que foi decorado por esses mesmos *mediums*...

E assim illudida está muita gente, sem saber, ao menos, que si ha *curas*, não são devido ás virtudes *milagrentas* da sua «*medicina espirita*», e sim pelo unico concurso da Fé, *que ainda assim é morta, porque é sem obras.* E, é pela ausencia destas obras ou *melhoramento moral*, que condemnamos esse espiritismo do Rio de Janeiro...

Com tal systema de divulgal-o mais ou menos *romanescamente*, não se faz senão multiplicar, todos os dias, o numero de *leprosos* que, embora *curados da carne*, *entretanto, não se salvaram* (Lucas, cap. XVII, vs. 11-19).

Judas tambem curava...

E essa medicina do *fanatismo religioso* é a medicina ensinada por Jesus? ABSOLUTAMENTE, NÃO.

Na medicina: «*mens sana in corpore sano*», está a verdadeira *caridade espirita*, e, consequentemente: CURAR O ESPIRITO E' O PAPEL DO VERDADEIRO ESPIRITA.

Jesus e seus Apostolos só curavam pela imposição das mãos e, principalmente, pela palavra. Além de tudo, o codicista Allan Kardec, com razão, *exclui* do numero das principaes «*a mediumnidade medicas*» (Livro dos Mediums, XIV).

No eloquente despacho do emerito juiz dr. Eliezer Gerson Tavares, ha, porém, um topico que, por não estarmos accorde, não podemos calar.

Julgando contribuir para bem justificar a causa que despendia de sua sancção, Eliezer affirmou, pelo 27º considerando, que: «O espiritismo é tambem uma religião...» Muito em breve demonstrarei o contrario. Diremos, desde já, porém, que *Jesus nunca foi religioso*, mesmo porque toda religião tem *dogmas*, e só christianismo de Jesus ignora dogmas e mysterios (1).

E o christianismo de Jesus é o Espiritismo ou *a sciencia que não cuida de questões dogmaticas* (Allan Kardec: *O que é o espiritismo*, pags. 87) (2).

O digno juiz leia o proprio *Reformador*, da Federação Espirita Brasileira, de janeiro deste anno, porque nelle tambem está escripto: *O religioso é uma machina um automato, sujeito a um conjuncto de praticas supersticiosas que não cheiram o coração, só fanatisam os sentidos.*

Não pomos duvida sobre a sinceridade de quem quer que, de facto, possua essa qualidade *mediumnica*. O que deploramos apenas é que esse *condignamente* faça uso della para a *caridade* de confundir o orgulho e egoismo do proximo [illegible] *des constantemente observadas* [illegible] *o commercio mais ou menos disfarçado dos trabalhos mediumnicos*, ante as rigorosas pesquizas feitas pelos estudiosos justificam tanta descrença e justa revolta, que não são mais do que o éco da seguinte *communicação* do § 317 do Livro dos Mediums, de Allan Kardec, assim concebida e assignada por Matheus: «Reunir o falso ao verdadeiro, quando se trata de phenomenos obtidos pela intervenção dos espiritos, é somente uma infamia, e haveria obliteração do senso moral no medium que julgasse poder fazel-o sem escrupulo. Assim, como fazeis perfeitamente observar, *é lançar o descredito no espirito dos indecisos, desde que a fraude é reconhecida.* Accrescentarei que [illegible] compromettem, do modo mais deploravel, os homens honestos, que prestam aos mediuns o apoio desinteressado dos seus conhecimentos e das suas luzes, que se fiadores da sua boa fé, e os patrocinam de algum modo; é commetter realmente para com elles uma má acção.

Todo o *medium* de que se verifique [illegible] convencido de manobras fraudulentas, que fosse apanhado, para usar da expressão vulgar, com a boca na botija, merece ser excitado de todos os [illegible] espiritas do mundo inteiro, para quem é um dever rigoroso desmascaral-o ou estigmatisal-o.»

E o que ora, brandamente, fazemos, dizendo, o *espirita* [illegible] quer outra doutrina [illegible] sincero [illegible] que [illegible] medium [illegible] levará [illegible]

[illegible]

—*Aquelle que tenha culpa [illegible] se de descobrir.* [illegible]

Assim [illegible] cabera aos espiritas [illegible] dos [illegible]

Gregorio [illegible]

(1) [illegible]

(2) [illegible]

[illegible]

PORTUGAL

(REVISTA SEMANAL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Noticias de Lisboa

18 de fevereiro.

Julio Dantas—E' positivo que vae ser nomeado commissario do governo junto ao theatro D. Maria este conhecido dramaturgo e membro do partido progressista.

Trens de aluguel—A camara municipal, em sessão ordinaria, rejeitou por unanimidade o monopolio de trens de aluguel, proposto pelo sr. dr. Carlos Granja.

Fronteira da Guiné—Deram entrada no ministerio dos negocios estrangeiros os mappas referentes á demarcação da fronteira luso-franceza da Guiné, entre o Cabo Roxo e o parallelo 12°, 4' de latitude N.

Telephones no Funchal—Diz-se que o governo tenciona mandar proceder á montagem de uma rêde telephonica no Funchal, por conta do Estado, como é de lei. Parece que os referidos trabalhos principiam em breve.

Divida publica—No dia 31 de dezembro findo a junta de credito publico tinha á ordem as seguintes quantias destinadas ao pagamento dos encargos da divida publica: Em Lisboa, no Banco de Portugal, réis 1.821:782$850; em Amsterdam, na casa Lippmann Rosenthal & C., 102:047,80 florins; em Bale, no Bankverein, Suisse, 94:174 francos; em Berlim, no Bank fur Hundel & Industrie, 4.721:623,54 marcos; em Bruxellas, na Caisse Génerale de Reports et Dépots, 175:192,10 francos; em Londres, na casa Baring Brothers & C., 55:195-18-2 libras; em Pariz, no Crédit Lyonnais 10.608:230,05 francos.

Principe real—E' na proxima semana que o principe real, d. Luiz Felippe, deve prestar provas do seu aproveitamento, num exame a que é submettido na presença de s. s. m. m., côrte e directores das escolas superiores da capital. O exame versará sobre geographia, historia militar, linguas vivas, topographia balistica, mathematica e direito.

Tuna academica—Realizou-se na quarta-feira ultima, no theatro da Trindade, o sarau annual da Tuna academica de Lisboa, constituida pelas escolas da capital, Escola Medica, Polytechnica, Agronomica e Veterinaria, Instituto Industrial, Conservatorio, Normal, Bellas Artes, Lyceu, Curso Superior de Letras e de Pharmacia.

O sarau foi muito concorrido.

Excursionistas—Vae estabelecer para Portugal novas carreiras de vapores destinados exclusivamente a excursionistas, a companhia ingleza de navegação Booth Line.

As novas carreiras são iniciadas na Inglaterra e terminarão em Lisboa ou Porto, podendo os passageiros depois seguir por terra por varias cidades da Hespanha.

Essas viagens custam apenas 34 ou 40 libras, e são feitas em magnificos paquetes da Royal Mail Steam e duram 25 ou 35 dias.

Diplomata hespanhol—Foi transferido para Madrid, para onde partiu ha dias, o sr. marquez de Portugalete, que exercia o cargo de secretario da legação da Hespanha em Lisboa.

Carteiro infiel—Foi preso o carteiro n. 97, José Joaquim, por se provar que retirou algumas cartas que descontava conterem dinheiro ou sellos do correio.

Em casa desse individuo foram encontrados varios objectos de correspondencias que o mesmo não fez chegar ás mãos do destinatario.

O delinquente confessou o crime, e foi entregue ao poder judicial.

Cabo submarino—Foi assignado pelo governo o contrato para concessão ás companhias Western Telegraph e Eastern Telegraph, do direito de amarração em S. Vicente do Cabo Verde, dum cabo submarino entre aquella ilha e a cidade de Porthurnon (Inglaterra).

Congresso de Medicina—Está-se procedendo ás obras para a exposição que o Instituto Pasteur de Lisboa organiza nas suas vastas salas e dependencias, em honra dos membros do proximo Congresso de Medicina.

A essa exposição concorrem varios fabricantes nacionaes e estrangeiros de productos chimicos e pharmaceuticos.

Tratado de arbitragem—O sr. ministro dos negocios estrangeiros da Austria e o nosso representante naquelle paiz, sr. conde de Paraty, assignaram ha dias o tratado de arbitragem entre Portugal e a Austria-Hungria, o qual estava em negociações.

Crise do Douro—O sr. ministro da fazenda, conde de Penha Garcia e o sr. ministro das obras publicas conferenciaram demoradamente acerca da crise do Douro. Diz-se que esse importante assumpto vae ser tratado em conselho de ministros.

Eleições—No governo civil desta capital já se está tratando das proximas eleições. Os quatro administradores dos bairros já receberam varias ordens, afim de se entenderem com os influentes mais em evidencia, bem como dos concelhos visinhos.

Telegrapho no posto de desinfecção—A Direcção Geral dos Correios e Telegraphos deu ordem para ser montada uma estação telegrapho-postal no posto maritimo de desinfecção na margem direita do Tejo.

Prior do Beato—Por causa de questões suscitadas ultimamente entre o prior do Beato e os seus parochianos, foi intimado aquelle parocho a comparecer no paço de S. Vicente de Fóra. O prior recusou-se a assignar a referida intimação, motivo por que o empregado affixou na residencia o respectivo edital.

Por fim o parocho sempre compareceu em S. Vicente, onde falou com o patriarcha acerca do conflicto com os parochianos.

Caminhos de ferro—A Companhia Real dos caminhos de Ferro inaugura em maio proximo, no serviço de comboios expressos entre Lisboa e Porto, as novas carruagens sobre «dug-nays».

Estas carruagens são dotadas de todo o conforto e commodidade, tendo corredor lateral, water-closet e lavatorio.

Catastrophe do «Aquidaban»—Continuam com actividade os trabalhos para se dar execução ao programma ultimamente approvado.

Foi nomeada a commissão organizadora do bazar-prendario.

Medidas dictatoriaes—Parece que o governo pretende apresentar á assignatura do rei, no seu regresso de Lagos, varios diplomas, tal como o augmento de soldo aos officiaes do exercito e da armada, abolição de parte do imposto de barreiras, abolição de passaportes, etc.

Eduardo VII em Lisboa—Ouvimos dizer hontem na Arcada que era positiva a vinda do rei de Inglaterra a Lisboa, quando visitar Madrid, em maio proximo.

Governador de Moçambique—Foi á assignatura regia o decreto nomeando governador de Moçambique o capitão de artilharia Pedro Francisco Massano de Amorim.

Festas carnavalescas—Trabalha-se activamente para dar o maior brilhantismo ás festas que se preparam para o proximo carnaval.

Na Avenida começam amanhã os trabalhos de levantamento de postes e coretos.

Ministro de Portugal no Brasil—O conselheiro Camello Lampreia telegraphou ao ministro dos estrangeiros dizendo que conta vir a Lisboa em março proximo.

Posto de desinfecção—O conselheiro Dinesel Schroeter, presidente da Associação commercial teve tido demoradas conferencias com o sr. ministro das obras publicas, por causa do posto de desinfecção em Lisboa.

A questão da Madeira—Brevemente deve chegar a uma solução satisfatoria o incidente com a Allemanha, relativamente á questão da Madeira.

Parece que o proprietario da Quinta do Pavão, subdito inglez, está disposto a ceder os terrenos que foram disputados pelo concessionario da empreza de sanatorios, principe Hohenlohe.

Dessa maneira o caso fica resolvido, a contento de ambas as partes.

Redes telephonicas—Diz-se que o governo vae mandar construir rêdes telephonicas em Vianna do Castello, Covilhã, Santarem, Ponta Delgada e Setubal.

Parece que todas as capitaes de districto serão beneficiadas com igual melhoramento.

Navegação para a America do Sul—Hontem houve uma conferencia entre os srs. Stanes e ministro da fazenda, acerca da conveniencia de se tornarem definitivas as facilidades aduaneiras e sanitarias para os passageiros vindos da America do Sul.

Aulas gratuitas—O nosso prezado collega «A Vanguarda» vae estabelecer aulas gratuitas para operarios, devido á iniciativa do sr. Fernão Botto Machado.

Apprehensão de jornaes—Durante a semana foram apprehendidos o «Mundo» a «Epoca», a «Vanguarda», o «Paiz», a «Folha do Povo» e o «Dia». Estes dois ultimos transcreveram um artigo que motivou a apprehensão do «Liberal», e que versava sobre direito constitucional.

O «Dia» antecipou a sua publicação de hontem algumas horas e illudiu a vigilancia da policia, de forma que quando foi apprehendido, já estavam quasi todos os exemplares vendidos.

O «Novidades» transcreveu o artigo do «Liberal» e fez tiragem de um numero que vendeu a um policia por dez réis para levar á censura do juiz Veiga.

Depois saiu todo o pessoal e fecharam as officinas, mas o juiz Veiga mandou cercar a casa da redacção daquelle nosso collega, para impedir a sua circulação.

E os pobres policias lá estiveram de sentinela até 1 hora da madrugada!

Os referidos jornaes estão sujeitos á censura.

Theatros—O conhecido actor José Ricardo realizou na quarta-feira ultima a sua festa artistica no theatro Avenida, com a opereta «Os filhos do capitão mór».

O theatro estava á cunha, e o publico applaudiu com enthusiasmo o festejado actor.

—No theatro Principe Real continúa fazendo successo a revista «O anno passado», em que Lucinda do Carmo, Amelia Pereira e Setta da Silva são delirantemente applaudidas.

—Amanhã segunda-feira, realiza-se no theatro D. Amelia, a festa artistica de Lucilia Simões, com a peça «Transviada», traducção do sr. dr. Cunha e Costa, da peça franceza, em 3 actos, de Henry Bernstein, intitulada «Le Detour».

Naquelle theatro continua fazendo successo a «Venus», a que temos alludido.

—No Gymnasio representaram-se na quinta-feira ultima as comedias «O paemãe» e «Diabo atraz da porta», apparecendo nesta comedia o actor Valle, que fez o papel de creado.

Esta récita é dedicada aos actores Vieira Marques e José Monteiro.

Noticias do Porto

18 de fevereiro

Justino de Montalvão—Seguiu na quarta-feira ultima para Paris, onde vae fixar residencia por algum tempo, o brilhante jornalista e redactor do *Primeiro de Janeiro*, Justino de Montalvão.

Teve uma despedida affectuosa por parte dos seus camaradas e amigos.

Grupo Philantropico Portuense—Com este nome acaba de ser constituida uma aggremiação, cujo fim é angariar donativos para distribuir pelos indigentes desta cidade, especialmente pelos individuos atacados da imperdoavel tuberculose.

Teixeira Lopes—Ha dias, quando esse illustre artista e professor da Academia de Bellas Artes entrava na aula que superiormente dirige, encontrou-a ornamentada, tendo seus alumnos esculptores preparado-lhe uma manifestação, afim de o felicitarem por ter elevado ao grão de official da Legião de Honra.

Ao eminente estatuario foi entregue uma palma com a seguinte legenda: «Ao eminente estatuario e querido mestre Teixeira Lopes.»

Ao mesmo tempo, foi-lhe entregue uma mensagem, onde os seus alumnos puzeram em relevo as qualidades que ornam aquelle insigne artista, uma das glorias nacionaes.

Além disso, os alumnos dos outros cursos entregaram ao illustre esculptor uma palma, tendo uma larga fita com o seguinte letreiro:

«Ao grande mestre Teixeira Lopes, os alumnos e alumnas da Academia de Bellas Artes, em homenagem á grande distincção recebida.»

Os alumnos Antonio Alves de Souza e José Ferreira offertaram tambem uma palma com uma gentil dedicatoria.

Nova cadeia civil—Ao sr. ministro da justiça foi apresentado um relatorio interessante, elaborado pela commissão encarregada de estudar as condições a que deve satisfazer o projectado edificio da cadeia civil do Porto.

Club dos Girondinos—Continúa activando os seus trabalhos a commissão de festejos do carnaval.

No pateo do club, no terreno onde antigamente funccionava o theatro D. Affonso, trabalha-se denodadamente no sentido de se construirem os carros allegoricos, que deverão causar successo extraordinario.

Touros—Com um frio terrivel, em pleno inverno, e já se fala em touros!

Pois é assim.

Na segunda-feira de carnaval realiza-se uma corrida na praça da Alegria, onde o espada Manoel Garcia *revertiste* e a sua *quadrilha*, fará as delicias dos afficionados.

Roubo da ourivesaria Garantia—Afinal o sr. commissario geral de policia recebeu um telegramma de Madrid participando-lhe que é infundada a suspeita de que os dois hespanhoes presos naquella capital, a que nos referimos na semana anterior, estejam implicados no roubo da ourivesaria Garantia.

Orfeon Salmantino—Estiveram dois representantes nesta cidade deste orfeon, e o Club de Girondinos ultimou um contrato para dar duas recitas no Principe Real, durante o carnaval.

Barcellos, 17 de fevereiro

Continúa alastrando-se neste concelho a indignação contra os impostos municipaes.

No domingo passado, ás 3 e meia da tarde, realizou-se, no theatro Gil Vicente, imponente reunião popular, onde estavam cerca de 2.000 pessoas, representantes de todas as camadas sociaes.

O dr. Augusto Monteiro propoz para presidir o comicio o sr. dr. Martins Lima, a quem apresentou como um velho e leal amigo do povo e democrata convicto.

Este cavalheiro, depois de convidar para seus secretarios os srs. Joaquim d'Araujo e Francisco Carneiro, commerciantes, combateu energicamente o imposto, accrescentando que não ia ali fazer politica, e que prestava homenagem ás intenções patrioticas da vereação, mas parecia-lhe que a execução do imposto foi precipitada e irreflectida, dando-se uma deploravel arbitrariedade que se tornava indispensavel remediar.

Seguiu-se no uso da palavra o dr. Augusto Monteiro, advogado, que combateu o imposto com energia, terminando por pedir a maxima ordem e propondo que se nomeasse uma commissão para elaborar uma representação á camara, pedindo a abolição do imposto de barreiras.

Falou depois o sr. Antonio d'Azevedo, que combateu tambem o imposto e propoz que na representação não se pedisse a abolição do imposto de barreira, como tambem toda a tributação imposta pela camara municipal.

Falaram ainda os srs. Domingos de Figueiredo, d. José Domenech, e, por ultimo, o sr. conselheiro Sá Carvalho, que, depois de um longo discurso, propoz que em vez da representação por escripto á camara, se fosse ali com toda a assembléa á casa do sr. presidente do municipio, pedindo-lhe que convocasse uma sessão extraordinaria e nella fizesse deliberar a camara a abolição do imposto de barreira e de consumo, até que, melhormente estudado e regularmente estabelecido, devesse ser cobrado sem relutancia.

Assim foi resolvido. Então aquella enorme quantidade de manifestantes, dirigiu-se á casa do sr. presidente da camara.

Depois de varias explicações trocadas entre o sr. dr. Martins Lima, presidente da camara, e o administrador do concelho, acordou-se que a camara recebesse na terça-feira, ás 6 horas da tarde, a commissão e deliberasse da maneira mais conveniente.

—O mercado que se realizou na ultima quinta-feira correu na melhor ordem e foi regularmente concorrido.

O povo sem relutancia pagou o imposto municipal por occupação de logares.

Espozende, 17 de fevereiro.

O infeliz ceguinho Manoel Coutinho Junior, de Belinho, foi espancado quando regressava á sua casa, de noite, recebendo varios ferimentos.

—Duas casas de Belinho foram visitadas pela guarda fiscal, por suspeitas de haver ali contrabando.

Nada se encontrou.

—Nestes ultimos dias tomaram excessivo incremento os trabalhos do aterro da doca.

Espinho—O sr. commendador Manoel Coelho de Castro manda celebrar hoje, sabbado, na capela de Santa Maria, uma missa em suffragio das victimas do *Aquidaban*.

O mesmo sr. commendador faz distribuir uma avultada esmola pelos pobres mais necessitados do concelho, sendo o parocho encarregado dessa missão.

Santo Thyrso—Finou-se o considerado capitalista sr. Joaquim Correia de Miranda, cavalheiro bemquisto desta villa.

O funeral foi extraordinariamente concorrido.

Mealhada—Esteve nesta villa o capitão Barreiros, do districto de recrutamento e reserva de Coimbra, a inspeccionar os reservistas das freguezias de Barcouço, Casal Comba e Luso, deste concelho.

Albergaria a Velha—A feira mensal que se realizou ha dias esteve pouco concorrida, em virtude do mau tempo.

—Tem feito um frio insupportavel nestes ultimos dias.

—Foi approvado pelo engenheiro das obras publicas o novo edificio da cadeia desta comarca, devendo em breve ser transferidos os presos.

Castello de Paiva—O pedreiro José da Silva Moreira, de 18 annos, natural da freguezia de Fornos, trabalhava numa pedreira no logar do Escamarão, freguezia de Souzello, concelho de Sinfães, quando foi atingido pela explosão dum tiro, ficando gravemente ferido.

Foi curar-se no hospital da Misericordia do Porto.

Riqueza archeologica. Condeixa.—Andando Manoel da Cruz Coelho, com uns homens a arrancar pedra numa sua propriedade, descobriu uma pedra bem talhada, que logo suppoz que fosse antiga.

Depois verificou-se que essa pedra servia de tampa a um carneiro, que continha um esqueleto humano e junto, uma garrafa branca, cheia dum liquido desconhecido.

Depois, procedendo a varias pesquizas, encontraram mais tres carneiros, que ainda não foram abertos.

A apparição desses objectos é frequente em Condeixa a Velha, a antiga e historica «corimbrica dos romanos».

Com facilidade são encontradas moedas de varias effigeis.

Sabugal, 16 de fevereiro

Já se retirou desta villa o commissario de policia da guarda, encarregado da syndicancia dos actos do administrador do concelho, com relação aos acontecimentos do Souto, de que nos temos occupado.

Foram inquiridas varias testemunhas, entre ellas os srs. juiz, delegado, recebedor, dr. Frazão, abbade, secretario da administração, ajudante do secretario e A. Torres, correspondente do *Correio da Manhã*, que seguiu de perto os acontecimentos, para melhor informar aos seus leitores.

—Na quarta-feira passada, manifestou-se incendio em uma casa da rua Nova, onde reside Maria Ramos.

Celorico da Beira—Na egreja de Santa Maria realizou-se a benção da bandeira offerecida pela esposa do sr. commendador Castro Solla ao Sagrado Coração de Jesus.

No final houve ladainha a instrumentos, executada por uma magnifica orchestra.

Mortagua—A camara municipal deste concelho resolveu pedir a creação de seis escolas primarias.

Essa medida foi bem aceita.

Oliveira do Hospital.—Foi julgado o ex-criado do sr. Pusich de Mello, accusado de ter aggredido a pauladas o dr. Manoel Freire Lobo.

O tribunal esteve muito concorrido, como não lembra a ninguem, durante as duas sessões do julgamento.

O réo foi condemnado na pena de oito mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo já soffrido, em dois mezes de multa a 100 réis por dia e nas custas e sellos do processo.

Foi advogado da defesa o sr. Alexandre Braga, que falou durante duas horas.

O réo appellou da sentença.

A sentença condemnatoria foi geralmente bem recebida, e foi tambem recebida com agrado o depoimento do conselheiro Cabral Metello, que prestou homenagem ao fallecido Manoel Freire Lobo.

Tortozende—Anda em construcção o aqueducto arrematado por Antonio Rodrigues, o «Seraphim», através da travessa do Conselho, e que deve conduzir as aguas vindas da Serra para o Serrado.

Villa Nova de Paiva—Consta que o professorado primario deste concelho pensa em enviar ao seu antigo sub-inspector, sr. José Henriques de Meirelles Pinto, uma mensagem de sentimento por ter sido transferido para S. Pedro do Sul.

Gouveia—Foi agraciado com o officialato da ordem civil de merido industrial, o sr. Guilherme Cardoso Pena, socio da firma Braz & Irmão, successores.

Manteigas.—Tem havido luzidas festas por causa de ser inaugurado o carro de correio para a estação do caminho de ferro mais proximo desta villa.

De noite houve *marche aux flambeaux* e illuminação.

Uma massa compacta de individuos percorreu as ruas desta villa acclamando o conego José Abrantes.

A philarmonica Popular Manteiguense incorporou-se ao movimento.

Foram soltos vivas ao sr. ministro das obras publicas e director [illegible] dos correios sr. Alfredo [illegible].

Figueira Castello Rodrigo—Foram julgados: Justo Antonio Alves, tendeiro ambulante accusado de ter furtado do bolso do rev. reitor de Castello Rodrigo uma carteira com valores. Foi condemnado em seis mezes de prisão e dois de multa.

—Em policia correccional responderam os srs. Francisco Freire de Carvalho Falcão, administrador do concelho substituto e proprietario da Reigada, e Alfredo Mandes Cabral, professor de S. Vicente da Guarda, accusados de liberdade de imprensa pelo sr. Antonio de Queiroz.

O sr. Freire foi condemnado em vinte dias de multa a 500 réis por dia, e o sr. Cabral em quinze dias de multa.

Os réos conformaram-se com a sentença e não appellaram.

Alpiarça—Ha dias entrou na taverna de José da Silva Coelho seu irmão Joaquim da Silva Coelho, e disparou-lhe dois tiros de revólver, indo as balas alojar-se na porta que existe no interior da casa. O alvejado ficou illeso.

Parece que motivou a aggressão causa de contas existentes entre os dois.

Sernache de Bomjardim—Foi encontrado morto na valleta da estrada que liga esta povoação com o logar da Quinta. Antonio da Silva, natural daquelle logar o vulgarmente conhecido pelo *Ram-Ram*.

Abrantes—Novamente vae ser posto em concurso o fornecimento de illuminação electrica desta villa, visto a Camara ter melhorado o respectivo contrato. Parece que já existe uma proposta para o fornecimento da luz electrica.

—Começou o ser distribuido o relatorio do monte-pio da Caixa Economica.

—Parece que o vereador sr. Caldas Salgueiro pensa em estudar a construcção de uma praça de peixe, modelada pela de Thomar.

—Foi lançado despacho de pronuncia no processo de passagem de moedas falsas de prata contra José Aleixo, da Villa do Reis.

Alemtejo e Algarve

Olhão—Desembarcou neste porto a tripulação da chalupa *Baccarat*, que ha cerca de 18 dias tinha saido de Gibraltar com destino a Lisboa.

A chalupa não naufragou, e está nas Canarias, para onde foi conduzida por um rebocador.

Aviz—Ha dias houve um conflicto entre os srs. capitão Antonio Baptista e Jeronymo Lopes Coelho, administrador do concelho.

O filho do lavrador, sr. Francisco Abreu Callado, ao que se affirma, entrou na casa de inspecção com o chapéu na cabeça e fumando. O reservista José Godinho de Abreu affirma que praticou esta indelicadeza involuntariamente, mas o capitão applicou-lhe cinco dias de detenção, no quartel de Extremoz.

Na administração do concelho foi levantado auto das occorrencias que se deram entre o administrador e o capitão.

Faro—No sitio do valle da Rosa, suburbios de Estoy, appareceu morto José Codete, homem de avançada edade, e que estava cavando numa vinha. Parece que este desastre foi motivado por uma congestão.

Portimão—Succedeu uma desgraça na linha ferrea, proximo de Tunes.

A guarda da linha Maria Firmina, do apeadeiro de Alvalede, tendo acordado tarde á passagem do comboio vindo de Lisboa, atravessou a linha para fazer o signal do lado opposto, mas a locomotiva arrastou-a durante alguns metros, matando-a instantaneamente.

Lagos—S. m. el-rei chegou aqui ás 9 horas da manhã do dia 16.

Era aguardado pelas principaes autoridades e pelas camaras municipaes de Lagoa e Portimão.

El-rei seguiu para bordo do seu *yacht D. Amelia*. O *Vasco da Gama* embandeirou com as bandeiras nacionaes nos topes e o vapor inglez *Carmen Rosa*, em arco.

O primeiro vapor inglez, *Pathfinder*, chegou no dia 16, içando a bandeira nacional.

São aguardados os restantes navios.

Temos sobre a mesa mais um numero da *Revista Medica de S. Paulo*, cujo summario accusa boa materia original.

MARINHA

Para tratamento de saúde, obteve tres mezes de licença o capitão-tenente graduado patrão-mór, Antonio de Oliveira.

—Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, a bordo do cruzador *Tamandaré*, os praticantes de machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna, Oscar Gonçalves e Oscar Seabra Moniz, afim de prestarem exame de sufficiencia.

—Foram mandados passar: o primeiro-tenente Mario Pinto Galvão, do navio-escola *Primeiro de Março*, os segundos-tenentes: Arthur Lopes Rego, do vapor *Carlos Gomes*, e Eduardo de Abreu Coutinho, do vapor *Andrada*, todos para o navio-escola *Benjamin Constant*; o segundo tenente machinista extranumerario Diniz Mendes Salgado Lobo, do navio-escola *Primeiro de Março* para o commando geral das torpedeiras.

—O guardião Tito Antonio Galvão foi nomeado para servir na flotilha do Amazonas, desembarcando, por isso, do navio-escola *Primeiro de Março*.

—A bordo do cruzador *Tamandaré*, foram arvorados em guardiães o segundo-sargento Samuel Isidro Lopes e o cabo de esquadra Sebastião dos Santos Basman.

—Em viagem da Parahyba para Pernambuco, falleceu a bordo do vapor *Manáos* foguista Theodoro Calixto da Silva.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

São chamados amanhã, quinta-feira:

CURSO GERAL

1° anno — 2ª cadeira, Physica—1ª turma: João Baptista Maciel Monteiro e João Bernardo Lobato Filho;—2ª turma: João de Mendonça Lima e João Propicio Menna Barreto — 3ª turma: André Machado de Azevedo e Luiz Rabello Portes.

Na mesma data, 8 do corrente, são chamados a exames praticos do 2° anno do curso geral—2ª e 4ª secções—(*Cavallaria e Topographia*):

Brazillo Carneiro de Castro, Caetano José Munhoz, Carlos Augusto Pereira da Cunha, Carlos Autran Dourado, Carlos Italico Mainoldi, Cyro da Cunha Corrêa, Edmundo Carneiro de Souza, Emygdio Serôa da Motta, Euclydes Espindola do Nascimento, Euclydes Pequeno, Evaristo Marques da Silva, Francisco Augusto de Aguiar Amazonas, Gaspar Guimarães Junior, Glycerio Fernandes Gerpes, Graciliano Porto da Fontoura, Heitor de Araujo Mello, Ibanez Cardoso, Jayme de Souza Mendes, João Cezar de Castro, João da Costa Lima, João Ferreira Johnson, João Rodrigues de Jesus, Joaquim Ferreira de Mello, José Jauffret Guillon, Leonel da Costa Ribeiro, Leopoldo Henrique Brauno, Libanio Augusto de Cunha Mattos, Manoel Augusto de [illegible], Manoel Collares Chaves e Manoel Florenciano da Silva.

São chamados hoje 7, do corrente, á prova escripta de exame vago da 3ª cadeira do 2° anno do curso geral (*Tactica, Estrategia e Historia Militar*): Isauro Reguera e Antonio Alexandrino Gaya.

Resultado de exames:

CURSO GERAL

3° anno—3ª cadeira—Direito—Plenamente: Djalma Cunha, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, José Fernando Affonso Ferreira, Armando Ribeiro e Felippe Antonio Xavier de Barros; semplesmente: Gonçalo José Rodrigues, João Augusto Mendes Annias e Julio Eraldes de Oliveira.

Faculdade de Medicina

Serão chamados hoje:

CURSO MEDICO

2° anno—Prova escripta de anatomia descriptiva, ás 11 horas—Adalberto Borges de Gouvêa, Edesio Silveira, Alexandre de Souza Castro, Abilio Carlos de Carvalho, Oscar de Andrade Botelho, Vicente da Cunha Luz, José Ataliba de Ferraz Sampaio, Simão da Cunha Pereira Junior, Antonio Teixeira de Sá Fortes, Arthur Tavares e Carlos Marcellino da Silva Filho.

CURSO DE PHARMACIA

1° anno—Pharmacologia, ás 11 horas—Joaquim Dias Ferraz, Antonio de Moura Pacheco, Paulo Valeriano de Araujo, José de Freitas, Ragosino Leite Barcellos, Amarillio Marinho, Cette Camara, Alfredo Banks Fernandes Maimo, Eduardo Querido, Arthur Carreira Lassance, Antonio Moreira da Cunha, Pedro José Marques de Magalhães, João Costa, Caio Simões, Alberto Donadio Biois, Rubens Lemos Bittencourt, Francisco de Almeida Mello e Antonio Marques do Amorim Junior.

Escola Naval

Estão chamados em prova oral de mathematica, no dia 7 do corrente, os seguintes candidatos: Paulo Gutenberg de Mendonça Firmino, Mario Travassos, Carlos José Coelho, Eduardo Henrique Sisson e Americo Henninger.

Vida escolar

CURSO ALPHEU PORTELLA

Resultados obtidos pelos alumnos deste curso nos ultimos exames geraes de preparatorios:

Distincção: Antonio Las-Casas, Arthur Dias, Adoasto Godoy e Mario Castro; plenamente: Albano Cordeiro, Affonso Dutra, Horacio Ladeira, Mello Barreto Filho, Antenor Ribeiro, Manuel Espozel, Raul Cruz, Armando de Almeida, Abeillard Reis, Francisco Papaterra, Luiz Gadea Junior; simplesmente: Ruben Braga, Santos Silva, Cezar Esteves, Ismael Libanio, Dias Magalhães, A. Godoy, Alvaro Souza, Francisco Furtado, Horacio de Moura, Nobrega Dantas e Julio Medeiros.

Collegio Militar

Os exames de 2ª epoca começarão amanhã pelas provas escriptas da 1ª, 2ª e 3ª series; portuguez do 1° anno, geographia do 2° e historia e chorographia do 3°.

A esses exames serão sómente submettidos os alumnos aos quaes faltar uma unica materia, e os que deixaram de fazer exame na 1ª epoca, por motivo de molestia, de accordo com as disposições regulamentares,

Diversas

—O ministro do interior enviou aos directores das Faculdades de Direito do Recife e de S. Paulo, e de Medicina da Bahia e aos delegados fiscaes junto ás faculdades livres de Direito de Minas e do Rio de Janeiro e Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, uma circular participando o adiamento do inicio dos exames de 2ª epoca nestes estabelecimentos para 25 do corrente.

—O ministro da justiça mandou adiar para 2 do proximo mez de abril o inicio dos exames de 2ª epoca das faculdades de Medicina desta capital e da Escola Polytechnica.

NOTICIAS FORENSES

PROCESSO INTERESSANTE

TESTEMUNHO FALSO

No juizo da 2ª pretoria acaba de ser proferida sentença em um pequeno processos por offensas physicas leves, em que mai uma vez se evidenciou um facto gravissimo, a prestação de depoimentos falsos, dados com interesse de proteger uma parte e castigar um innocente.

O accusado era Antonio dos Santos, empregado na loja de calçado da rua Senador Pompeu 68. Figurava em um inquerito policial como offendida uma mulher arabe casada com um armarinheiro da visinhança.

Havia dado declarações, na policia, entre outras testemunhas, um tenente da Brigada Policial, amigo do casal arabe.

Offerecida denuncia, entrou-se na formação judicial do processo e o accusado provou com testemunhas idoneas, entre as quaes tres negociantes, que o official não estivera no logar do supposto crime e só viera a juizo levado pela amisade que o liga ao marido da turca. O juiz, reconhecendo a procedencia da defesa, absolveu o accusado.

Resta, agora, o processo contra a falsa testemunha, que, segundo parece, vae ser promovido em juizo competente.

A QUESTÃO DO TRAPICHE SILVINO

QUEIXA-CRIME

No processo crime intentado por Manoel Luiz Borges de Carvalho, co-herdeiro e inventariante do espolio de Manoel Joaquim dos Santos Cassão, contra João Nepomuceno de Campos Braga e Claudino Pinto de Souza Castro, o dr. Cicero Seabra proferiu a seguinte sentença:

«Visto, etc.

Manoel Luiz Borges de Carvalho, na qualidade de co-herdeiro e inventariante do espolio do finado Manoel Joaquim dos Santos Cassão e de socio liquidante da firma Manoel Joaquim dos Santos Cassão & Companhia, offereceu perante este juizo contra João Nepomuceno de Campos Braga e Claudino Pinto de Souza Castro a queixa constante da petição de fls 2, capitulando o delicto attribuido aos querellados no artigo 326 do Codigo Penal, com as aggravantes dos §§ 2, 13 e 17 do artigo 39 do mesmo codigo.

Instruiram a petição inicial dez documentos e depois de ratificada a queixa e tomado por termo o respectivo compromisso, nada additou a mesma o dr. 2° promotor publico, visto terem sido observadas as formalidades legaes, segundo declarou em sua promoção a fls. 50.

Recebida a queixa, procedeu este juizo á formação da culpa, com o preenchimento das formalidades legaes, apresentando os querellados a defesa escripta de fls. 106 usque fls 110, acompanhada de seis documentos, e pronunciando-se afinal sobre o processo o dr. 2° promotor publico a fls. 148 v. usque fls. 151.

O que tudo visto e examinado:

Considerando que da prova documental feita pelo querellante, de fls. 6 usque fls. 48 o delicto attribuido aos querellados é o classificado no paragrapho unico do citado 326 e isso porque se conclue que os querellados auferiram proveito com a eliminação por desapparecimento ou destruição dos livros da firma commercial de que faziam parte, na qualidade de socios (contrato junto por certidão a fls. 9) e que se achavam em seu poder,

que por fallecimento do socio Cassão em 17 de junho de 189[illegible] terminou essa firma commercial, tendo os querellados no dia immediato constituido outra, datando-se dia o desapparecimento dos livros da primeira firma;

considerando, porém, que em face do artigo 85 do Codigo Penal o delicto attribuido aos querellados, quer classificado como na petição de queixa, quer classificado no paragrapho unico do citado artigo 326, pelas circumstancias já apontadas, está evidentemente prescripto,

que nos termos do art. 78 do citado Codigo «a prescripção da acção, salvo os casos especificados nos artigos 275, 277 e 281, é subordinada aos mesmos prasos, que a da condemnação» e fôra absurdo que o denunciante ou o juiz do summario, por erro ou abuso de qualificação podessem augmentar *ad libitum* o tempo necessario para a prescripção (Acc. n. 420 do Supremo Tribunal Federal de 21 de julho de 1900).

Ensina Garraud: «*Pour que la prescription soit interrompue pour un acte de poursuite, ou d'instructin il faut que l'acte soit volable in lui même, car un acte nul ou annullé ne peut produire d'effet*»;

que a formação da culpa terá logar, emquanto não prescrever o delicto (art. 147 do Codigo do Processo Criminal);

Julgo extincta a acção penal pela prescripção e isentos de culpa os querellados. Custas pelo querellante. Publique-se. Rio, 6 de março de 1906.—*Cicero Seabra*».

EXERCITO

Reune-se na proxima quinta-feira a commissão de promoções, afim de preencher as vagas existentes nas armas de infantaria e cavallaria.

Como já dissemos parcelladamente, serão propostos pela commissão, para os postos vagos, os seguintes officiaes: arma de infantaria, a capitães, os primeiros tenentes Heraclio Helio Fernandes Lima, Antonio Francisco de Azevedo Valle e Antonio Bemvindo Ramos, sendo este ultimo por antiguidade e os dois outros por estudos; a primeiros tenentes, os segundos Manoel Carlos Sampaio, Conrado de Oliveira Caxiense, por antiguidade e Arthur Feliciano Pinheiro da Silva, por estudos.

Ao primeiro posto serão promovidos em aspirante a official e [illegible] alferes-alumno, entrando para o quadro [illegible] cedentes.

Na arma de cavallaria: a 1° tenente [illegible] Ferreira e Silva e a 2° tenente [illegible] alferes-alumno.

—Realiza amanhã, uma conferencia no Club Militar o alferes-alumno Souza Reis, dissertando sobre o seguinte thema: «*Processos de combate da infanteria estado actual da questão*».

A sessão terá logar ás 8 horas da noite.

—A policia sanitaria do exercito visitou hontem as fortalezas de S. João e Santa Cruz, encontrando todas as dependencias daquellas praças de guerra em boas condições de asseio e salubridade.

A commissão de medicos fez um exame detalhado, percorrendo todos os pontos, quer em uma quer em outra praça de guerra.

—Durante 21 dias uteis do mez de fevereiro findo, em que funccionou, foi a bibliotheca do exercito, frequentada por 167 leitores, sendo 103 militares e 64 civis, que consultaram 264 obras sobre: historia e arte militar, 43; historia e geographia, 16; mathematicas, 14; physica, 6; chimica, 6; medecina 4; sciencias naturaes 7; engenharia, 3; philosophia, 2; religião, 2; linguistica, 12; diccionarios e encyclopedias 17; literatura, 28; legislação e administração 18; bellas artes, 1; ordens do dia, 11; almanacks, 4; jornaes e revistas, 70; escriptas em portuguez, 189; francez, 60; inglez, 4; hespanhol, 7; italiano, 2 e latim, 2.

—O ministro da fazenda mandou lavrar escriptura de compra pelo ministerio da guerra, por 236:000$000, do estabelecimento intitulado Casa de Saude Bella Vista e respectivos terrenos, em Porto Alegre, de propriedade do dr. Adolpho Josetti e sua mulher, para a installação do hospital militar da mesma cidade.

—Remetteu-se ao Supremo Tribunal Militar para serem tomados na consideração que merecerem os papeis em que o alferes honorario José Soares Barbosa, allegando achar-se comprehendido nas disposições do decreto de 12 de novembro de 1894, pede para lhe ser expedida patente do posto de tenente.

—O marechal Argollo não compareceu hontem á sua repartição.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, para tratamento de saúde, ao 2° tenente do 34° de infanteria addido ao 1°, Carlos Silveira Eiras; de 90 dias, ao 2° tenente do 7° de infanteria, Pio Ayres da Silva; e de 15 dias, ao 2° tenente do 7° de infanteria, José Carlos Vital Filho.

—Por determinação do marechal ministro da guerra foi mandado demorar-se, até segunda ordem, no Estado de Santa Catharina o 2° tenente do 1° regimento de cavallaria Rodolpho Schmidt.

—Apresentou-se ao 4° districto, por ter de reunir-se ao corpo a que pertence, o 2° tenente do 7° de cavallaria addido ao 38°, Edgard de Mattos Lima.

—Devem seguir na primeira opportunidade para Porto Alegre, afim de effectuarem matricula na escola de guerra, os ex-alumnos da Escola Militar do Brasil, Alvaro Agricola Soares Dutra, José Antonio de Medeiros, Deocleciano Xavier de Souza, Oswaldo Villa Bella e Silva e Eduardo Guedes Alcoforado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Ernesto Machado; dia ao districto, um official do 22° de infanteria; ao posto-medico, o dr. Oliveira Santos; o 10° dá a guarnição; o 23° os extraordinarios; o 2° regimento os officiaes para ronda.

Uniforme 6°.

Com o Laboratorio de Analyses

Escreve-nos o dr. Borges da Costa:

«Na publicação hoje feita em vossa conceituada folha, sob a epigraphe «Com o Laboratorio de Analyses», lê-se que: «o director do Laboratorio Nacional de Analyses determinou que se marcasse falta aos funccionarios que deixaram de assignar o ponto naquelle dia», (21 de fevereiro ultimo).

Devo communicar-vos que fostes mal informado e que é destituida de fundamento tal noticia.

Nenhum funccionario do Laboratorio Nacional de Analyses soffreu desconto em seus vencimentos no dia 21 de fevereiro ultimo por motivo de ter comparecido ás exequias solennes por alma das victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

Com a publicação destas linhas muito obrigareis ao vosso, etc.»

Fazemos a rectificação que nos pede o dr. Borges da Costa. Aliás a nossa reclamação não foi senão motivada por uma carta que recebemos com varias assignaturas.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram durante a semana finda a 18 de fevereiro:

Em Lisboa: José Maria da Silva, d. Maria Rosa, d. Maria Rita de Souza Santos Gouveia, d. Maria Sabino, Manuel Custodio, Alfredo Arthur de Almeida, o menino Mario Pereira, filho do commerciante Domingos Pereira, d. Umbelina Dias Cordeiro, Luiz Francisco Gravatá, chefe de secção dos bombeiros municipaes, o menino Tancredo Villagonga Jorge, d. Antonia Carolina Henriqueta da Silva Jones, d. Josepha Adelaide do Barreto da Gama, d. Maria da Conceição, d. Maria Barbara Ricarda dos Santos, João Felix Ferreira Braga, d. Maria Emilia da Cruz Milheiro, sr. Antonio Venancio de Figueiredo, Antonio Filippe Ferreira Basalisa, d. Maria da Purificação, d. Magdalena Julia Rodrigues, d. Antonia Carolina Henriqueta da Silva Jones, Antonio José de Souza, Antonio Augusto Guedes Siqueira Thedim, José Maria Pedroso de Lima, Silvano Fernandes Leitão, José Caldeira, Antonio José Teixeira, d. Adelaide da Purificação Araujo, Julio Dempheneti, Antonio Barbosa, d. Maria Mathilde, Joaquim Duarte Nogueira, d. Maria Hygidia de Oliveira, d. Adelaide Augusta Gil, d. Ermelinda Rosa Candeira, d. Vicenta de Freitas Tallaia, o menino Joaquim Augusto Barbosa Estevão Augusto Maria dos Santos Rodrigues, Romão Bernardes, d. Theresa de Jesus Aranha, d. Joaquina Nunes, Romão Bernardes, Joaquim Adão de Mattos, o menino Antonio Alves Vianna, José Luiz Antunes, João Baptista de Mello, commerciante no Brasil, Antonio Lopes dos Santos, Manuel da Rocha Pinto, Raul Luiz Coelho, d. Maria da Encarnação Silva, José Marques da Rocha, d. Guilhermina Christina Costa, Angel F. de La Torre, subdito hespanhol, d. Maria Julia Marques Antunes, Estevam Augusto Rodrigues, Jeronymo Francisco, José Ribeiro, d. Antonia da Conceição, a menina Clara da Fonseca Cruz, o menino Fernando La Sallete Ribeiro Neves, d. Marianna Vasconcellos Rocha Leão e d. Carolina Lody Lobo d'Avilla.

No Porto—D. Rosa da Conceição Mendes Ribeiro, mãe do official do exercito sr. Alberto Abilio d'Araujo Pinheiro; Manoel Marques da Silva, porteiro do hospital da Misericordia; d. Joanna Katzens Tein von Jess; d. Rita Cardoso da S. José Carvalho, esposa do sr. Antonio Arnaldo de Carvalho, proprietario do Café Suisso; Brasil Martins Meirelles dos Santos; d. Izabel da Silva Lavandeira, o menino Carlos Alberto, filho do sr. José Soares da Costa; d. Isolette Dias Pereira, esposa extremosa do nosso amigo sr. Antonio Dias Pereira, d. Margarida Soares Antello; Francisco Teixeira Lopes, estofador; viscondessa de Castro e Silva; Antonio Alves Pinto, filho do fallecido entalhador Zeferino José Pinto; d. Anna Augusta da Costa Serra Pereira, esposa do sr. Luiz de Jesus Pereira; Lopes da Silva, conhecido alfarrabista; Francisco Terreira da Silva, empregado menor da Associação Commercial; Antonio Joaquim Raymundo de Moura; Valentim José Pereira; d. Rosa Marques dos Santos; d. Rosa Augusta de Jesus; em Pariz, Joaquim Alves Dias, capitalista da Bahia.

Falleceram ainda: d. Jeronyma Augusta de Lacerda e d. Maria Joaquina da Silva Oliveira, esposa do sr. Domingos Rodrigues de Oliveira.

Nas provincias

Em Ponta Delgada—D. Maria Alexandrina Gouvêa Abranches, a mãe do sr. dr. Ramiro Jácome da Costa Coutinho, a esposa do sr. João Faustino de Azevedo, José Medeiros Mello, distribuidor do telegrapho postal, Thomaz José Brum Faria.

Na Horta—Francisco José Bittencourt, o menino João, filho do sr. João Dega Goares de Azevedo, a modista Florinda Garcia da Silveira e o carpinteiro José Antonio de Souza Teixeira.

Em Angra do Heroismo—A sra. d. Amelia Pires de Vasconcellos, o sr. Manoel Urbano Luinet.

Na Ilha da Madeira—Candido dos Passos Vieira, Manoel Rodrigues Baeta Senior, José da Silva, uma creança chamada Rosalia, Maria Ambrosia Pitta e Thomazia das Mercês Bittencourt Rodrigues.

Em Guimarães—D. Domitilla Vaz da Costa Alves, esposa do sr. Lavi José Fernandes Junior.

Em Pontalegre—Uma filha do sr. José Maria Raymundo, dr. Reguenga, Francisco Caldeira e dr. Adolpho Ernesto Motta.

Em Pecegueiro—Na freguezia de Silva Escura—O sr. José de Pio.

Em Villa Real—Antonio Nobrega.

Em Trancoso—A esposa do sr. coronel Pizarra.

Em Odivellas—José Joaquim Ferreira.

Em Olivaes—D. Maria da Conceição Silva.

Em Ericeira, d. Anna Jorge.

Em Santarém, d. Maria Caetana Petrony.

Em Mangualde, na sua casa de Abrunhosa de Mello, o rev. Manoel de Almeida Monteiro.

Em Barcellos, o sr. dr. José Alves Vallongo e Souza, proprietario.

Em Setubal, o sr. João José Pereira.

Em Santarém, d. Maria José Mendes Pinheiro.

Em Ferreira do Zezere, no Alqueidão dos Malhos, o sr. Manoel Soeiro.

Em Gouveia, o sr. Antonio Fernandes.

Em Anadia, em Arcos, d. Perpetua Rollo.

No Cadaval, freguezia de Lamas, Joaquim Duarte.

Em Almeida, d. Emilia Augusta Vieira.

Em Almeirim, o sr. Thomaz de Aquino Coelho, negociante.

Em Macedo de Cavalleiros, a tia «Maria Mouca» e a tia «Leonor do Nascimento».

Em Barquinha, o sr. Manoel dos Santos Valle.

Em Monte Caparica, d. Bemvinda do Rosario, de 68 annos.

Em Vianna do Alemtejo, Antonio Maria Cigano, commerciante.

Em Torres Novas, d. Maria da Assumpção.

Em Alfarellos, o sr. Antonio Ayres Pinheiro.

Em Castello de Vide, d. Maria Justina Matta.

Em Santo Thyrso, Joaquim Correia de Miranda.

Em Celorico da Beira, d. Maria do Carmo Silva.

Em Figueiró dos Vinhos, o sr. Alfredo dos Santos Abreu.

GUARDA NACIONAL

São chamados a comparecer no quartel general do commando superior da Guarda Nacional desta capital, os capitães Luiz Vidigal da Cunha, Augusto Cesar de Andrade, Pedro Chrisolo Alves da Silva, José Rokert e João Maria do Figueiredo; tenente João Blunk, 1° tenente Euclides Francisco do Nascimento, tenentes Marcos Amorim do Valle e Arthur Rodrigues da Silva; alferes Pedro dos Santos Lara, Bernardo Pereira de Carvalho Vasconcellos e Manoel Saavedra Durão.

—Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão fiscal interino do 12° batalhão de infanteria.

Estado maior, capitão José Joaquim do Nascimento.

Auxiliar, alferes Gabriel Gonçalves.

Ronda, alferes do 1° regimento de cavallaria Joaquim Dias de Sousa.

O 1° e 6° batalhões de infanteria darão as ordenanças ao quartel general.

Uniforme 3°.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 2$000 para a viuva Julia e 2$000 para o menino cego e mudo.

—Por alma de Caetano Lemos remetteu-nos um anonymo a quantia de 5$000 para distribuirmos em partes eguaes pela menina Maria da Gloria, viuva Maria Candida, viuva Julia, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos e ceguinha de tres annos.

—J. P. B. enviou-nos a quantia de 6$300 para ser dividida do seguinte modo: viuvas Carolina, Maria Garcia, Anna Teixeira, Maria José e entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, 1$000 a cada uma; menino cego e mudo 1$300.

—Para distribuir por dez dos nossos pobres recebemos da exma. sra. d. Adelina Balbina de Lima, do Alto de Sant'Anna, a quantia de 10$000, a que daremos o devido destino.

FALLECIMENTOS

Falleceu, á rua de S. Francisco Xavier n. 71 A e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Ernestina Eugenia Ribeiro Guimarães, natural desta capital e de 36 annos de edade.

—Da rua das Laranjeiras n. 38, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro do sr. João Gomes Meirelles, brasileiro, casado e de 75 annos de edade.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a exma. sra. d. Erelia Candida Brandão e Silva, natural desta capital, casada e de 35 annos de edade, fallecida á rua Ceará n. 8.

—Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do dr. Henrique Christino da Silva Guerra, natural do Rio Grande do Sul, casado e de 53 annos de edade.

—Fallecida, á rua Major Fonseca, sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Carolina Silva Jardineiro, natural desta capital, viuva e de 81 annos de edade.

—Realizou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. João José Dias Junior, natural de Portugal, solteiro e de 47 annos de edade, fallecido á rua do Lavradio n. 53.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio da Gambôa, o sr. A. Meyrich Gomes, natural da Inglaterra, casado e de 43 annos de edade, que falleceu á rua da Passagem n. 110.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o innocente Archimedes, filhinho do sr. José Pittes e sobrinho do nosso companheiro de imprensa sr. Candido da Silva.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Walter, filho de Alvaro Magalhães Maia, 7 mezes, rua Dr. Rodrigues dos Santos 46; Miguel, filho de Saturnino de Souza Ferreira, 1 anno e 9 mezes, rua do Senado 137; Jayme, filho de Abilio Jovino de Avila, 10 dias, rua do Jogo da Bola 54; Irineu, filho de Marcellino dos Santos, 1 1/2 anno, rua Estrella 35; Florivanti, filho de Carlos Veltardi, 4 mezes, rua Santa Luzia 6; Bento, filho de Leopoldo Rodrigues de Almeida, 11 mezes, rua Senador Euzebio 226; José, filho de Agostinho Ferreira, 3 annos, rua Santa Luzia 1; Edgar, filho de Caetano Antonio Azevedo, 48 dias, rua Quarta 28; Archimedes, filho de Albertina Perpetua da Fonseca, 30 dias, rua Maria Lopes 5; Aurora, filha de Manoel Gonçalves, Damasio, 11 mezes, rua S. Francisco Xavier 67; Helena, filha de Alfredo Musso, 1 anno, rua São Francisco Xavier 179; João, filho de João Bento Domingues, 10 mezes, rua Conde de Bomfim 198; A. Sarah Hendel, 58 annos, solteira, rua Mauá 21 B; Antonio V. Monteiro, 24 annos, s., hospital de Marinha; Cesar, 8 annos, rua Viuva Claudio 47; João Elias, 47 annos, casado, rua Camerino 19; Rita Alvarenga Araujo, 71 annos, casada, travessa Costa Velho 12; Francisco Felix Nunes do Couto, 41 annos, casado, rua S. Pedro 151; Felizarda Maria Augusta, 16 annos, solteira, rua Hospicio 188; Rosa Bragança Pinto, 30 annos, casada, rua General Araujo 16; Olympia Ferreira da Silva, 28 annos, solteira, rua Estacio de Sá 21; Antonio da Silva Carvalho, 54 annos, casado, rua Visconde Santa Isabel 56; Paulina Maria da Conceição, 35 annos, solteira, Santa Casa; José Bezerra Fernandes, 51 annos, casado, rua General Pedra 38; Maria Virgolina da Conceição, 71 annos, solteira, Santa Casa; Manoel de Oliveira, 27 annos, casado, rua Dr. Laura de Araujo 41; Zeferina Antonia Coelho, 90 annos, viuva, Santa Casa; Roberto, filho de Carlos Cisneiros, 4 1/2 mezes, rua Hospicio 298; Juventina, filha de Gardina Silva, 5 mezes, ladeira do Barroso sem numero.

No cemiterio de S. João Baptista:

Arlindo, filho de Francisco Durão, 7 mezes, rua Sorocaba 52; Aurora, filha de Sergio Luz de Almeida, 7 mezes, travessa do Mosqueira 3; João Marinho Vianna, 30 annos, casado, rua do Senado 154; João Fernandes de Castro, 25 annos, solteiro, Hospicio Nacional.

No cemiterio do Carmo:

Americo Gomes da Cunha, 44 annos, solteiro, travessa de S. Salvador 2.

—Durante a ultima quinzena do mez de fevereiro findo, foi este o movimento do Necroterio desta districto:

Foram recolhidos 41 cadaveres, sendo 34 do sexo masculino e 7 do feminino, foram feitas 1 autopsias e 40 verificações de obitos, pelos medicos legistas da policia.

Causas de morte:

Nascidos morto, 13; tuberculose pulmonar, 1; esmagamento do craneo, 1; asphyxia por submersão, 4; lesão cardiaca, 1; lesão organica do coração, 1; choque traumatico, 1; fractura do craneo, febre amarella, [illegible], syncope cardiaca, arterio sclerose, [illegible] marasmo senil, fractura do craneo e [illegible] traumatico, 1 cada um; hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante do coração, 1.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem, deu-se um caso deveras interessante em um trem.

O sr. Alfredo de Castro, morador na estação da Piedade, embarcara nessa estação, com destino á Central, em um trem que parte dali ás 7 e 37 ou 7 e 47 minutos da noite.

Como acontecesse adormecer no trem, só despertou quando, ás 11 horas da noite, já regressava este para Cascadura.

Despertado pelo conductor, procurou o seu relogio, para se certificar da hora, mas não o encontrou.

Em vista disso, passou uma revista ás algibeiras, onde não encontrou, além do citado relogio, a insignificante quantia de mil réis que trazia, e mais uma tesoura de unhas.

Hontem, o sr. Alfredo de Castro foi queixar-se ao ajudante de serviço á Central, o qual não deu a menor providencia, limitando-se a perguntar-lhe o que queria que fizesse.

Quem seria o autor desse furto occorrido em dependencias da Central?

—O requerimento do sr. Alcides Rodrigues teve o seguinte despacho: «Concedo.»

—Mandou-se entregar, mediante recibo, o que foi requerido pelos srs. Borlido Moniz & Comp.

—A caução que motivou o requerimento do sr. Carlos Wigg foi reduzida a quinze contos de réis.

Aos srs. Eduardo de Souza e Edgard J. de Almeida foram concedidos passes.

—Ao sr. Pedro Pereira Rangel foram concedidos 10 dias de licença, com vencimentos, a contar de 1 do corrente.

—Foram deferidos os requerimentos dos srs. Olympio Ferreira Lima e Seraphim Ernesto de Souza e indeferidos os dos srs. Isidoro de Alcantara Campos, João Rocha dos Santos e Joaquim Rodrigues de Oliveira.

—Os srs. Reis, Oliveira & Comp. devem satisfazer as exigencias da 5ª divisão para poderem ser attendidos.

—Ao ministerio da viação foram enviadas as seguintes contas:

De frs. 38, 88, de agosto, de Azevedo Alves & Irmão; de 72$000, de dezembro, de Alberto de Almeida & Comp.; de 700$040, de A. Guimarães & Comp.; de 87$600, de Alberto de Almeida & Comp., ambos do mez de novembro; de 62$685, de A. Thun, de 39$685 e 107$000 da mesma firma, de 4:500$000, de Alfredo Meyer, de 672$325, 731$185, 181$095, 181$095, 391$350, 259$320, de dezembro, de A. Thun; de marcos 16.200, de Arens, Irmãos & Comp., e de lbs. 600.000, ambas de dezembro.

—Estão restabelecidos os trens que partem pela manhã para o interior.

Continuam suspensos os trens de cargas.

—O trem S 2 chegou hontem com 15 minutos de atrazo, chegando á hora todos os trens.

—O ministro da viação concedeu, em portarias de hontem, as seguintes licenças, para tratamento de saude, aos funccionarios abaixo:

De seis mezes, sendo tres com metade do ordenado, em prorogação, ao fiel da thesouraria João Hilario Pereira da Silva; e de 60 dias, com ordenado, tambem em prorogação, ao conferente de 2ª classe Arthur Pedro dos Santos.

—O fiador do agente Getulio Gonçalves Ramos deve comparecer na primeira divisão, afim de assignar o respectivo termo.

—Apresentou-se hontem ao serviço na estação Maritima o conferente Joaquim Felippe Franco Rosas.

—Na estação Inicial apresentaram-se o agente Onofre França e o conferente Custodio Alarcão.

—Mandou-se servir em Mogy das Cruzes o agente de S. José, Francisco V. Cortez.

—Devem apresentar-se hoje na Maritima os conferentes Mario Moss e F. Berrini Junior, que estiveram servindo provisoriamente na Inicial.

—Vão servir em Sapopemba o telegraphista da Central Booz Pinheiro, vindo servir nesta estação o telegraphista do Rio São Pedro, Nelson Floriano de Moura.

—Foi pedida autorização ao Tribunal de Contas para ser paga aos srs. domingos Joaquim da Silva & C. a quantia de 1:336$681, proveniente do fornecimento de madeiras e materiaes feito a esta estrada em dezembro.

—Igual solicitação foi feita para ser paga aos srs. Hime & C. a quantia de 2:860$210.

—Entraram em gozo de férias os agentes Francisco Antonio de Almeida Bastos e José Parvis de Oliveira.

—Segue amanhã para Sapucaya, onde vae servir, o praticante Pereira e Silva.

—Mandou-se chefiar o posto telegraphico de S. Pedro ao conferente Alfredo Vieira de Macedo.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Reclamam os proprietarios do Morro da Saude, continuação da rua Braço de Ouro, no Andarahy Grande, contra o pessimo estado do mesmo, que tem uma subida de cerca de 500 metros, sem estradas, e com as chuvas tornou-se impossivel o accesso áquelle morro. Pedem para que seja traçada a continuação da rua Paula Britto, que poderá ligar-se com a maxima facilidade á Tijuca, constituindo desta sorte um importante melhoramento para os habitantes daquella zona.

E' muito justo o pedido.

POLICIA

Queixa-se Antonio Francisco Ferreira catraeiro, de que foi preso injustamente ante-hontem no caes Pharoux pelo guarda civil de ronda, a pretexto de estar jogando com dois companheiros.

Allega ainda Ferreira que na 2ª delegacia teve de fazer uma justificação que lhe custou 35$000.

LIMPEZA PUBLICA

Ha cinco dias jaz um burro morto em um terreno existente na rua Bella de São João, nos fundos do cemiterio.

O estado de putrefacção do animal é adiantadissimo, a exhalar um fétido insupportavel, pestifero.

A inspectoria da Limpeza Publica ha de concordar que—já é!...

CARRIS URBANOS

Diversas pessoas que se servem da linha Arsenal de Marinha, notadamente os funccionarios e operarios do Arsenal de Marinha, e que continuam por falta de bondes a fazer a pé o longo trajecto dos largos da Carioca e S. Francisco, pedem á gerencia que restabeleça os carros da referida linha, visto que a causa de sua suppressão já desappareceu.

A rua da Uruguayana já permitte o trafego, bem como a de S. Pedro, por onde podem seguir os bondes para aquelle estabelecimento, como se fazia anteriormente.

Ahi fica o pedido que nos parece justo e que consulta o proprio interesse da Carris.

VIDA OPERARIA

Federação Operaria e Artistica do Brasil

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite os membros da junta administrativa desta corporação, afim de serem resolvidos assumptos de magna importancia, entre elles a installação da nova séde.

A junta pede o comparecimento de todos os socios que se interessam pelo progresso social, assim como dos directores.

Esta sendo organizada pela junta uma representação para ser entregue aos membros do Congresso Nacional, no sentido de ser regulada a responsabilidade dos accidentes no trabalho, questão que no momento presente mais interessa á classe operaria.

Continuam na séde os recibos dos srs. socios, bem como o cartão do brinde social.

Associação de Resistencia de Marinheiros e Remadores

Esta associação reune-se hoje em sessão de directorio para tratar de assumptos urgentes em prol da classe.

Os associados que se acham em atrazo devem quitar-se na séde, para evitar reclamações contra o novo registro de matricula.

Associação de Classe dos Operarios em Pedreiras

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar da fusão com a C. Unido dos Operarios das Pedreiras e outros assumptos, na séde social, á rua do Senhor dos Passos n. 82.

Centro Internacional dos Pintores

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos de interesse para a classe.

Centro dos Operarios Marmoristas

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria deste Centro.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros

Tendo esta União recebido um telegramma da União dos Sapateiros do Estado de S. Paulo, communicando-lhe que se acham em gréve os companheiros da Fabrica Bagranha, pede-se aos companheiros sapateiros desta capital verdadeira solidariedade, não acceitando contrato para aquella fabrica.

COMMERCIO

Rio, 6 de março de 1906.

Cambio

O relatorio do banco da Republica continuou a servir de commentarios em nossa praça, mas de tudo resulta de influencia directa no curso do cambio a falta que se infere de recursos para sustentar o mercado.

Entretanto, melhores conceitos sobre a peça em questão, com a qual o dr. Castodio parece animar-se gallardamente das responsabilidades dessa prebenda daqui por diante, trouxeram ao mercado muito melhor aspecto. Com effeito, á confiança, porventura abalada, tendia a restabelecer-se; não promettia uma alta visivel, mas não permittia nova baixa, deixando que o mercado funccione mais á vontade, em condições estaveis.

Os bancos abriram tabellas a 15 7/8 e 15 15/16 d. regulando esta no British e no Republica, que mudou para 16 d. depois 16 1/8, adoptando o River e o London a de 16, a que ficaram.

Abriram os saques a 15 15/16 e 15 31/32 d., dando melhor taxa o Republica, contra letras a 16 e 16 1/32 d., mas passaram todos a sacar a 15 31/32 d., com letras a 16 1/32 d. Sem procura e com papeis offerecidos tornou-se o mercado mais firme, subindo os saques a 16 e 16 1/32 d., contra o particular e repassado a 16 1/16 e 16 3/32 d. Seguiram-se novas manifestações de alta, até 16 3/16 nos bancos estrangeiros e 16 1/4 d. no Republica, contra letras a 16 3/8; porém, á tarde, desceu aquelle banco a 16 3/16 e os outros a 16 1/8 d., com o particular a 16 1/4 d.

Os soberanos desceram de 15$100 a 15$ e os vales, ouro, de 1$587 a 1$707, constando os cambiaes de letras bancarias de 15 15/16 a 16 1/4 d., contra particulares de 16 a 16 5/16 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:			A 90 D/V
Londres	16	a	15 7/8
Paris	597	a	602
Hamburgo	737	a	744
			3 D/V
Italia	602	a	611
Portugal	328	a	337
Nova-York	3$114	a	3$151
Londres	15 7/8	a	15 11/16
Paris	602	a	609
Hamburgo	743	a	753
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	3$103	a	3$080
Montevidéo	3$327	a	3$300

BANCO DA REPUBLICA

Praças:			90 D/V
Londres	15 15/16	a	16 1/8
Paris	599	a	592
Hamburgo	739	a	731
Operações do dia:			
Bancarias	15 15/16	a	16 1/4
Particular	16	a	15 5/16
No anno passado:			
Official	—	a	13 13/16
Cambiaes:			
Bancarias	13 27/32	a	13 13/16
Particulares	13 29/32	a	13 7/8
Moedas:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$687	a	1$707
Soberanos	15$100	a	15$000

Mercado do café

De vespera tivemos o mercado em posição realmente lisongeira, apenas funccionando um pouco contrariado pelas evoluções de baixa nos centros de consumo; a queda do cambio, porém, foi bastante grande, de sorte que houve regular resistencia. Com effeito, as operações desenvolveram-se e fecharam-se de 7$300 a 7$300 o typo 7 americano e de 7$400 a 7$600 as qualidades europeas nos commissarios, mas hoje, o cambio subiu e insistindo na baixa os centros de consumo tivemos o mercado completamente paralysado.

Deram os commissarios, ainda assim, os limites de 7$500 a 7$600, mas puramente nominaes, por isso que não houve vendas. Tambem nos ensaccadores correram os preços de 7$300 a 7$200, havendo vendedores ao mais baixo, para março, á vontade do comprador, mas tambem sem negocios e consequentemente nominaes.

Não registramos vendas, mas em compensação fecharam-se hontem 18.000 saccas, tendo hoje aberto a Bolsa de Nova-York com 5 a 10 pontos de baixa.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:	Saccas
Hoje	—
Anteriores	18.000
Entradas, hoje:	
Cabotagem	2
Barra dentro	1.145
Estrada de Ferro Central	4.651
Total	5.798
Em transito:	
Passadas por Jundiahy	12.600
Por nosso porto	—

Cotações:			Typo 7
Europeu	—	a	7$300
Americano	—	a	7$200

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	141.625
Entradas	—	1.654
Total	—	143.279
Ultimos embarques	—	7.574
Stock actual		135.705

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	—	—
Cabotagem	791	47.460
Barra dentro	863	51.780
Totaes	1.654	99.240
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	1.425	85.500
Cabotagem	969	58.140
Barra dentro	5.023	301.380
Totaes	7.417	445.020

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	5.479	15.705
Europa	—	4.097
Diversos	2.102	5.179
Totaes	7.574	24.981

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.	Ensaccads.
6	— a 7$800	— a 7$490
7	— a 7$600	— a 7$200
8	— a 7$300	— a 6$990
9	— a 7$000	— a 6$600
Escolha	— —	4$600 a 6$000

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1 a	1:004$
» 5 a	1:005$
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 9 a	1:010$
» 20 a	1:012$
Emp. 1895, port., 5 %, 1 a	1:006$
» 1, 1, 2, 9, 10, 111 a	1:007$
Emp. 1897, nom., 5 %, 2, 7 a	1:018$
Emp. 1903, port., 5 %, 10, 20, 33, 67 a	1:005$
» 3, 11, 15 a	1:006$
Estado do Rio, port., 6 %, 30 m/m a	45$
» pops., 4 %, 20, 30, 50, 100, 100, 100, 150 a	66$500
» 4, 20, 30, 40, 50, 52, 100, 100, 100, 150 a	67$
Estado de Minas, port., 5 %, 5 a	815$
» nom., 5 %, 12, 12 a	824$
Municipal, port., ouro, 5 %, 3 a	277$
» 25 a	280$
Bancos:	
Republica, 20, 80, 200, 200, 200, 600 a	37$
Commercial, 5, 20 a	135$
Commercio, 20 a	187$
Companhias:	
Tec. Petropolitana, 50 a	225$
Cantareira e Viação, 115 a	197$
Sapucahy (V. F.), 150 a	20$
Docas de Santos, 45 a	200$
Loterias Nacionaes, 100 a	31$
Extractiva Mineral, 25 a	200$
E. F. S. Paulo e R. Grande, 2.500 a	15$
Debentures:	
Jardim Botanico, nom., 200, 200 a	217$
Tocantins e Araguaya, 1.000 m/m a	20$

Offertas

Apolices:	V.	C.
Nova typo, 5 %	1:010$	1:009$
Antigas, 5 %	1:006$	1:005$
1895, port., 5 %	1:009$	1:005$
» nom.	—	—
1903, port., 5 %	1:006$	1:004$
1897, nom., 6 %	1:025$	1:018$
Estaduaes:		
Rio, port., 6 %	47$	44$
» nom.	45$	43$
» pops., 4 %	67$	66$500
Minas, port., 5 %	816$	813$
» nom.	823$	822$

Municipaes:		
apol. port., 20$, 6 %	206$	205$
» (20$), nom.	—	—
Ouro, £ 20, port., 5 %	—	273$
» nom.	277$	275$
Bancos:		
Commercio	190$	183$
Commercial	137$	132$
Hypothecario	20$	—
Lav. e do Commercio	130$	124$
Republica	37$	37$250
União do Commercio	—	32$
Tecidos:		
Alliança	260$	255$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	—	160$
Confiança	—	215$
Corcovado	—	167$
Victoria (Meias)	200$	—
Petropolitana	230$	—
Progresso Industrial	323$	311$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	450$
Geral	16$	12$
Garantia	—	180$
Mercurio	—	35$
Previdente	—	215$
Lloyd Americano	22$	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	15$
Sapucahy	20$500	20$
Victoria e Minas	10$	7$
Bondes:		
Jardim Botanico	224$	223$500
Jacarépaguá	—	50$
Diversas:		
Transp. e Carruagens	—	50$
Constr. Civis	—	16$
Loterias Nacionaes	31$	25$
Melh. no Maranhão	25$	20$
Terras e Colonização	3$250	3$
Extractiva Mineral	—	190$
Debentures:		
Jardim Botanico	212$	211$
Carris Urbanos	203$	200$
Confiança	—	200$
Cantareira	210$	206$
Loterias Nacionaes	205$	200$
Docas de Santos	203$	—
«Jornal do Commercio»	195$	193$
Lettras:		
B. C. R. de Minas	—	95$

Telegrammas

Funchal (Madeira), 5.

O paquete allemão «Crefeld» do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hontem para os portos do Brasil.

Divorsas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Seguros Argos, para contas e eleições, ao meio-dia de 10.

S. João da Barra, para contas e eleições, ás 11 horas de 11.

Aguas do Sumidouro, na séde, no dia 15 ao meio-dia.

Seg. Brasil, para contas e eleições, á 1 hora de 15.

Tecidos Alliança, para contas e eleições, á 1 hora de 17.

Novo Mercado, á 1 hora de 19, para contas e eleições.

F. C. do Jardim Botanico, á 1 hora de 20, para contas e eleições.

Banco União do Commercio, para contas e eleições, á 1 hora de 20.

Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio-dia de 21.

C. Bohemia, em Petropolis, á 1 hora de 31.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:		Por kilo	
Branco Usina		Não ha	
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$185	a	$190
Somenos	$140	a	$150
Mascavinho	$120	a	$130
Crystal amar.	$150	a	$160
Mascavo bom	$105	a	$110
» regular	—	a	$100
» bruto	—	a	$90
Campos:			
Branco crystal	$210	a	$220
Crystal amar		Nominal	
Mascavinho		Nominal	
Mascavo		Nominal	
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar	$140	a	$160
Mascavinho	$120	a	$160
Mascavo bom	$110	a	$115
Dito regular	$100	a	$105
Dito baixo	—	a	$90
Bahia:			
Crystal branco	$230	a	$230

ALGODÃO

Pernambuco	8$200	a	8$600
Rio G. do Norte	7$600	a	8$400
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$600	a	7$800
Sergipe	7$200	a	7$600
Penedo	7$400	a	7$600

Existencia 13.942 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE		Por pipa	
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL		Por pipa	
e 40 grãos	115$	a	120$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo.			

ALHOS			
De Lisbôa, por cento	1$800	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600
BACALHAO			
Tina de Gaspé	44$	a	46$
Dita de Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$
BATATAS			
Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$240
CEBOLAS			
Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »		Não ha	
CARNE SECCA			
Rio G. do Sul (novas)		Não ha	
» » (syst. platino)	$500	a	$580
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$520	a	$610
» puras mantas	$600	a	$700
Velha, Patos e mantas	—	a	$520
» Puras mantas	$460	a	$540
CIMENTO		Por barrica	
Marcas:			
Bollogne Louquetg	14$	a	15$
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	15$	a	15$500
Gamo	9$500	a	10$
Germania	9$500	a	10$
Beven Stury	15$500	a	16$
MANTEIGA			
Demagny, latas pequenas	2$200	a	2$250
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes		Não ha	
Bretel Frères, sortidas	2$000	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Ditas grandes	1$900	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas		Nominaes	
Dinamarquezas, latas pequenas	2$200	a	2$300
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Faccioli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$180	a	2$200
» sortidas	2$150	a	2$200
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300
CEREAES E OUTROS ARTIGOS			
Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	20$	a	28$
De outras procedencias	21$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	3$500	a	4$500
Alpiste:			
Kilo	$410	a	$460
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$500	a	1$550
De Porto Alegre, por kilo	1$250	a	1$550
De Laguna	1$350	a	1$950
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$700	a	$740
Cangica:			
Por 60 kilos	14$	a	15$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 kgs.	19$500	a	20$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	18$	a	19$
Laguna superior, por 60 ks.	18$	a	20$
Dito de cores	18$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	11$	a	12$
Fina, por 45 ks.	9$500	a	10$500
Commum, por 45 ks.	8$	a	9$
Da Laguna, fina, por 45 ks.	9$	a	10$
Dita idem, grossa	6$	a	6$500
Favas:			
Por 55 kilos	9$500	a	10$500
Linguiça:			
Superior	[illegible]	a	[illegible]
Matte:			
Em barricas, kilo	$480	a	$560
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$400	a	1$800
Milho:			
Graudo, por 50 kilos	5$800	a	6$
Miudo, superior, por 62 kilos	7$800	a	8$
Polvilho:			
Kilo	$220	a	$300
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$800	a	$900
De fumeiro, kilo	1$200	a	1$300
Minas, superior, por kilo	1$	a	1$100
» inferior, idem	$900	a	$940
(Com tendencias para a baixa).			

FUMO			
De Minas, especial	[illegible]		
» superior	[illegible]		
» segunda	[illegible]		
» ordinario			Não ha
Goyano, superior	[illegible]		
» 2ª	[illegible]		
Rio Novo, superior	[illegible]		
» 2ª	[illegible]		
» baixo	[illegible]		
Pomba, superior	[illegible]		
» 2ª	[illegible]		
Carangola	[illegible]		
Picú, especial	[illegible]		
» de 1ª	[illegible]		
» de 2ª	[illegible]		
Bahia	[illegible]		
Pernambuco	[illegible]		
Em folhas:			
Rio Grande, 1ª	[illegible]		
» 2ª	[illegible]		
Bahia, 1ª	[illegible]		
» 2ª	[illegible]		
» 3ª	[illegible]		
» 4ª	[illegible]		

FARINHA DE TRIGO			
Nacionaes, por saccas	17$500	a	19$500
Rio da Prata, idem	17$500	a	19$500
Americana, por barrica	20$500	a	21$
LADRILHOS			
Milheiro	—	a	150
TELHAS FRANCEZAS			
Milheiro	—	a	250$
Oleos:			
Barril, por kilog.	$820	a	$840
Lata, idem	$760	a	$780
VINHOS PORTUGUEZES			
Collares superior, tinto	340$	a	345$
Verde portuguez (novo)	300$	a	310$
» » (velho)	225$	a	230$
Virgem Porto	280$	a	310$
Tinto de Lisboa	260$	a	270$
Lisboa de 14 grãos (branco)	270$	a	285$
Idem, idem, mais de 14 grãos	385$	a	420$
Figueira (tinto)	290$	a	315$
Idem, branco, mais de 14 grãos	370$	a	410$
Idem maduro, (tinta)	390$	a	400$
Tinto hespanhol	240$	a	250$
Branco, idem	275$	a	290$
Verde, idem		Não ha	

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:	
Grandes de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	14$
Pequenas de ns. 4, 5 e 6, pacote de 25	8$500
Fragatas de n. 5, pacote de 20	20$500
Locomotoras especiaes de n. 6, pacote 20	19$500
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20	21$500
Carro especiaes, pacote de 30	15$500
Velas Domesticas, pacote de 25	21$500
Ditas Condor, pacote de 25	28$500
Ditas Brazileira	29$500

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$100	a	1$200
Alfafa:			
Por kilogr.	$170	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	51$	a	51$500
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$600	a	1$800
» de 16 litros	19$500	a	22$500
Arroz inglez:			
Por sacco	24$500	a	25$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro »	23$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	7$	a	10$
Idem, preto	6$500	a	7$500
Farello:			
Por sacco	3$100	a	3$300
Genebra:			
Focking, por caixa	29$	a	30$
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	7$200
Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$150	a	2$200
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$650
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Passas:			
Por caixa	13$	a	14$
Sal:			
Por 40 litros	1$800	a	1$900
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	255$
Branco, idem	270$	a	275$

Cabotagem

EM 6

Algodão, 2.400 fardos. Aguardente, 30 pipas. Alcool, 90 pipas.
Barrigudo, 20 fardos.
Cachaça, 15 pipas.
Diversos volumes, 44.
Farinha, 282 saccas. Fazendas, 1 caixa. Fumo, 3 fardos.
Goiabada, 57 caixas.
Milho, 1.550 saccos.
Oleo, 10 barris.
Tubos, 1 engradado. Tecidos, 42 fardos, 2 pacotes.
Whisky, 10 caixas.

Assucar	Saccos
Da Bahia	4.816
De Aracajú	9.200
	14.016
Café	*Kilos*
«Carangola», de S. João da Barra	18.300

Embarcações despachadas

EM 6

Santos—Vap. ing. «Cataline», de 1.667 tons., consig. Knight, Harrison & C., c. lastro.

Marselha—Vap. franc. «Provence», de 2.158 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Hamburgo—Vap. allem. «Prinz Eitel Friedrich», de 2.920 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Valparaiso—Vap. ing. «Victoria», de 2.742 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Manifestos de importação

VAPOR ALLEMÃO BONN ENTRADO EM 3 DO CORRENTE DE BREMEN E ESCALAS

Bremen

Aniz, 25 caixas a H. Stoltz & C.

Artigos de armarinho, 10 caixas a H. Stoltz & C.; 2 a Adelaide Simas.

Artigos para lampisia, 3 caixas a H. Stoltz & Comp.

Bacalhau, 150 caixas a H. Stoltz & C.; 100 a Ayres de Souza & C.; 100 a Angelino Simões; 100 a Ferraz Irmão & C.

Caixinhas para phosphoro, 50 caixas a H. Stoltz & C.

Cassia, 50 caixas a H. Stoltz & C.

Cevada, 240 caixas a C. C. Brahma.

Cimento, 6.700 barricas a E. F. Central do Brasil.

Couros, 5 caixas a H. Stoltz & C.; 1 a V. Coelho & Lino; 1 a Gonçalves Carneiro & C.; 1 a G. Pinto & C.; 1 a S. Paranhos & C.; 1 C. de Cerqueira & C.; 1 Soeiro & Braga.

Drogas e artigos para pharmacia, 61 volumes á ordem.

Fazendas de algodão, 5 caixas á Saude Publica; 2 a R. de Oliveira.

Fazendas de lã, 2 fardos a S. Novaes & C.

Ferragens, 67 volumes a 650 rolos a Hime & C.; 16 a A. Baptista & Chaves; 14 a C. Costa & C.; 12 a D. Garcia & C.; 7 a K. Ferreira & C.; 1 a A. de Almeida & C.

Fio, 2 volumes a R. Vianna; 1 a A. G. Carneiro & C.

Fumo, 10 fardos a Borel e C.

Garrafas, 4 caixas a A. Magalhães & C.; 6 a H. Stoltz & C.

Gomma, 4 caixas a H. Stoltz & C.

Instrumentos de musica, 5 caixas a H. Stoltz & Comp.

Machinismos, 126 volumes a Arp e C.; 4 a Gaffree & Guinle; 1 a H. Stoltz e C.

Moveis, 1 caixa a Leal Oliveira Carvalho e C.

Objectos de chapeleiro, 21 caixas a F. B. Ferreira; 1 a Villas Boas e C.

Oleo, 3 barris a H. Stoltz e C.; 25 á ordem.

Pianos, 2 caixas a T. C. Guimarães.

Papel, 995 fardos a A. J. Dias e C.; 53 a Anachoreta e Machado; 56 caixas a H. Stoltz & C.; 22 caixas a H. Heydtmann; 4 a Adelaide Simas; 3 ao C. do Bombeiros; 61 a ordem.

De Antuerpia

Aço, 20 caixas a D. Garcia.

Alvaiade, 50 barris a M. Serra e C.; 40 ao Novo Mercado; 30 a David & C.

Arames, 11 caixas a E. Laport; 8 a A. Pinto Irmão e C.

Artigos de armarinho, 3 caixas a F. Souto e Comp.

Fazendas de algodão, 7 fardos a C. Pareto & Comp.; 5 caixas a Hasenclever & C.; 2 fardos e 3 caixas a A. L. Ferreira de Carvalho; 2 a Sotto Maior & C.; 1 a Ignacio Nunes.

Fazendas de linho a Hasenclever & C.

Ferro, 3.825 volumes a Hime & C.; 174 á Companhia Jardim Botanico; 20 a H. Stoltz & C.; 13 a Hasenclever & C.; 14 a D. Caroli & C.; 242 á ordem.

Fio, 8 caixas á ordem.

Fio, 23 caixas a [illegible]; 236 ao Ministerio da Guerra.

Leite, 250 caixas a G. Boltteher, 175 á ordem.

Livros, 2 caixas a G. Silva & C.

Louça, 7 barris á ordem.

Machinismos, 9 volumes a C. J. Botanico.

Madeira em obra, 3 caixas á ordem.

Objectos de chapeleiro, 6 caixas a J. Lima & Comp.

Objectos photographicos, 2 caixas a Villas Boas & C.

Objectos de escriptorio, 9 caixas a C. Raynsford.

Papel, 30 fardos a L. Malafaia Junior; 16 a H. Stoltz & C.; 15 caixas a Villa Boas & C.; 4 a R. Nunes & Pinto; 2 a David & C.; 20 á ordem.

Polvilho, 571 fardos a A. Avenier & C.

Sêlo, 19 barris á ordem.

Tintas, 39 volumes a B. Paiva & C.; 10 á ordem.

Vidros, 16 barricas a J. Cypriano & C.; 5 a J. M. Canhanho; 9 á ordem.

De Lisboa

Azeite, 75 caixas a M. Ferreira & C.

Carne, 20 caixas a G. Affonso & C.

Castanhas, 50 caixas a P. da Costa & C.

Miolo de amendoas, 6 caixas a M. Ferreira & C.

Pimentões, 30 caixas a P. da Costa & C.

Tonico para cabello a A. Placido.

Do Porto

Conservas, 10 caixas a R. Guimarães & C.

Vinho, 500 quintos a Macedo Junior; 380 a C. Mourão & C.; 150 a M. Silva; 100 a C. Ribeiro & C. 100 a M. P. da Silva & C.; 50 a Guimarães Amaro; 50 a F. Mourão & C.; 100 a G. A. Amarante; 36 decimos a M. C. Teixeira; 200 caixas a M. J. Bello; 100 a M. A. Lage; 60 a A. Bibiano & C.; 40 a H. Costa & C.; 12 quintos á ordem.

BARCA ITALIANA «FRANCK CHERIE» ENTRADA EM 6 DO CORRENTE

De Manilha

Ladrilhos, 100.400 a Ribeiro dos Santos & C.
Telhas, 192.800 a Ribeiro dos Santos & C.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 6

Nova York e escs., 25 ds., 5 de Pernambuco—Vap. ing. «Phœnix», 2.285 tons., comm. Whiteway, equip. 28, c. varios generos á Norton Megaw & C.

Marselha, 73 ds.—Barca italiana «Franco Cherie», 306 tons., comm. V. di Negri, equip. 13, carga telhas a Ribeiro dos Santos & C.

Santos, 15 hs.—Paq. ing. «Tennyson» comm. A. Ohls, passags.: Fred. A. Huntress, Archibald Buther, Pereio W. Crevo, 1 em 3ª classe e 36 em transito, c. café a Norton Megaw & C.

Westerwick e escs., 91 ds., [illegible] Falmouth—Barca sueca «Signy», 336 tons., comm. Jonsan, equip. 9, c. madeira á ordem.

Santos, 23 hs.—Paq. «Mossoró», comm. Arnellas, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

SAIDAS NO DIA 6

Cabo Frio—Hiate «Amelia & Clara», 41 tons., 41 tons., comm. Francisco Manoel Gonçalves, equip. 5, c. varios generos.

Santos—Paq. ing. «Catalina», comm. Cheret.

Manáos e escs.—Paq. «Alagoas», comm. Eurico Pedroso, passags.: Horacio Delamare, Emilia Borges e 1 filha, José Joaquim de Lemos Filho, Maria Fernandes Leão e um neto, Agelen Domingues, João Vervuet, Pedro Carneiro, dr. Pedro Sá, Joaquim Graça, Francisco S. Garcia Junior, Emilia B. Amaral, Laura F. de Menezes, Cecilia A. Pereira, Julio de Mello Rezende, dr. Manoel Pirajá, V. Costa, João da Silva Paulo, capitão-tenente Antonio L. Chermont, James Small, Oscarina Guimarães, João A. Aguirre, Marcilio Telles, Jovita Fernandes e familia, Alfredo d'Oliveira Leite, José A. de A. e Silva, Julia Caldeira, Napoleão Duarte, Julio Pimentel, 1º tenente Mario Monteiro, José Custodio C. da Paz, João F. Velho Sobrinho, 1º tenente Julio Hess, capitão-tenente Paulo A. R. do Couto e familia, capitão-tenente Manoel J. N. Vasconcellos, Ellen Small, 2º tenente Cledoveo C. Gomes, Eduardo H. Veaun, Adolpho J. C. Del-Vecchi, Laura Veiga, Hildebrando N. da Silva, Aurelio R. dos Santos e 40 em 3ª classe.

Rio da Prata—Vap. grego «Johanis», 1.515 tons., comm. Foreis, equip. 32, c. varios generos.

Pernambuco e escs.—Paq. «Belém», comm. Stephano Mercez, passag.: Deolinda Campos.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

7 Rio da Prata, «Provence».
7 Rio da Prata, «Chili».
7 Liverpool e escs., «Victoria».
8 Rio da Prata, «R. el Grand».
8 Santos, «Prinz E. Friedrich».
8 Santos, «Therapia».
8 Liverpool e escs., «Thespis».
8 Rio da Prata, «Jupiter».
8 Portos do norte, «Manáos».
9 Portos do Pacifico, «Oropesa».
9 Rio Grande, «Itapacy».
9 Portos do sul, «Orion».
10 Portos do sul, «Saturno».
11 Rio Grande, «Itiúna».
12 Rio da Prata, «Trent».
12 Southampton e escs., «Thames».
15 Santos, «Santos».
19 Portos do Pacifico, «Oravia».
19 Rio da Prata, «Danube».
20 Rio da Prata, «Amazone».

VAPORES A SAHIR

7 Santos e escs., «Garcia», 4 hs.
7 Rio da Prata, «Sirio», 12 hs.
7 Valparaiso e escs., «Victoria».
7 Marselha e escs., «Provence».
7 Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
7 Nova York, «Tennyson».
7 Bahia e Pernambuco, «Mossoró».
8 Mossoró e escs., «Natal».
9 Liverpool e escs., «Oropesa».
9 Barcelona e escs., «R. el Grand».
9 Hamburgo e escs., «P. Eitel Friedrich».
9 Bremen e escs., «Therapia», 2 hs.
9 Portos do sul, «Aymoré», 12 hs.
9 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
10 Rio Grande e Porto Alegre, «Marolim».
11 Ponta da Areia e escs., «Muquy», 8 hs.
11 Rio Grande e escs., «Orion».
12 Southampton e escs., «Trent», 12 hs.
12 Rio da Prata, «Thames».
20 Southampton e escs., «Danube».
20 Liverpool e escs., «Oravia».
21 Bordéos e escs., «Amazone».

Por portarias do ministerio da viação, de hontem datadas, foram concedidas garantias provisorias, por trez annos, aos srs. Ewerard Steele e José Coelho Barbosa; a este sobre a propriedade de sua invenção «Um especifico para prezervar e curar a tuberculose no primeiro e principio do segundo grão, a que denominou *Capri*» e áquelle sobre a propriedade tambem de sua invenção «Uma nova materia explosiva denominada *Steelite* ou polvora *C. Sitesia*.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro.—Rua do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e 24 de cada mez.—Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque.—Largo do Machado 3. Edificio proprio.—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde.—Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal.—Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março.—Lavradio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré.—Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões; conselho, dia 11 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Associação Beneficente «Memoria de D. Pedro de Alcantara»—Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente «Campos Salles»—Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza.—Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial—Edificio proprio—Rua Bella de S. João 69 A 2º—Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza—Fundado a 26 de março de 1905—secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite—Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e de 5 a 40, do sexo feminino—Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina—Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º—Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias do Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão.—Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes.—Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Martins.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, [illegible] hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha [illegible].

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco.—Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I.—Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré.—Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.—Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral.—Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias.—Rua Senador Eusebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim.—Rua Senador Eusebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Centro Cosmopolita.—Rua do Lavradio n. 39, sobrado, telephone n. 1.499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente ás quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 27 de cada mez.

Centro Alagoano.—Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo—Rua S. Clemente 19—Expediente das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez. Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade H. Memoria a Canovas del Castillo—Rua da Constituição 20 e 22—Sessões do conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas—Presidente, Ezequiel Cargbelos Area.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official»—Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, 16:071$170; contribuições, idem, 5:868$160; multas, idem, 39$281; emprestimo ordinario, idem, 65:066$200; emprestimo extraordinario, 15:395$520; juros de emprestimo ordinario do corrente mez, 570$171; juros de emprestimo extraordinario, idem, 1:389$500; juros de apolices, 5:875$; titulos de pensionistas 2000, 93:516$051; total, 103:597$441.

Despeza: Gratificações do mez anterior, 433$332; pensões, idem, 1:967$497; emprestimo ordinario, idem, 57:017$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:900$, 74:317$829; saldo que passa para o mez seguinte, 30:279$612; total, 103:597$441.

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente de 1 ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Reuniões da administração nos dias 5 e 20.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria de Saldanha da Gama.—Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Montepio União Beneficente.—Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Francisco José Martins.

Sociedade União e Beneficencia.—Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 e 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez; presidente, José Moreira Baptista.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho do presidente do Tribunal de Contas foi ordenado o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:063$568 a Haupt., Biehn & C., de materiaes de construcção, fornecidos para as obras do novo Arsenal de Guerra, no anno proximo passado.

De 2:714$734 a Moreno, Borlido & C., de fornecimento ao Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, em dezembro ultimo.

De 3:195$100 á Empreza Funeraria, do enterramento de officiaes e praças do Exercito, no anno proximo passado.

De 12:244$215, a diversos, de fornecimento á Intendencia Geral da Guerra, no actual exercicio.

De 100:325$000, a diversos, idem, idem, idem.

De 2:133$600, ouro, a Emilio Lambert, do fornecimento de 100.000 notas do Thesouro á Caixa de Amortização, em dezembro de 1905.

De 7:912$700 a Franklin Alvares, do fornecimento de ferramentas e objectos para exploração e construcção dos marcos da commissão de demarcação de limites com a Bolivia.

De 2:080$000, a Luiz Macedo, do fornecimento de objectos para o expediente da mesma commissão.

O sr. M. Maia, representante da casa Villas Boas & Saboia, do Rio Grande do Sul, teve a gentileza de enviar-nos 5 kilos de xarque presunto, de fabricação da mesma casa.

O genero é realmente magnifico e muito honra a industria riograndense do xarque. Somos gratos á offerta.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Esther Carneiro Leão, Adelaide Emilia Madruga, Olga Segadas Vianna e Clotilde Ribeiro de Souza.

As exmas. sras.: d. Esther Leão Bastos, d. Petronilha Valdetaro Machado, d. Carolina Pinto Machado, d. Maria Soledad Del Castillo Teixeira, d. Amelia Pinheiro da Silva e d. Maria Augusta Lopes Vianna.

—Os srs.: dr. Carlos Militão, Henrique Luiz dos Santos Junior, 1º tenente Manoel Felix de Menezes, Thomaz Vicente Vallim, Thomaz Gentil Junior, José Saldanha Samico e Raul Dias.

—Cercada das homenagens a que faz jus pelas suas qualidades, completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Guilhermina Torres Carneiro, esposa do sr. José Teixeira Torres Carneiro, sympathico e conceituado negociante de nossa praça.

—Passa hoje, entre risos e flores, a data natalicia da graciosa senhorita Marina Marinho, filha do general José Maria Marinho da Silva.

—Faz annos hoje o tenente-coronel do exercito Cezar Furtado de Mendonça, veterano da guerra do Paraguay.

—Beatriz, a galante filhinha do engenheiro Silva Pinto, festeja hoje o seu natal.

—O sr. Luiz Carlos Neustadt faz annos hoje.

—Completa hoje 56 annos de idade a exma. sra. d. Anna Monteiro, mãe do capitão Monteiro, do Corpo de Bombeiros.

—Muito felicitado será hoje, pelo seu anniversario natalicio, o distincto engenheiro militar coronel Henrique Martins.

—E' hoje o dia natalicio da gentil senhorita Jandyra Souza.

—Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Alfredo Augusto Baptista Laranja.

—Faz annos hoje o joven Carlos de Brito, filho do digno negociante de nossa praça João Ignacio de Brito.

—Faz hoje annos o alferes Antonio Alves Salgueiro.

—Completa hoje mais um anniversario o interessante menino Benjamin, dilecto filhinho do dr. Caetano Junior, delegado da 4ª delegacia urbana.

CASAMENTOS

Em Sant'Anna de Jopuhyba, realiza-se, neste mez, o consorcio do sr. Julio Rodrigues Barroco com a senhorita Rita Alves de Mattos, filha do tenente Amado José de Mattos, abastado negociante naquella praça.

Serão padrinhos os srs.: capitão José Pinto Pinheiro, presidente da camara, José Gomes Martins e sua esposa, exma. sra. d. Elvira Mattos Martins.

—O sr. Lindolpho Carvalho Maia e a exma. sra. d. Ajubelina M. de Oliveira Maia tiveram a gentileza de participar-nos seu casamento realizado em Sertãozinho, a 21 de fevereiro passado.

CLUBS E FESTAS

Hontem, na Escola 15 de Novembro, foi alvo de imponente manifestação o director do estabelecimento, nosso collega de imprensa sr. Franco Vaz.

A's 11 horas, entrando no seu gabinete, encontrou a sua meza de trabalho coberta de flores, tocando nessa occasião a banda do estabelecimento. Dirigindo-se para, o salão nobre a convite dos funccionarios alli lhe foi feita entrega de uma bengala com artistico castão de ouro, com monogramma, pelo secretario, que pronunciou bello discurso, ao qual respondeu bastante commovido o sr. Franco Vaz.

Estavam presentes ao acto todos o funccionarios do estabelecimento e alumnos, que ergueram vivas ao seu director.

ACTOS FUNEBRES

Na matriz de S. João Baptista Lagôa, rezou-se hontem uma missa por alma da estimada senhorita Vera Darrigne Faro, fallecida em Petropolis no Collegio de Sion.

A egreja encheu-se de muitas familias, que foram dar ainda um testemunho do apreço e admiração em que tinham a piedosa senhorita Vera Faro, extremosa neta da baroneza do Rio Bonito.

ACTOS FUNEBRES

Anna Augusta de Machado Carvalho

Severino Machado e Francisco de Carvalho e filhos mandam rezar hoje, quarta-feira, 7 do corrente, na matriz do Engenho Velho, ás 8 horas, á missa de trigesimo dia, pelo descanso eterno de sua alma, e antecipam os agradecimentos a todas as pessoas de sua amizade. 5888

Antonio Ferreira Godinho

Adelina da Silva Godinho, filhos e nóra convidam os demais parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo, pae e sogro ANTONIO FERREIRA GODINHO para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já mui summa vez agradecidos. 5876

2º tenente-commissario Ranulpho de Oliveira

A viuva Sylher Silva de Oliveira e os irmãos, cunhados, tios e sogra do inditoso 2º TENENTE-COMMISSARIO RANULPHO DE OLIVEIRA, convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 30º dia de seu passamento, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e por cujo comparecimento ficarão muito gratos. 58[illegible]

COUPONS

A menina Nair Silva enviou-nos 842 para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

MACROBIO — 110 ANNOS!

Acommettido de uma apoplexia foi hontem pela manhã recolhido á Santa Casa o africano Saturnino Antonio, natural de Angola e aqui chegado em 1815. Contava, nessa época 19 annos de edade.

A' tarde Saturnino veiu a fallecer e, pelos calculos feitos, averiguou-se que o velho africano contava a bagatela de 110 annos!

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento.

SPORT

TURF

Jockey-Club.—A directoria desta sociedade de turf reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, em sessão, afim de discutir o relatorio que será apresentado á assembléa geral que se tem de reunir a 15 do corrente.

—Conforme annunciámos hontem, publicamos hoje as condições dos pareos classicos que têm de ser realizados na proxima temporada sportiva.

As delegações—Reunem-se hoje, á tarde, no salão nobre da secretaria do Derby-Club, as delegações das duas sociedades de turf fluminenses, afim de ser organizada a tabella dos dias de corridas de cada uma dellas no corrente anno.

Serão delegados do Derby os srs. Gustavo Braga e Appolinario de Carvalho, e do Jockey, os srs. Francisco Calmon, Raul de Carvalho e coronel Paes Leme.

A tabella será mais ou menos a seguinte:

	Derby	Jockey
Abril	1, 15 e 29	8 e 22
Maio	13 e 27	6 e 20
Junho	10 e 24	3 e 17
Julho	8 e 22	1, 15 e 29
Agosto	5 e 19	12 e 26
Setembro	2, 16 e 30	9 e 23
Outubro	14 e 28	7 e 21
Novembro	11 e 25	4 e 18
Dezembro	9 e 23	2, 16 e 30

Julgamos isso attendendo á praxe de ser tomado como chave da divisão dos dias o primeiro domingo do mez de agosto, que o Jockey-Club sempre cede, obsequiosamente, para a realização da festa anniversaria do Derby-Club.

A tabella acima dá 20 corridas a cada sociedade, aproveitados que sejam o primeiro domingo de abril e o ultimo de dezembro, o que é muito conveniente para evitar os desagradaveis incidentes que se fizeram sentir nos fins do anno passado.

De outro modo não se poderão conciliar os interesses das duas sociedades, pois além de outras conveniencias existentes nessa tabella, resulta a deficarem ambas as sociedades apparelhadas a realizarem as suas festas anniversarias em dias muito proximos das datas respectivas.

Diversas.—Foram multados em 100$000 cada um os jockeys paulistas Americo e B. Marques, pelo *starter* do Jockey-Club Paulistano, por irregularidades observadas na ultima corrida daquella sociedade.

—São esperados nesta capital alguns animaes de corridas comprados na Republica Argentina pelo sr. José de Mosquita e destinados ao nosso turf.

—Acha-se veraneando em Petropolis o sr. Alberico Possollo, director do *stud-boock* do Jockey-Club.

CYCLISMO

Velo-Club—A 18 do corrente terá logar a segunda corrida nocturna do Velo-Club, o que quer dizer que terá logar nesse dia o segundo successo do Velo em 1906.

O projecto de inscripção é uma verdadeira joia, pois encerra no numero de seus pareos, que são onze, uma grande prova cyclica que promette ser brilhantissima e que muito maior valor tem para nós, pois representa mais uma fidalga gentileza da directoria do Velo aos jornaes desta capital.

Denomina-se *Grande Premio Imprensa* e será disputada na distancia de 10.000 metros pela segunda turma forte do club.

O projecto de inscripção é o seguinte:

Pareo—Animação—1.000 metros. Medalhas de prata e bronze—9ª turma.

Pareo—21 de Março—1.500 metros—Medalhas de prata e bronze—8ª turma.

Pareo—19 de Janeiro—1.500 metros—Medalhas de prata e bronze—7ª turma.

Pareo—Rio de Janeiro—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze—6ª turma.

Pareo—Capitão Façanha—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze—5ª turma.

Pareo—Henrique Cardau—2.500 metros—Medalhas de prata e bronze—4ª turma.

Pareo—José Huber—1.000 metros—Medalhas de prata e bronze—3ª turma.

Pareo—*Grande Premio Imprensa*—10.000 metros—Medalhas de ouro, prata e bronze—2ª turma.

Pareo—Velo-Club—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze—1ª turma.

Pareo—Skating Rink—Patins—300 metros—Objectos de arte—Inscripções livres.

Pareo—Obstaculos—Pedestre—300 metros—Objectos de arte—Inscripções livres.

As inscripções encerram-se a 11 do corrente, sendo gratuitas a dos pareos de patins e pedestre.

O acto do encerramento será ás 8 horas da noite.

TAUROMACHIA

E' domingo a festa do *Zé Bento!*

E não erraremos, decerto, prevendo desde já a maior enchente que o Campo de Marte possa ter tido até hoje.

O *Bentinho* anda atarefado com o espectaculo e o publico saberá em breve todos os pormenores desta corrida, que vae ficar memoravel.

FOLHETIM 211

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXXIX

DA FAMOSA CAÇADA REALIZADA AFINAL PARA SATISFAZER OS DESEJOS DO PRINCIPE DE ASTURIAS

—Esperamos as ordens de v. a., redarguiu sobresaltado.

A rainha deteve-se um instante, lançou segundo olhar para a multidão dos cortezãos que se achavam em presença della, e assim que distinguiu o bacharel Fernan Gomez de Cibdad-Real, fez-lhe um signal com a mão para que se approximasse e ao mesmo tempo bradou:

—Partamos.

A' esta ordem soberana tudo se poz em movimento. Caçadores, cavalleiros, damas e toda a immensa caravana de pagens e escudeiros, sairam de Valladolid como um desses exercitos encantados que derramam torrentes de oiro e de esplendor.

Já o sol assomava brilhante e magestoso, quando os campos rebôaram com o estrepito das buzinas e o ladrar dos cães de caça; a natureza rejuvenescida repetiu aquelles écos de gloria, ao mesmo tempo que se tomavam todas as disposições da arte para principiar um ataque formal contra as alimarias do monte.

Apesar de interiormente satisfeita por estar comsigo o bacharel Fernan Gomez, a rainha não tinha dado mostras dessa satisfação, porque se lembrara a tempo dos conselhos de d. Luz.

Comtudo eram apenas machinalmente seguidos estes conselhos, como quem deseja salvar-se de um perigo, e quer, apesar desses receios, medir a profundidade do abysmo aberto a seus pés.

Sob a influencia destas idéas, e não se sentindo com forças bastantes para resistir aos arrebatamentos do seu coração, chamou d. Luz que a seguia a uma distancia respeitosa.

A formosa e intelligente donzella collocou-se ao lado da rainha.

—Oh! approxima-te, põe-te á minha direita, Luz, disse Isabel sorrindo de um modo que parecia dissimular os seus pezares.

—Que tem v. a. a ordenar-me?

—Eu ordenar-te? Não; quero falar comtigo; quero que admiremos juntas a frondosidade dos campos; a variedade desta natureza tão nova e tão immaculada. Não te agradam estas contemplações?

—Sim, senhora. A minha alma goza com estes espectaculos.

—Mas apraz-te a solidão?

—Apraz-me tudo quanto é bello e poetico.

—E a mim igualmente, bem sabes.

—E ao dizer isto, Isabel soltou um suspiro que não teve a habilidade de occultar.

Em seguida proseguiu:

—Não vês como hoje estou contente?

—Estaes contente! exclamou Luz olhando para ella com attenção.

—Sim, estou: a indifferença gera o esquecimento... Esqueci-me de certos males que me martyrisavam e eis a razão porque estou contente.

Luz tornou a olhar para ella e guardou silencio.

—Não me ouviste?

—Sim, senhora.

—E o que respondes?

—O que hei de dizer!...

—Fala.

—Para que?

—Exijo-o.

—Oh! meu Deus!... receio offender v. a.

—Em que?

—Em falar-lhe com demasiada liberdade.

A rainha córou e disse:

—Bem, seja como for, explica-te.

—Não me disse v. a. que está satisfeita?

—Disse.

—E que essa alegria é filha da indifferença e do esquecimento?

—Sim, disse.

—Oh! pois se quereis que vos diga a verdade, não vos acredito.

—Como! exclamou Isabel córando ainda mais do que estava.

—Senhora, não é preciso que me explique para que me comprehendaes.

—Bem, mas quero que fales.

—Far-vos-ei pois a vontade. Essa alegria que vos anima o rosto é forçada. No vosso coração não existe a indifferença, não existe o esquecimento.

—O que existe então?

—Amor, amor excessivamente exaltado com as entrevistas que tivestes no acampamento.

A rainha mudou de cor.

Subita e extraordinaria pallidez substituiu o vivo colorido das suas faces.

—O que dissestes!... Oh! atreves-tes-te a fazer um semelhante juizo da tua rainha?

Mas Luz redarguiu com impassibilidade:

—Atrevo-me a formar um juizo, não a respeito da minha rainha, mas da minha amiga.

Foram proferidas com tanta ternura estas palavras, que Isabel não poude suster duas lagrimas abrasadoras; encarou com immenso affecto a sua donzella, e em seguida correu impetuosamente para o matagal que lhe ficava mais proximo.

Ao mesmo tempo que isto se passava Cibdad Real approximava-se do principe, o qual, fosse por descuido, fosse por malicia, ia ficando para traz afim de se confundir por entre as damas da rainha. Comprehendendo o sentido daquella evolução, o medico fez outra em sentido inverso, de modo que veiu a achar-se por traz de d. Henrique.

—Tem v. a. um cavallo com manhas, disse o medico no tom chocarreiro que em certas occasiões lhe era peculiar.

—Porque dizeis isso? perguntou o principe com bastante curiosidade.

—Vejo que não desgosta de andar para traz, de se misturar com esses palafrens mansos e socegados em que montam as damas da rainha; porém, por desgraça, essa columna de pagens estorvam-n'o.

—Porque?

—Porque têm ordem de impedir que alguem se approxime das damas.

—Essa ordem não é extensiva a mim, porque deverá o senhor bacharel saber que fui eu que a solicitei da rainha.

—Oh! nesse caso, exclamou Fernan inclinando-se hypocritamente, não posso deixar de louvar a grande previsão de v. a. em introduzir tão rigido systema nesse circulo de formosuras. Mas desculpe-me v. a. uma pergunta—visto que estamos falando de formosuras e vós tendes fama de intelligente,—não é verdade que são lindissimas as damas da rainha?

O principe dirigiu um olhar sombrio para o medico; este porém, fingindo-se cego, proseguiu:

—São uns typos delicados, mistura profana e catholica, se v. a. me permitte a expressão, onde vemos toda a desventura e todo o atrevimento da gentilidade e toda a pudica e resignada expressão das nossas virgens.

—Estaes muito falador, exclamou d. Henrique contrahindo o sobr'olho.

Desta vez o medico fingiu-se surdo, porque assim lhe convinha, e sem fazer caso da expressão de colera que principiava a observar no rosto do principe, tratou de proseguir na conversa.

Entretanto o seu olhar inquieto e ancioso não estava em harmonia com as suas palavras; o coração batia-lhe com violencia, porque receiava de um momento para o outro ver realizado, senão todo, pelo menos em parte o horrivel trama do marquez de Villena, o que lhe fazia voltar os olhos para o lado onde se achava Beatriz.

Era porém necessario dissimular, e por isso mostrou-se no mesmo instante tão alegre como sempre, ainda que na realidade se sentisse desesperado.

—Senhor, incommodam-vos as minhas palavras?

—Nada disso, redarguiu o principe vendo-se na necessidade de tambem dissimular para não descobrir os seus mysteriosos pensamentos a um homem que tinha fama de sagaz.

—Então, si não vos causa desgosto continuarei, exclamou o medico, não querendo perder o ensejo.

—Como quizerdes.

—Falavamos das formosuras, dos typos, das differentes classes de belleza. Oh! se considerarmos esses perfis que distinguem o rosto de certas mulheres e que parecem quasi attingir o ideal, esses rostos sentimentaes creados para transtorno do cerebro dos mortaes inexpertos, que têm a desgraça d'amar algum delles...

O medico deteve-se e olhou para o principe; ao mesmo tempo o principe olhou para elle.

—Onde ides parar! exclamou:

—Sabe-o v. a.?—Eu não.

—Nem eu tão pouco.

—E' extraordinario.

—Não é si acaso se comprehender que falar da formosura é o mesmo que navegar num mar desconhecido, sem leme nem bussola. Portanto ahi verá v. a. o motivo por que não sei onde vou parar.

O principe olhou para elle demoradamente, porém um successo imprevisto veiu livrar Cibdad-Real de tão profundo e por assim dizer tão sinistro olhar.

Tinha-se levantado um javali e o animal rapido e erriçado pelo terror e pela surpreza fugia pelos pontos mais emmaranhados do bosque soltando ferozes grunhidos que iam morrer nos barrancos mais proximos. Atrás delle corria uma immensa matilha, e atrás da matilha um grande numero de cavalleiros que esporeavam os seus corceis para ver se o tomavam á fera.

Este ruido immenso e sonoro como o duma tempestade, foi o que interrompeu o dialogo do principe e do medico.

Entretanto a rainha vira o javali livrar-se de uma nuvem de settas, retroceder por outros atalhos para ver se podia achar um outro ponto de saida saltando por cima das brenhas com a velocidade do raio.

O enthusiasmo e o gosto da caça fizeram-lhe ferver o sangue. Esporeou o seu cavallo e lançou-o no rasto do javali.

Animadas com o exemplo da sua ama, as damas romperam a muralha de pagens que as cercavam, e cada qual segundo a sua estrategia lhe inspirava, tomou o caminho que lhe pareceu mais adequado para matar ou ferir o animal selvagem que não cessava de grunhir.

Beatriz sentia-se feliz naquelle dia e por isso foi uma das primeiras a precipitar-se em seguimento do raivoso javali. Oh! não podia deixar de se sentir feliz quando via que o seu horizonte se enchia de nuvens de esperança! Confiada em que o conde de Miranda bem depressa buscaria uma vida toda de descanso e de amor, satisfeita com a entrevista que tivera com elle no acampamento de Maqueda, e cada vez mais apaixonada porque via que d. João lhe era fiel e constante, quiz ver-se só, correndo atrás de um animal feroz, recreando-se com a soledade, com as suas recordações.

—Oh! meu Deus, dizia ella com o coração palpitante, porque aquelle dia lhe parecia ser um dos mais felizes da sua vida, ao mesmo tempo que o seu cavallo dava saltos e relinchava ao ouvir o som das trompas; graças vos dou porque lançaste um olhar de compaixão sobre esta infeliz mulher. (*Continúa.*)

PREFEITURA

Foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, á professora cathedratica d. Catharina Mattoso Fortes da Silva, e 90 dias, ao professor adjunto effectivo Durval Ribeiro de Pinho.

— Ao requerimento firmado pelo sr. João Nunes deu o prefeito o seguinte despacho: «Selle o requerimento».

— Serão vistoriados hoje os seguintes predios:

rua Goyaz n. 88, rua Dr. Leal ns. 27 e ..., rua Jogo da Bola ns. 29, 44, 46, 48 e 50, rua D. Carlos ns. 5, 7 e 9, e ladeira Felippe ...ry n. 9.

— Vão ser demolidos os predios ns. 38 da rua Theophilo Ottoni e 6 da ladeira ...da Mattos.

— A renda da Prefeitura em janeiro do corrente anno foi de 1.532:614$454, sendo a despeza de 187:741$565.

... de ante-hontem foi de 180:509$682 e a addicional de fevereiro de 129:106$180.

MORTALIDADE

Na semana que decorreu de 26 de fevereiro a 4 de março falleceram nesta capital ... pessoas, tendo sido registrados 324 nascimentos e 35 casamentos.

Dos fallecidos eram 149 do sexo masculino e 108 do feminino, sendo 187 nacionaes, ... estrangeiros e tres cuja nacionalidade não foi reconhecida.

As causas de morte, com o seu respectivo coefficiente foram:

febre amarella, 1; peste, 3; variola, 1; coqueluche, 1; grippe, 9; febre typhoide (typho abdominal), 1; dysenteria, 1; beriberi, 3; erysipela, 2; paludismo agudo, 4; paludismo chronico, 1; tuberculose pulmonar, 42; outras tuberculoses, 2; infecção purulenta, septicemia (excepto a puerperal), 4; syphilis, 2; canceros e outros tumores malignos, 5; molestias do systema nervoso, 30; molestias do apparelho circulatorio, 44; molestias do apparelho respiratorio, 21; molestias do apparelho digestivo, 37; molestias do apparelho urinario, 12; outros accidentes puerperaes, da gravidez e do parto, 2; molestias da pelle e do tecido cellular, 1; molestias da primeira edade e vicios de conformação, 8; debilidade senil, 4; mortes violentas (excepto suicidios), 12; suicidios, 3; molestias ignoradas ou mal definidas, 1.

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 23

LOGOGRIPHO POR LETRAS

(A' gentil.........)

A mulher 8, 11, 2, 13, 9 é o consolo do homem 5, 7, 10, 14, 12; sem ella o mundo ..., 5, 8, 1 seria como um campo 3,9,5,6,11,2 sem cultivo, como um jardim sem flores. Sim, pois, é na mulher que o homem encontra salvação e assim sendo, lhe digo, que no vosso amor reside a minha felicidade, oh! mulher divina!

ZIUL T.—Therezopolis

Problema n. 24

ENIGMA PITTORESCO

CARLITE—Rio

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

O quadrupede do Perú come o meio—3.

QUO VADIS ?—Rio

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 142 — 9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de março de 1906—plano n. 142.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

......	15:000$000	19482....	100$000
......	1:000$000	20968....	100$000
......	500$000	28161....	100$000
......	200$000	29440....	100$000
......	200$000	30000....	100$000
......	200$000	31041....	100$000
......	200$000	33369....	100$000
......	100$000		

APPROXIMAÇÕES

... e 8983	200$000
... e 21551	45$000
... e 4628	21$000

DEZENAS

... a 8990	60$000
...41 a 21550	16$000
...21 a 4630	12$000

Todos os numeros terminados em 84 têm ...$000, exceptuando-se o numero 8984.

Todos os numeros terminados em 4 têm ..., exceptuando-se os terminados em 84.

J. L. Modesto Leal, presidente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 13ª loteria do anno n. 10, realizada em Nictheroy, em 6 de março de 1906.—101ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

103....	15:000$000	26712....	200$000
825....	2:000$000	28158....	200$000
129....	1:000$000	53879....	200$000
350....	1:000$000	71719....	200$000
178....	500$000	73751....	200$000
272....	500$000	79052....	200$000
935....	500$000	78203....	200$000
700....	500$000	80398....	200$000
311....	200$000	87859....	200$000

APPROXIMAÇÕES

102 e 81124	200$000
824 e 59620	100$000
128 e 10130	100$000
355 e 79537	100$000

DEZENAS

101 a 81140	20$000
821 a 59630	20$000
121 a 10130	20$000
331 a 79530	20$000

Todos os numeros terminados em 03 têm ...00.

Todos os numeros terminados em 3 têm ..., exceptuando-se os terminados em 03.

O fiscal do governo, *Frederico A. de ...ujo Silva.*

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia: rua ... n. 7.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

New York Life Insurance Company

[illegible]

Ninguem contesta que a acção fiscal do inspector brasileiro não póde attingir á escripturação geral da companhia, que escapa ás suas vistas, porque vae além das nossas fronteiras.

Por mais escrupuloso e honesto como é s. s. lutará em vão deante da habil maneira de justificar-se a companhia, fugindo ao assumpto que se lhe propõe.

Si não vejamos: negue ella o desfalque, o formidavel desfalque de *milhões de dollars* já tão decantado pela imprensa indigena, e pela estrangeira tambem; negue, si é capaz, que tem em Sorocaba para mais de CEM SEGURADOS que em vão lutaram para liquidar seus seguros pela forma estatual; negue, si é capaz e quer salvar a honra do seu nome, que neste momento, além das victimas que gritam pelos APEDIDOS, muitas outras abafam, ludibriadas, viuvas e orphãos talvez, a perda do peculio inestimavel de muitos annos de privações.

E' justamente para o honrado inspector no Brasil que appellamos, chamando a sua attenção para o telegramma em que se exara sommas fabulosas; lucros nababescos, reconhecidos no balanço, dizem. Mas que lucros são esses para captivar os incautos, si ainda fabulosos não dão para cobrir o celebre desfalque, do que até hoje não se innocentaram. Diz a New York, que segundo «o seu systema adoptado em todos os paizes do universo, não mantém polemicas»: nem nós desejamos isso, porque, victimas de extorsões, não nos sentimos dispostos a maiores prejuizos; o que queremos é que nos pague, e que se mostre digna da confiança que, em má hora, lhe depositámos, vindo a campo apenas justificar-se.

Deixar que fique de pé accusações deprimentes é tacitamente sanccional-as.

Venha a campo e defenda-se, provando que podemos continuar a manter o credito que dantes lhe dispensaramos.

E' um repto que lançamos.

Se nos responder explicando os desvios dos milhões da séde e provar que é falsa a accusação que lhe fazemos de liquidações dolosas no Brasil iremos apregoar que a New York é a mais pura vestal que jamais sonhou o paganismo; si não responder dános o direito de voltar a campo para denunciar ainda muitas coisas boas.

5899 *Victimas*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

A Associação dos Empregados no Commercio celebra hoje o 26º anniversario de sua fundação, e por tão auspicioso motivo esta directoria se congratula com os srs. associados em geral.

Não basta ao ideal da benemerita instituição o caminho percorrido, tão vastos são os seus designios, que este momento assignala com a construcção do projectado edificio na Avenida Central.

Não bastam os beneficios pecuniarios distribuidos aos socios, os soccorros medicos e pharmaceuticos, de advocacia e de assistencia, as pensões ás familias dos socios, os serviços prestados á classe commercial e ao publico.

E' forçoso proseguir e cada anno afirmar de fórma incontrastavel união e pujança da classe, o progresso e o prestigio da associação, honrando o trabalho e o esforço de tantos e tão nobres dedicações.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1906.

A directoria

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONVITE

A directoria tem a honra de convidar os srs. associados em geral e suas exmas. familias para assistirem á sessão solenne commemorativa da fundação da nossa Associação, hoje, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Gonçalves Dias n. 40.

Desejando a directoria revestir o acto de toda a solennidade, espera merecer de todos os seus dignos consocios e exmas. familias a distincção de sua presença á referida sessão, que será honrada com a assistencia do exmo. sr. presidente da Republica e ministerio.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1906.

ALBERTO JACOBINA, 1º secretario

Não ha nada melhor

Para as creanças rachiticas de semblantes tristes não nada melhor que a Emulsão de Scott.

Vejamos, leitores, o que diz o distincto medico de Ouro Preto, Minas, dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, sobre a sua efficacia:

«Attesto sob a fé do meu grão que tenho empregado com os melhores resultados a Emulsão de Scott nos casos de lymphatismo e escrofulose, sendo tambem um excellente medicamento para as creanças no periodo de desenvolvimento.»

Uma brutalidade. Operario esbofeteado. Na Fabrica do Gaz

Nós abaixo assignados, chefes de serviço na Fabrica do Gaz, declaramos não ser verdade em algum tempo mestre da officina de madeireiro, Vicente Pereira, assim como nunca foi vedada a entrada ás autoridades no interior da Fabrica.

HENRIQUE THADDEU, ANTONIO DOS SANTOS, CARLOS PERTUIS, MANOEL SOUZA MELLO, MANOEL REGO. 5853

12:000$ por 200 rs.

OUTRA SORTE GRANDE

Não ha muitos dias que a Loteria Esperança pagou o premio de 25:000$ ao coronel Antonio Gonçalves Argollo, residente em Santo Antonio de Jesus; e já vendeu outra sorte grande, no sabbado, 17, no bilhete n. 148.842 que foi premiado com

12:000$ por 200 rs.

Com prazer levamos ao conhecimento do publico que este premio foi pago no dia 23 ao sr. Marques Porto, filho do sr. Leopoldo Marques Porto, digno chefe da estação do Curralinho, onde foi vendido pelo agente sr. Speridião de Souza Azevedo.

(Dos jornaes da Bahia.) 5878

Escola Livre de Odontologia

Foram prorogadas as inscripções para exames da 2ª época até o dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde.

As inscripções para matriculas se acham abertas até o dia 31 do corrente.

O secretario

5368 DR. FRANKLIN PIRES

200:000$ por 5$400

LOTERIA DA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

Em 22 março, premio	100:000$
Em 14 abril, premio	25:000$
Em 21 abril, premio	50:000$
Em 30 abril, premio	25:000$

Um envelope contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$400

Quem comprar um enveloppe receberá como lembrança uma garrafinha de Cognac ou Rhum da Jamaica. Carmo 32.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 36.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, Ruas José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 15.

Dr. Costa Netto, Rua da Alfandega n. 118.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 29.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 101.

Frederico Muniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 48.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 48.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 78.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 98.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 117.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Obras de direito do dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 10$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 36$; *Applicações do direito*, livro utilissimo para consultas, 15$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$.

Em todas as livrarias.

Pedidos a Rocha & C. — Caixa 894 — Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz, — *Syphilis e molestias da pelle*—Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Souto Castagnino — Medico-operador — Tratamento da syphilis e das molestias da pelle — Residencia: rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 280.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Accecita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS; MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1|2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 18 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior: rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1|2 ás 9 1|2. Residencia, rua General Polydoro n. 131.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 143 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 3 ás 4 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos 141. Consultas, Rufino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 91, das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Domêque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 34. Consultorio, praça Tiradentes n. 68, das 2 ás 4 horas.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico —Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphilis, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1|2 da tarde, á rua Primeiro de Março 25 — Residencia, rua das Laranjeiras 78.

Dr. Raphael de Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrheas, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dor, de 1 ás 4 horas, rua da Quitanda n. 38.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, ... Informações rua ... n. 138, ... Residencia, rua ... n. 7, Engenho Velho.

Dr. Nerval de Gouvêa — ... Consultas das ... Residencia ...

Dr. Costa Brancante, especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia: rua do Cattete n. 245 C. Consultorio, rua da Quitanda 99, das 3 ás 4.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 4 G, Catumby.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Mario Salles, do Hospital de Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 40, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua do Moura Brito.

Dr. Pelix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Estomago, figado, intestinos — As molestias desses orgãos que tão difficilmente se curam com o emprego das drogas são, entretanto, quasi sempre curadas, e com muito maior rapidez, com as applicações da medicina physiologica. O dr. Vieira de Lemos, medico e parteiro, dá consultas á rua do Lavradio 91, do meio dia ás 3 horas, e reside á rua Bambina n. 1 B, onde attende a chamados.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 150, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 116. Das 9 ás 4 horas.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, achase apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 19. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho—Entrada, rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações; trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Gly... para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2, deposito dos seguintes especialidades: Coalhadina, o melhor coalho para leite; Xarope do Bosque, para as molestias do peito; Grisolim, o melhor remedio para bicheiras; Bezerrina, o pó contra a diarrhéa dos bezerros; Sabão Suisso liquido; Colorante para manteiga.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 39 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios; vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 59.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8:
Todo o mundo já sabe
Todos já por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 53 canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos da especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 48.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de ... com Pitta, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas ... e outros sports. Saverio Tavares & C. Rua do Ouvidor n. 76.

A la Raison Rouge, fazendas, modas ... e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 17.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e ... Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, ... [illegible]

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 110.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 79.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 169, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 18.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos. rua Haddock Lobo n. 131.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do .... Vende-se em todas as livrarias. Preço ...

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

Eudoxia Augusta Canedo

declara que perdeu um recibo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro sob n. 14, firmado em 9 de novembro de 1899, de 47 debentures ao portador de ns. 1.676 a 1.707 e 1.713 a 1.727 —de 200$000 cada um, do emprestimo de........ 12.000:000$000.— recibo esse que ficará de nenhum valor— si dentro de trinta dias a contar desta data não apparecer, visto que então receberá ella dos respectivos syndicos a importancia dos rateios distribuidos sobre os ditos quarenta e sete debentures, que estão em poder dos mesmos syndicos.

5508 Rio de Janeiro, 1 de março de 1906.

Caixa de Soccorros Mutuos

«MONTEPIO POPULAR DO BRASIL»

Fundada de accordo com os decretos 164 e 173—Installada em 1 de dezembro de 1905

A inscripção de socios mutuarios.— Fundadores — é isenta do pagamento de joia, conforme o art. 35 dos respectivos estatutos.

Socios já inscriptos 345!

Acham-se á disposição do publico, estatutos, propostas e informações, na secretaria do Montepio Popular, á rua dos Andradas n. 49, sobrado.—*A Directoria*.

Centro dos Praticos de Pharmacia

SÉDE: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) amanhã 8 do andante, ás 7 horas da noite, para discutir o parecer da commissão de contas e eleger a futura administração. *Raul Souto Mayor*, secretario. 5882

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume.

J. Frederico de Almeida, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 5881

Club Sportivo Guarany

Convida-se aos srs. socios quites para reunirem-se no dia 7 de março, ás 7 horas da noite, no pavilhão do Club, em assembléa geral ordinaria, 2ª convocação. Ordem do dia:

Prestação de contas, parecer do conselho fiscal e leitura do relatorio. — O 1º secretario, *José C. Ferreira*. 5908

S. D. C. Amadores da Estrella

Convido os socios para a reunião na quinta-feira, proxima, á travessa Aguiar n. 28.

5905 O 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 32, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 70.

A' PRAÇA

Scientificamos a esta praça e ás demais, com as quaes mantemos relações commerciaes, que de perfeito accordo e na melhor harmonia dissolvemos por distracto social, lavrado em 28 de fevereiro do corrente anno, a sociedade mercantil que tem gyrado sob a firma Garcia, Pereira & C., retirando-se o socio solidario, João José Jorge Pereira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da extincta firma sob a exclusiva responsabilidade dos socios solidarios João da Costa Ribas e José dos Santos Garcia.

Rio de Janeiro.—*João J. Jorge Pereira, João da Costa Ribas, José dos Santos Garcia.*

João da Costa Ribas e José dos Santos Garcia, como socios solidarios, e João José Jorge Pereira, como socio commanditario, communicam a esta praça e ás do interior que, em successão á firma Garcia, Pereira & C. ora dissolvida, constituiram nova sociedade, sob a razão social de **J. Ribas, Garcia & C.**, para a continuação do mesmo ramo de negocio «commissões de café e outros generos, compra e venda de mantimentos e molhados, por atacado,» com séde á rua Municipal n. 15, ficando sob a sua responsabilidade o activo e passivo da firma extincta.

Communicam mais, que deram interesse ao seu empregado e amigo Ariclius da Fonseca Lobo.

Rio de Janeiro.—*João da Costa Ribas, José dos Santos Garcia. João José Jorge Pereira.* 5900

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

20:000$000

por 1$300

100:000$000

POR 1$400 em 22 do corrente

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 5877

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite:

FLORIO RUBBATINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O rapido e luxuoso paquete italiano de construcção moderna (typo «Aragon»)

SARDEGNA

sairá no dia 31 do corrente, directamente, para SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classes, têm o abatimento de 20 %.

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth, para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. **H. Campos, corrector, na rua General Camara, 2.**

Para passagens e mais informações dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, **sairá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 10, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9— RUA DO HOSPICIO—9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

BONN	23 do corrente
CREFELD	6 de abril
HEIDELBERG	20 de »
WITTENBERG	4 de maio

O paquete allemão

THERAPIA

(Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 150 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e carinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros ...

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros no dia 9 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA	20 de março	(escalas)
ORITA	4 de abril	(directo)
VICTORIA	17 de »	(escalas)
PANAMA'	3 de maio	(directo)
ORISSA	15 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 10 do corrente, sairá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Corunha 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

Esperado da Europa hoje, 7 do corrente, sae para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, hoje, ás 2 horas da tarde.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

MACEDONIA, 5,000 tons., 20 de março
PRINZ SIGISMUND, 6,000 tons., 20 de abril
RHAETIA, (novo), 10,000 tons., 11 de maio
PRINZ WALDEMAR, 6,000 tons., 1 de junho
RUGIA, (novo) 10,000 tons., 22 de junho
PRINZ SIGISMUND, 6,000 tons., 13 de julho

O esplendido paquete allemão

Prinz Eitel Friedrich

(6000 TONELADAS)

(Commandante H. Hansen)

Esperado de Santos, no dia 8 do corrente, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), Dover (Londres), Rotterdam e Hamburgo**, no dia 9 do corrente, ao meio dia.

Fornece-se conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior confôrto possivel.

Os paquetes «Rhaetia» e «Rugia» têm nos seus tres conveses diversas camaras de luxo, consistindo de salão, dormitorio, banheiro e toilette, assim como camarotes espaçosos, com um so beliche e outros com dois leitos baixos não sobrepostos, contendo mais um salão espaçoso, especial para creanças, com 24 logares, tudo profusamente illuminado a luz electrica e provido de ventiladores electricos.

Todos os paquetes têm as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

Estes paquetes têm medico, creado, assim como cosinheiro portuguez a bordo. As passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

A Companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Esta Companhia acceita cargas directamente para Lisboa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua São Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul

Serviço regular entre o Rio de Janeiro e Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Santas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

SIRIO

sairá hoje, 7 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos-Aires.**

AO MEIO DIA

O paquete

ORION

sairá no dia 11 do corrente para Santos e Rio Grande, ...

[illegible]

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

EDITAES

DE INTIMAÇÃO DE PROTESTO

A quem possa interessar, relativamente á firma Bragança, Cunha & C., passado a requerimento de Alfredo Urbino de Souza Guimarães, na fórma abaixo:

O dr. João Coelho do Rego Barros, juiz da primeira Pretoria do Districto Federal: Faz saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem que a este juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: Illm. exm. sr. dr. juiz da 1ª Pretoria. Alfredo Urbino de Souza Guimarães, tendo lido nos jornaes de hoje uma declaração feita á praça por João Manoel Alves Bragança e Marcelino Augusto Alves Cid Cunha, na qual communicam ter dissolvido a firma Bragança, Sá & C. e organizado, em successão, outra sob a razão de Bragança, Cunha & C., vem perante v. ex. protestar contra tal procedimento, que é attentatorio dos direitos e interesses do supplicante. Para tornar patente a grave irregularidade com que procedem os supplicados, basta ponderar que pende ainda de solução final o pedido de dissolução e liquidação judicial da firma Bragança, Sá & C., processado a requerimento do supplicante, achando-se os autos respectivos na Corte de Appellação, por effeito do recurso que interpoz da sentença proferida em primeira instancia. Protestando, pois, para todos os effeitos de direito, contra essa dissolução amigavel, de que dá noticia a referida declaração, o supplicante pede que seja tomado por termo o seu protesto, sendo delle intimados os ditos Manoel Alves e Marcolino Cunha, o primeiro por si e como cessionario de José T. Corrêa de Sá, fazendo-se a devida publicação pela imprensa para que em seu beneficio não possam allegar ignorancia terceiros, que por ventura tratem com Bragança, Cunha & C., que se dizem successores de uma firma, cujo pedido de liquidação judicial pende ainda de decisão final. P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1906. Alfredo Urbino de Souza Guimarães. (Está sellado). Despacho: A. como pede. Rio, 23 de fevereiro de 1906. Rego Barros.—Termo de Protesto.—Aos vinte tres de fevereiro de mil novecentos e seis, no Rio de Janeiro, em meu cartorio, compareceu Alfredo Urbino de Souza Guimarães e disse que reduzia a termo o seu protesto da petição retro, que fica fazendo parte integrante deste, para delle serem intimados os supplicados para todos os effeitos de direito. E como assim o disse, assigna. Eu, Jonquim Leite Ribeiro de Almeida Netto, escrivão, o escrevi. Alfredo Urbino de Souza Guimarães. Certidão de intimação: Certifico e dou fé que intimei Manoel Alves e Marcolino Cunha, sendo o primeiro por si e como cessionario de José F. Corrêa de Sá, João Manoel Alves Bragança, os quaes bem scientes ficaram da petição e termo de protesto e lhes dei contra-fé. Rio, 28 de fevereiro de 1906.—O official deste juizo, Candido de Araujo Vianna. Em virtude do requerido é que mandei passar o presente edital de intimação de protesto, a quem interessar possa, pelo qual ficam intimados os interessados, para que em tempo algum possam allegar ignorancia ou presumivel boa fé. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos é que mandei passar o presente e mais outros de egual teor, que serão affixados no logar do costume, junto aos autos para constar e publicado pela imprensa. Capital Federal, 1 de março de 1906. Eu, Antonio José Leite, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Jonquim Leite Ribeiro de Almeida Netto, escrivão, o subscrevi.—*João Coelho do Rego Barros.* 5872

Edital

De ordem do sr. chefe do estado-maior general da Armada, compareçam nesta repartição quarta-feira, 7 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao logar de caldeireiro de cobre do Corpo de Artifices Militares, afim de prestarem o competente exame de accordo com o regulamento em vigor.

Quartel-general da Marinha, 3 de março de 1906.—*Raymundo de Mello Furtado de Mendonça*, sub-chefe.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Para hoje, meu amigo,
Bom palpite quero dar
Jogue no Gato e no Urso
E... o aramo vá buscar.

DERAM HONTEM:

Antigo	984	Touro
Moderno	554	Gato
Rio	605	Aguia
Salteado	...	Cobra

Colibri

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 325.

5918 *O presidente*

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6 do decreto n. 177 A. de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª serie n. 5150.

5926 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo.*

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 367.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1906.

5928 *A directoria.*

Talisman da Sorte

CLUB POPULAR

Foi hontem contemplado o n. 260 5908

Empreza Agave Paranaense

Boletim n. 640 5927

APRENDIZ gravador precisa-se, rua Sete de Setembro 205, loja. 5906

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças baratas, para casas e empregos; largo do Capim 8, sobrado. 5909

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos, meninas e amas de leite; largo do Capim 8, sobrado. 5910

ALUGA-SE uma sala e gabinete com sacadas, para consultorio ou escriptorio na rua da Carioca n. 9. 5850

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um bom commodo, á pessoa séria, na Praia do Russell n. 42, proximo ao Flamengo. 5836

ALUGAM-SE casas e commodos mediante modica commissão, na Cosmopolita —Avenida Passos n. 30, sobrado. 5852

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com quatro janellas o 2º andar, proximo á praça Tiradentes, trata-se na rua Sete de Setembro n. 205, loja. 5879

ALUGA-SE uma senhoria séria para casa de casal, á vista tratar-se á Villa Margarida n. 11 (Copacabana). 5880

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com pensão, perto do L. do Machado; informa-se na phar. Sayão. 5884

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Maria e Barros n. 4 G, com esplendidas accommodações para familia de tratamento, bonito jardim e boa chacara, pode ser vista a qualquer hora, trata-se na rua Riachuelo n. 168. 5856

ALUGA-SE um ou dois commodos com pensão a uma senhora só ou a um casal sem filhos, tratar na rua Gonçalves Dias 69, 2º andar. 5823

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta, na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 5808

ALUGA-SE em casa de familia séria a moços solteiros e casal sem filhos um espaçoso e arejado commodo, na rua Itapiru 73. 5867

ALUGA-SE uma espaçosa sala, mobiliada, de frente, muito arejada, com entrada independente, para familia, na pensão Estrella, largo do Rocio [illegible] 1. 5808

ALUGA-SE uma casa (aoquena) propria para negocio de Sapataria, Alfaiate, Barbeiro, Armarinho. Rua Bom Pastor n. 9 B. Fabrica das Chitas. 5800

ALUGA-SE um quarto a uma sala em casa de uma senhora viuva, na rua S. Manoel n. 71, Botafogo, preço modico. 5786

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia para um casal sem filhos ou para uma senhora viuva, que sirva de companhia a outra nas mesmas condições; á rua Boulevard 28 de Setembro n. 96, Villa Isabel. 5922

ALUGAM-SE esplendidos quartos a moços solteiros; rua do Cattete, 122. 5944

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, preço modico; Cattete 7, sobrado. 5544

ALUGA-SE por 150$, o sobrado da rua da Floresta n. 48, Catumby. As chaves estão no mesmo e trata-se na rua Luiz Vasconcellos n. 22, venda (Lapa). 5892

A Epidermina Palmeira é um medicamento perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, pannos, cravos, sardas, eczemas, etc., com poucas applicações.

ÁS MOÇAS

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas 59, Phar. Sul America, V. da Patria 131. Vidro 2$000.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua Pedro Ivo n. 34. Casal sem filhos. 5886

ALUGA-SE uma linda sala de frente mobiliada, seguida de um vasto gabinete, propria para medico ou dentista; rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 5882

ALUGA-SE um cozinheiro, de edade, perfeito na sua arte, com bastante pratica de restaurante e casa de commercio; rua da Candelaria n. 54, venda. 5884

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1. 5910

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos mobiliados só a cavalheiro distincto; na rua das Laranjeiras n. 2. 5762

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados, com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 182. 5665

A' DAMAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a toda a especie de boa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas. — *Protector*, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 60 % mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

ALUGA-SE uma cosinheira para o trivial. Rua Alice Figueiredo 33, estação do Riachuelo. 5930

ALUGA-SE na rua Miguel de Frias 44, em casa de um casal, a um ou dois moços que tenham habitos de asseio, um excellente quarto com janella, pintado e forrado de novo, com bonde de 100 reis á porta. 5827

ALUGA-SE em casa de familia a casal decente ou a senhora séria, uma sala de frente, um quarto e sala de jantar, em porão habitavel, com gaz, agua e serventia do quintal; para tratar á rua Dias da Silva 17, São Francisco Xavier. 5804

ALUGA-SE a boa casa da rua Bello Horizonte antiga Gonçalves n. B 2, Estação do Rocha; as chaves acham-se por favor na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery e trata-se na Tabacaria Santa Rita, á rua Marechal Floriano n. 5. 5942

ALUGA-SE uma boa loja, na rua do Trem n. 12, proxima ao Novo Mercado; trata-se no sobrado. 7389

ALUGA-SE uma bonita sala e um quarto de frente, cozinha, banheiro e mais um quarto; na rua Senador Dantas n. 89, primeiro andar. 5784

ALUGA-SE uma senhora de côr preta, edosa, para tomar conta de uma creança, chegada da roça ha pouco tempo, quem precisar dirija carta á rua das Laranjeiras n. 38, N. M. 5962

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; informa-se na travessa do Commercio n. 4. 5793

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento a moço decente; na rua Silva Manoel n. 44, sobrado. 5787

ALUGA-SE um bom commodo a moço solteiro; na rua do Livramento n. 93, sobrado. 5933

ALUGA-SE em casa estrangeira aposentos e salas ricamente mobiliados proprios para cavalheiros de trato, em um bonito e novo predio da rua do Rezende n. 87. 5934

ALUGAM-SE carros e tratam-se papeis de casamentos e todo o serviço forense, com o sr. Octavio Mendes; na rua do Carmo n. 35. 5898

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Haddock Lobo 130. 5891

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente com ares de Santa Thereza, barato, mas só a moços do commercio; na rua Riachuelo n. 76, sobrado. 5889

ALUGA-SE por 40$000, a um ou dois senhores, um fresco aposento com janella; na rua Barão de S. Felix n. 159. 5886

ALUGA-SE na rua de S. Pedro n. 77, predio novo, proximo á rua dos Ourives, uma boa sala com dois gabinetes, apropriada a um bom consultorio medico ou a escriptorio de advocacia; trata-se o aluguel na loja, preço rasoavel. 5902

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha que tenha bastante pratica; na rua do Ouvidor n. 50, 2º andar. 5924

PRECISA-SE de um servente de pharmacia; na rua Goyaz n. 30, Meyer. 5923

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 11 annos para aprendiz de costureira; na rua Espirito Santo n. 16, sobrado. 5919

PRECISA-SE de uma senhora para cuidar de crianças a bordo até Porto Alegre; rua Alice Figueiredo, 19, Riachuelo. 5893

PRECISA-SE de uma ama secca, 20$000, rua Alice Figueiredo, 19, Riachuelo. 5892

PRECISA-SE falar com urgencia com o sr. dr. Domingos Bernardes, delegado da 9ª urbana; na rua do Ouvidor 107, alfaiate, para negocios que s. s. não ignora. 5866

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhea dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Aristides Lobo 63. 5933

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de varejo de calçado, na rua do Riachuelo 180, loja. 5884

PRECISA-SE de um companheiro de confiança; rua do Carmo 14, quarto n. 3, F. da R. Taborda. 5904

PRECISA-SE de uma criadinha para serviços leves e pagear uma creança de 3 annos, praça da Republica 85, sob. 5914

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; rua Senador Euzebio 78. 5916

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos, largo do Capim 8, sobrado. 5913

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 30—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas
10ª loteria do esplendido plano 117
15:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

AMANHÃ — A's 2 horas
10ª loteria do excellente plano 143
16:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio
3ª loteria do grandioso plano 131
Sabbado, Sabbado
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

PRECISA-SE de uma cozinheira que arrume casa, em casa de pequena familia; para tratar, Sete de Setembro 211, loja. 5849

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e lavadeira, rua dr. José Hygino n. 32, antiga d. Affonso 5897

PRECISA-SE de um rapaz para lavar pratos; rua 7 de Setembro, 81, 2º andar 5894

PRECISA-SE de um chacareiro, portuguez, chegado recentemente da terra; informa-se na rua do Carmo, 34. 5895

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar roupa para pequena familia; rua Visconde da Gavea n. 2, sobrado (antiga S. Lourenço) 5890

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 14 annos; na rua Jannuzzi 1. 5847

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos para ajudar nos serviços domesticos; na rua Barão de Itapagipe 47, Rio Comprido. 5840

PRECISAM-SE de pedreiros para emboços e reboques; na rua Barão de São Felix 90, charutaria. 5839

PRECISA-SE de um pintor de letras; na rua Larga de S. Joaquim 144. Preços sem competidor. 5833

PRECISA-SE de costureiras para «gravatas», armadoras e preparadoras; preferem-se as que já tenham trabalhado em nossa casa. Oliveira Marques & C., rua da Alfandega n. 22. 5670

PRECISA-SE de um vendedor para vender chapeos para senhoras em casas de particulares, que dê esclarecimentos de sua conducta; na rua do Rezende 7. 5692

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar; rua S. Diogo n. 259. 5933

PRECISA-SE de uma cosinheira ou lavadeira á rua Treze de Maio n. 9. 5935

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos para cuidar de creanças e serviços leves; á ladeira do Barroso n. 131. 5902

PRECISA-SE de uma creada para costnhar o trivial e lavar pouca roupa, mas que durma no aluguel; na rua Emilia Guimarães 12, Catumby. 5832

PRECISA-SE de uma cosinheira á rua Buarque de Macedo 1, Cattete. 5803

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua Visconde Figueiredo D 2. 5900

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de casa; rua Salgado Zenha A 1 Engenho Velho. 5972

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na praça da Republica n. 99. 5946

PRECISA-SE de officiaes de obra de creança e colxete; na rua Senador Euzebio n. 156. 5948

PRECISA-SE de trabalhadores, na olaria da Boa Vista, S. Gonçalo de Nictheroy; paga-se bom salario. 5777

PRECISA-SE de moças para trabalhar em chapéos de senhoras e em flores; na rua Espirito Santo 2 A. 5783

PRECISA-SE das pessoas sem emprego: homens, mulheres, meninos e meninas, com direito na indicadora, á rua da Conceição 11: o direito é annual, homens, pagam 10$ e 20$, mulheres 5$ e 10$. 5057

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

VENDEM-SE boas casas nos suburbios com terrenos, trata-se á rua Dr. João Ricardo n. 9. 5809

VENDE-SE um rico piano Pleyel. Travessa S. Salvador n. 9. 5863

VENDE-SE a 130$, duas caixas dagua de dois mil litros cada, de ferro grosso com bôas, na ladeira do Faria n. 35. 5884

VENDE-SE a 4$, tres duzias de taboas de canella, apparelhadas para assoalho, de primeira, na ladeira do Faria n. 35. 5885

VENDEM-SE, compram-se, alugam-se, afinam-se e concertam-se pianos, na casa Freitas, Rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 5859

VENDE-SE no **Federal**, novo armazem de viveres, á rua do Rosario n. 14, delicioso e puro vinho do Rio Grande a $500, não alcoolisada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis a $800, fina e verdadeira manteiga mineira a 3$400.

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayru; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4122

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 181, Praia Formosa; trata-se na rua do Hospicio n. 36, com Teixeira Leite. 5815

VENDE-SE caixas para agua, fogões e clarabóias; na Praça da Republica 105 e Visconde do Rio Branco 22. 5373

VENDEM-SE uma casa em máo estado e terreno annexo, na rua Flack n. 40; trata-se com o sr. Vianna, na rua Primeiro de Março n. 34. 5618

VENDEM-SE duas casas pequenas, sendo uma nova na travessa Pedregaes e outra á rua de S. Leopoldo, com bons commodos e quintal; tratam-se na rua do General Camara n. 130. 5850

VENDEM-SE dois bons lotes de terreno cercados e plantados, quarenta minutos distante da cidade, por 500$; trata-se na travessa D. Castorina Pires n. 20, S. Diogo. 5923

VENDE-SE a casa da rua Leopoldo 58, é bom emprego de capital para quem quizer morar nella, tem bonde á porta; trata-se na rua Laranjeiras n. 170. 5973

VENDE-SE estopa e algodão branco e de côr para colchoaria. Deposito rua Larga de S. Joaquim 213. Aberto das 9 ás 4 horas da tarde. 5921

VENDE-SE um chalet á rua Pedro Americo n. 150, por 5:800$000, proximo aos bondes de Santa Thereza, medindo 11 metros de frente por 24 de fundos, com duas salas, seis quartos, cozinha, agua em abundancia e linda vista para o mar, trata-se no mesmo, com o proprietario. 5862

VENDE-SE um terreno com duas casas baratas, á rua Assis Carneiro canto da rua Brasil. Trata-se com seus donos, á rua Assis Carneiro n. 134, Estação da Piedade. 5927

VENDE-SE um terreno, promptо a ser edificado á travessa da Luz; trata-se no sobrado da esquina da rua Malvino Reis. 5779

VENDE-SE a casa n. 182 da rua Senador Pompeu, trata-se na mesma.

VENDE-SE a casa da Travessa Rio Grande do Norte n. 4, antiga Imperial Marquez com boas accommodações e grande chacara por 18:000$000, trata-se na mesma. 5776

VENDEM-SE dois predios e terrenos bem collocados á rua D. Anna Quintão, estação da Piedade, [illegible] de terrenos de frente [illegible] metros e [illegible] de fundos [illegible] na ponta de agulha, pelo preço de 11:000$000, ambos os predios e terrenos; tratam-se com o proprio dono, á rua Dr. João Ricardo 4, apeugas. 5903

VENDE-SE uma superior casa á rua do General Argollo 1, com grandes accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 4 superiores predios á rua General Bellegard, Villa Isabel, Engenho Novo; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE em Nictheroy uma boa casa occupada por casa de fazendas, proximo ás barcas, á rua Duque de Caxias; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE 2 superiores predios na estação do Ramos, com boas accommodações; informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa á rua do Bom Jardim, com boas accommodações, informa-se e trata-se á rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras e sitios em todas as localidades, para todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, rua do Nuncio 50.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor aveludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 8$000, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$800, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$200, uma duzia de meios crús sem costura artigo francez 6$500, uma duzia de lenços palha de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 4$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 35$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 8 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

VENDE-SE barato um piano de Henri Herz, na rua d. Feliciana n. 175. 5992

VENDE-SE um botequim em bom ponto e fazendo muito negocio, proprio para um principiante, depende do pouco capital; trata-se na rua do Rosario n. 59, Sul-America. 5922

VENDE-SE uma pharmacia na Cidade Nova, fazendo bom negocio, o motivo se dirá ao pretendente; carta neste escriptorio com as iniciaes R. R. 5920

6$** Blusas de pongy ricamente enfeitadas 4$ A 16$ **A SAIA ELEGANTE Praça Tiradentes, 55 Sobrado 5931

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca 61. 4030

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

DOR DE DENTE Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

CADEIRAS. Vende-se pelo custo de factura 400$. 3 duzias de cadeiras austriacas novas (ainda na alfandega) legitimas Thonet, com assento e costas de palhinha; quem pretender deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. C. 5828

O Dr. Narciso Ferreira

illustre e afamado cirurgião-dentista, á rua Victoria n. 100, S. Paulo.

«Durante 2 annos estive positivamente privado de dormir á noite, por causa de um terrivel e apoquentador rheumatismo localisado na cabeça; si não fosse a **Essencia Passos**, provavelmente ainda estaria soffrendo de tão cruel doença.»

DEPOSITARIOS

Godoy Fernandes & Paiva

DROGUISTAS

RUA DE S. PEDRO 65

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1906

Cartas de fiança sem contestação só se obtêm por intermedio da secção locadora da **Cosmopolita**; na Avenida Passos n. 30, sobrado, das 11 ás 4. 5873

CARTÕES postaes chics?— Casa Victor, Ourives, 103.

CIRURGIÃO dentista J. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central, das 9 ás 5 da tarde. 5618

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se, na rua do Proposito n. 20. 5889

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.930, do valor nominal de 200$, juro de 5 %, ao anno. 5679

DINHEIRO - A secção — locadora da — **Cosmopolita** — empresta a prazos longos; na Avenida Passos n. 30 sobrado. 5874

SAIAS DE SEDA

em prestações semanaes de 4$, sorteios ás segundas-feiras pela loteria da capital.

SAIA ELEGANTE

55—PRAÇA TIRADENTES—55

SOBRADO 5873

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns. 20.462, 20.463 e 20.464 do valor de um conto de réis cada uma. 5902

Ouro, prata, pedras preciosas e cautelas, só na **Cosmopolita** se obtem bons preços, na Avenida Passos n. 30, sobrado, das 11 ás 4. 5872

UMA senhora de côr deseja dar uma filha de 5 mezes para criar, trata-se por favor na rua da Constituição n. 2, 1 andar.

OFFERECE-SE para leccionar instrucção primaria aqui e alli, uma pessoa chegada da Europa que dá conta da sua conducta. Cartas a esta redacção com as iniciaes A. A. S.

D. — Sim, venha urgente, logo que possa. 5921

QUADROS CELEBRES em cartão postal: na rua dos Ourives 3. 5907

CARTAS de fianças baratas, para casas e empregos, boas firmas; largo do Capim 8, sobrado. 5911

CASAMENTOS—Papeis breves, cartas no civil e religioso, sem certidões; largo do Capim 8, sobrado. 5912

A MATRIÇARIA, de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados. — Dr. Moura Azevedo.

CIRURGIÃO dentista J. Gonçalves, rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. 5876

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro .... 3$000

2678

OFFERECE-SE, para leccionar instrucção primaria, em sua casa ou em casa familiar, uma pessoa chegada da Europa, que dá conta da sua probidade. Carta a este escriptorio, com as iniciaes A. A. S.

SALA de frente, magnifica para escriptorio de engenheiro ou semelhante, por ser muito clara, espaçosa e arejada, na rua da Quitanda n. 58, 2º andar; trata-se nos fundos do mesmo. 5887

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio na secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1903, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555.

5883

JOSE' CAHEN, 3 rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 69.764 desta casa. 5881

CREADAS e creados — Alugam-se por commissão. Rua do Lavradio 14, sobrado, sala da frente. 5869

CASAMENTOS civis e religiosos, muito em conta, dão-se os papeis em 48 horas. Rua do Lavradio 14, sobrado. 5870

CASAS — Vendem-se em Todos os Santos, rua Piauhy, duas casas ns. 18 e 18 A, (não se faz questão de preço), completamente reparadas, tendo 22 metros de frente por cento e tantos de fundo, que dá para rua S. Braz; trata-se com Joaquim Manoel Borges, rua Frei Caneca 188. 5841

PARA assumpto de interesse seu e de sua familia, pede-se ao sr. Arthur Jorge Pereira avisar a sua residencia em carta a esta redacção, sob as iniciaes F. C. 5875

COMPRAM-SE moveis pagam-se bem, na rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5533

EMPREGADO para escriptorio precisa-se de um; na rua do Hospicio 90, sobrado. 5839

PERDEU-SE a caderneta da caixa Economica n. 246063 da 3ª serie. 5857

EXPLICADOR de mathematica e physica, desenho e geometria pratica. Aulas nocturnas, carta a esta redacção letra F. 5860

Homoeopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

— e —

Rua Frei Caneca 21

Vidros de 500 réis e 1$000

PROFESSORA diplomada lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia e francez pelo methodo facil de Berlitz, recados á rua do Ouvidor n. 120, loja de leques. 5861

PERDEU-SE a caderneta n. 212.501, 3ª serie da Caixa Economica. 5862

PERDEU-SE a cautela da casa R. Cerqueira & Comp., n. 4847 5865

CIRURGIÃO-dentista — Formado e com pratica, desejando collocar-se, offerece os seus serviços a qualquer gabinete ou cooperativa. Cartas na posta restante desta folha com a lettra Z. para combinar-se. 5858

O CIRURGIÃO dentista Leonel Querido participa aos seus clientes e amigos a transferencia do seu gabinete para Avenida Central 87. 5867

PIANO para estudo—Vende-se um em bom estado, a tratar no Boulevard 28 de Setembro 123, preço 20$000. 5848

5$ réis relogios de parede a prestações semanaes; rua do Hospicio 135. 5842

5 sorteios por semana, relogios de parede com corda para oito dias: rua do Hospicio 135. 5843

1$ broches fechas anneis com brilhantes apresentados semanaes; rua do Hospicio 135. 5844

7$000 relogios ancora garantidos, marcas A.; rua do Hospicio 135. 5845

1$000 despertadores luminosos, despertando 15 minutos, rua do Hospicio 135. 5846

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, de ns. 1.460 a 1.464, pertencentes a d. Innocencia Nunes de Miranda, á rua da Alfandega n. 11, sobrado. 3148

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante, é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue. 5932

CHAPE'OS chics e baratos; reformam-se bem como plumas, flores e aviamentos n'A Moema, Haddck Lobo 35; officina Espirito Santo 2 A 4. 5792

UMA costureira que trabalha fóra, protegida por um cavalheiro, deseja alugar uma sala de frente nas immediações da cidade, até 50$000. Resposta por este jornal a M. Araujo. 8786

TRASPASSA-SE um Hotel e Restaurant Campestre, no melhor arrabalde desta capital, fazendo bom negocio e de grande futuro. Rua da Ajuda n. 21 5788

UMA moça dá lições de theoria e piano em casa de familias, por modico preço. Programma do Gymnasio de Musica do maestro F. Mallio e para informações á rua Voluntarios da Patria 205 A. 5925

XAROPE E PASTA

DE

SEIVA de PINHEIRO MARITIMO

de LAGASSE

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira Seiva de Pinheiro, obtida graças á injecção da maceira; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

Deposito em Paris 8, rue Vivienne. e em todas as Pharmacias.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 263.890 da 3ª serie. 5971

L. GONTHIER & C., Henry, Armando & C., sucessores. Perdeu-se a cautela n. 132631 desta casa 5863

A COSMOPOLITA aceita socios de ambos os sexos e paga mensalmente 15 % sobre o capital subscripto; dão-se prospectos, Avenida Passos 30, sobrado. 5961

SALA. Aluga-se uma para homem do commercio; tem quatro janellas, gaz, bom chuveiro; não é casa de commodos, só a dona da casa e uma só pessoa. Rua do Rezende 18, sobrado. 5954

MENOR DESAPPARECIDA—Desappareceu no dia 28 de fevereiro ultimo da Avenida Manoel Domingues, 5ª casa, rua General Severiano, Botafogo, a menor Leonarda, de côr preta, de 11 para 12 annos de edade. A policia da 18ª circumscripção já está prevenida. Pede-se a quem tiver informações dirigir-se a indicação acima. 5928

A HORA CERTA—Variado sortimento de relogios e joias; rua Marechal Floriano n. 32. 5898

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José, está na do Marechal Floriano 32. 5897

PEDE-SE na rua da America n. 153 um bom alfaiate (buteiro) e passador. 5876

Gesso Antonio — Especialista incomparavel nos rheumatismos de todas as qualidades—unico recurso dos incuraveis. Villa Ruy Barbosa—Travessa Adelia 8-A. 5600

FAMILIA decente. Uma chegada ultimamente de Minas precisa tomar a metade de uma casa (parte dos fundos) no centro da cidade, especialmente para os lados da Lapa; cartas ou directamente com o sr. Castro. Rua Senador Pompeu n. 44, serraria, (escriptorio). 5381

ALMOÇO ou jantar avulsos, a 1$000 a familia, commercio e manda para fóra; cozinha á italiana e á brasileira, decencia e asseio, na pensão Minerva; á rua da Misericordia n. 13, sobrado. 4314

CASAMENTOS e naturalizações tratam-se os papeis, convém a todos; só na rua da Conceição n. 11, telephone 391. 5150

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e Cª, Phcos de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma**, a **oppressão, as suffocações**, a **tosse nervosa**, os **catarrhos** e a **insomnia.**

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne. e em todas as Pharmacias.

NO'S temos um logar para um bom vendedor e cobrador, com occasião de promoção rapida; na rua do Ouvidor n. 64.

CALAFATE —Encarrega-se de trabalhos de calafate; rua de S. José n. 49. Chama attenção a bem da conservação do mesmo. 5884

MOLESTIAS do peito, tosse, coqueluche e etc. curam-se com o Xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 5866

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

MOLDES sob medida.—Casa Victor, Ourives, 103.

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 439, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5679

PERDERAM-SE as apolices ns. 67.101, 67.169, 67.766 do valor de 1:000$ e juros de 6 %, papel do emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5469

100 CONTOS

POR 1$000

Loteria Esperança

22 DO CORRENTE

MOVEIS—Compram-se de casa de familia. Pagam-se bem; na rua Archias Cordeiro n. 185, Engenho de Dentro. 5526

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e cura-a das impigens, caspas, sardas, darthros seccos ou humidos ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47, preço 2$, pelo correio 2$500.

BIBLIA é uma palavra grega que significa livros. II Timotheo IV 13 e o volume que contém 47 livros e as Santas Escripturas; na rua da Quitanda n. 35. 1678

12$ Salas pretas e de cores **A 70$000** A SAIA ELEGANTE Praça Tiradentes 55 Sobrado 5932

UMA moça dando referencia de sua conducta offerece-se para aprendiz de costureira, já tendo alguma pratica, deseja encontrar uma casa de familia. Carta neste escriptorio com as iniciaes A. A. 5797

JOIAS ou relogios, quem vende mais barato é o Alfredo d'Avila, na Praça Tiradentes n. 12, Antiga casa Frederico d'Avila. 5929

A PESSOA que annunciou dar quarto e 3$ mensaes á pessoa que tomar conta da casa da rua Riachuelo, queira ter a bondade de deixar carta nesta redacção com as iniciaes T. G. S. 5807

SABÃO Magico—Cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior

A MATRICARIA, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — Dr. Galvão Bueno.

Socios e socios com entradas de 100$ a 1:000$, retirando mensalmente de lucro de 15$ a 150$. O incontestavel apoio que do publico tem merecido «A COSMOPOLITA»—é a prova mais cabal da seriedade das suas operações e do severo cumprimento dos seus deveres; dão-se prospectos. Avenida Passos 30, sobrado, das 11 ás 4 horas. 5871

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras nevralgias, contusões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria E 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1.244.

UMA moça deseja ser companheira do outra, pagando até 13$; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 232, sala da frente, 1º andar. 5934

ESPIRITA somnambulo para todos os segredos, mysterio da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 4 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna, sobrado. 5590

GUARDA NACIONAL

Reformam-se uniformes para o novo plano, por preços admiraveis, na Independencia; rua da Alfandega 337.

SALA E QUARTO

Em casa de um casal sem filhos, um sr. viuvo deseja encontrar sala e quarto confortaveis, sem moveis, com pensão, para si seu filho de 3 annos e ama secca, quem estiver nas condições queira deixar carta nesta redacção á H. M. 5901

BALANÇAS ISNARD

Pesos, medidas, etc

103 RUA DO HOSPICIO 103

HOTEL LOC MOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 2564

COLLEGIO ABILIO

Em Botafogo e em Nictheroy

Estão funccionando as aulas e continuam os exames hoje. 5787

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto duas vezes por semana em casa das alumnas, a 20$000. Cartas a A. G. no «Correio da Manhã».

Terreno e sitio á venda

Vendem-se em Maxambomba por 2:500$ um bom terreno com casa para morada, e em Rezende um optimo sitio por 2:000$ com 25 alqueires de terra, pomar e boa agruda. Informa-se e trata-se na rua do Mercado n. 1, com o sr. Thomaz Pereira. 5550

Antonio Bodziak & Lachocinski

Representantes de industrias Austro-Hungaras na America do Sul. Quitanda 121, Rio. 5767

ALFANDEGA

Abona-se dinheiro para pagamento de despachos, ou sobre outras garantias; para informações com o sr. Castro, por especial favor á rua Primeiro de Março n. A 1, sobrado. 5810

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho. Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, boubas, gommas, ulceras, darthros, empigens e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

COSTUREIRAS

Precisa-se para fazerem colletes brancos para homens, exigindo-se perfeição. Rua Primeiro de Março 42 sobrado. 5790

MOVEIS

Pessoa que se retira vende todos os moveis de sua residencia; para ver e tratar, rua Francisco Eugenio n. 308, São Christovão. 5901

HYDROMETROS FROST-TAKENETE

São os melhores e mais baratos. Vendem-se garantidos na

CASA CONTEVILLE

N. 92 Rua da Alfandega N. 92

SALÃO PARIS

O primeiro desta capital

16 PRAÇA TIRADENTES 16

PREÇO FIXO

Barba	$400
Cabello	$800
Fricção	$500
Lavagem	$500
Barba em casa	1$000
Penteado	$600
Bossa carré	1$200
Frizar os cabellos	1$000
Tingir	5$000

Pessoal esplendido, finas perfumarias.

N. B. — O serviço de toilette é feito a systema de Paris, as assignaturas são pagas adiantadas.

30$000 Um terno londrino.
38$000 Um terno de casemira clara.
45$000 Um terno de cheviot preto ou azul.
40$000 Um terno de sarja pura lã.
20$000 Um paletot sarja pura lã.
48$000 Um terno tecidos pretos de fantasia.
7$000 Calça de brim para o linho.
22$000 Um paletot casemira novidade.

CASA PARIS

27 RUA DOS ANDRADAS 27
Canto da rua do Hospicio
Esta conhecida ALFAIATARIA continúa a sua real liquidação, assim como distribue delicados brindes mandados vir directamente de Paris.

16$000 Dolman e calça branca
9$000 Paletots brim pardo, linho.
15$000 Calças de tecidos pretos fantasia.
14$000 Magnifica calça de casemira.
6$000 Paletots de alpaca listrada sem forro.
42$000 Lindos ternos casemiras diversas cores
12$000 PALETOTS ALPACA LISTRADA COM FORRO

FABRICA BRAZIL

Camisas, Ceroulas, Punhos e Collarinhos

Oliveira, Ferreira & C.

51 AVENIDA PASSOS 51

Tabella de preços no corrente mez

Collarinhos de 5 folhas, trez	2$000	Ditas de cores 1/2 duzia 2$, 3$, 5$ e	6$000
Punhos, para trez	3$000	Ditas para senhoras, par $600, $700, $800, 1$000, 1$500, 2$ e	3$000
Collarinhos para criança de todos os feitios, trez	2$000	Toalhas felpudas X P T O, 1/2 duzia 2$500, 3$, 3$500, 7$, 10$ e	14$000
Punhos para criança	1$000	Ditas, ditas de cores fazenda ingleza, 7$, 8$, 10$ e	14$000
Camisas com peito de fustão, 2$500, 3$ e	4$000	Ditas para barbeiros 1 duzia 7$ e	8$000
Ditas com peito de fustão, 5$, 6$ e	7$000	Ditas de puro linho, uma	1$500
Ditas zephir hollandez, 3$, 4$ e	5$000	Ditas para banho 3$500, 6$, 7$ e	12$000
Ditas Bege, 5$, 6$, 7$ e	7$500	Lenços de linho 1/2 duzia 3$ e	3$500
Ditas Portuguezas de mousseline uma 6$500, trez	18$000	Ditos brancos 1/2 duzia 1$ e	2$500
Ditas Francezas, peito ultima novidade, uma 6$, trez	17$000	Ditos Japonezes com iniciaes cores firmes 1/2 duzia	3$000
Ditas com peito de pregas, uma	4$500	Ditos de seda 1$000 e	3$000
Ditas de meia, cruas 1$, 1$500 e	2$000	Ditos de seda grandes	4$000
Ditas de meia, francezas 2$, 2$500, 3$ e	3$500	Cobertores simples	2$000
Ditas de meia cores, ultima novidade	4$000	Ditos aveludados 4$500, 8$, 10$, 18$	25$000
Ditas brancas	2$000	Colchas de cores 4$500, 9$ e	20$000
Ditas de dormir 5$ e	7$000	Ditas brancas 5$, 8$, 12$, 18$, 18$ e	25$000
Ditas de meia marca (Avenida)	4$500	Gravatas alta novidade 2$500, 3$, 3$500, 4$ e	6$000
Ditas de meia para crianças $500 e	1$000	Ditas, grande variedade $500, $600, $700, $800 e	1$000
Ditas finas para crianças 2$000 e	2$500	Suspensorios Guijot	2$000
Ceroulas Portuguezas de mousseline, uma 6$500, trez	18$000	Ditos americanos	2$500
Ditas de cretone 1$500, 2$, 2$500 e	3$000	Chales de pura lã	8$000
Ditas de zephir (Capiberibe) 1$500 e	1$800	Abotoaduras plaquet 1$, 1$500, 2$	3$000
Meias cruas sem costura, 1/2 duzia 3$, 3$500, 4$, 5$ e	6$000	Ligas para homens 1$ e	2$000

Os proprietarios deste estabelecimento previnem ao publico que os preços dos artigos que expõem a venda não tem competidores, pois a divisa desta casa é vender com pouco lucro para vender bastante, e com isso creemos que os concorrentes muito lucrarão fazendo suas compras em nossa casa onde encontrarão seriedade em seus preços.

51 AVENIDA PASSOS 51

Agentes geraes em S. Paulo : BARUEL & C.

A NOVA AVENIDA

GOMES FREIRE
Abrange o predio da rua
Visconde do Rio Branco n. 31
CASA QUINZE DIAS

Chama-se a attenção para a liquidação de moveis e colchões deste estabelecimento.

Colchões de crina para casados a 20$, 25$ e	30$000
Ditos para solteiros a 12$, 15$ e	18$000
Camas de madeira para casados a 30$ e	33$000
Ditas superiores a 42$ e	57$000
Colchões de capim para casados a 7$, 9$ e	12$000
Ditos para solteiro a 3$500 e	5$000
Almofadas de palha de algodão a 1$ e	2$000
Ditas superiores a 3$ e	5$000
Cadeiras do Rio Grande, duzia	36$000
Lavatorios meias commodas a 98$ e	110$000
Guarda-louça a 58$ e	120$000
Guarda-vestidos a 60$ e	105$000
Mobilias de canella	170$000
Cadeiras austriacas para sala	105$000

J. T. da Silva Quinze Dias

UMA ESMOLINHA

Aos corações bondosos, pede-se uma esmolinha por caridade, em favor de uma infeliz creancinha com tres annos de edade apenas, e cheia já do mais horrivel soffrimento victima da tuberculose. Dae esmola por amor de Deus! Chama-se Maria da Gloria.

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo. Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT de GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PIPPERMINT
MEDALHA DE OURO na Exposição de Paris de 1900
AGENTE GERAL: B. LAURIEZ, 62, Faub.-Poissonnière, PARIS.

A. GERIN
Cirurgião dentista, participa aos seus amigos e clientes que transferiu seu consultorio para a Avenida Central 87. 5974

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para os PAREOS CLASSICOS da estação sportiva de 1906

PRIMEIRO—Internacional—Em maio—Animaes de 2 annos—1.500 metros—Premios: 1:600$ e 240$—Pesos especiaes: platinos 53 kilos, europeus e nacionaes 51. As eguas terão a vantagem de 2 kilos.

SEGUNDO—Estado de S. Paulo—Em maio—Animaes nacionaes—1.750 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Handicap de limites, de 50 a 60 kilos, não obrigatorios.

TERCEIRO—Outomno—Em junho—Animaes de qualquer paiz—1.650 metros—Premios: 1:800$ e 270$—Handicap de limites de 50 a 60 kilos, não obrigatorios.

QUARTO—Importadores—Em junho—Animaes de 3 annos—1.800 metros—Premios: 1:600$ e 270$—Pesos especiaes: 54 kilos para os cavallos e 52 para as eguas. Os animaes que vencerem no Jockey-Club até a realização deste pareo, terão de sobrecarga mais 1 kilo por victoria neste anno, no Jockey-Club, até a realização deste pareo, carregarão mais 1 kilo por victoria.

QUINTO—S. Francisco Xavier—Em julho—Animaes de qualquer paiz—2.000 metros—Premios: 2:500$ e 375$—Handicap de limites de 50 a 60 kilos, não obrigatorios.

SEXTO—Proprietarios—Em julho—Animaes de 3 annos e mais sem victoria em GRANDE PREMIO ou PAREO CLASSICO no Jockey-Club, e animaes até 4 annos—2.000 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Handicap de limites, de 50 a 58 kilos, não obrigatorios.

SETIMO—Estado do Rio de Janeiro—Em agosto—Animaes nacionaes sem victoria em GRANDE PREMIO ou PAREO CLASSICO no Jockey-Club—1.750 metros—Premios: 1:600$ e 240$—Handicap de limites, de 50 a 57 kilos, não obrigatorios.

OITAVO—Criadores—Em agosto—Animaes nacionaes de 2 annos—1.200 metros—Premios: 1:600$ e 240$—Pesos especiaes: 53 kilos para os cavallos e 51 para as eguas. Os animaes que vencerem no Jockey-Club até a realização deste pareo, terão de sobrecarga mais 1 kilo por victoria.

NONO—Estrada de Ferro Central do Brasil—Em setembro—Animaes nacionaes—2.000 metros—Premios: 2:000$ e 300$—Handicap de limites, de 50 a 60 kilos, não obrigatorios.

DECIMO—Primavera—Em outubro—Animaes europeus de 3 annos, nacionaes de 3 annos e platinos de 2 annos—1.700 metros—Premios: 1:800$ e 270$—Pesos especiaes: europeus 54 kilos, platinos 52 e nacionaes 51. As eguas carregarão menos 2 kilos.

DECIMO PRIMEIRO—Experiencia—Em novembro—Animaes estrangeiros de 2 annos—1.600 metros—Premios: 1:600$ e 240$—Pesos especiaes: 53 kilos para os platinos e 51 para os europeus, carregando as eguas menos 2 kilos. Os vencedores no Jockey-Club, até a realização deste pareo, terão de sobrecarga 1 kilo por victoria.

DECIMO SEGUNDO—Diana—Em dezembro—Eguas de qualquer paiz—1.700 metros—Premios: 1:600$ e 240$—Pesos especiaes: 54 kilos para os estrangeiros e 51 para os nacionaes. As que tiverem vencido neste anno no Jockey-Club até a realização deste pareo, carregarão mais 1 kilo por victoria.

As inscripções para todos esses pareos serão recebidas desde já e encerradas no dia 21 de MARÇO, ao meio-dia.

Os handicaps, FORFAITS, pagamentos de entradas e resgates de VALES serão feitos de accordo com o que ficou estabelecido nos annos anteriores para os pareos desta natureza.

Ficarão sem effeito os PAREOS CLASSICOS que, a juizo da directoria, não reunirem numero sufficiente de animaes.

OS CLASSICOS organizados serão mantidos, qualquer que seja o numero de animaes que se apresentem para correr.

Para o effeito das inscripções para esses pareos a edade será considerada a do primeiro semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1906.

O DIRECTOR DE CORRIDAS,
Dr. Pinheiro dos Santos.

COM VANTAGENS

que não se obtêm com qualquer outro preparado, é applicado o
SABONETE GEMMA DE OVO
para completa extincção da caspa e boa conservação da pelle.—No deposito geral
A' Garrafa Grande
60 RUA URUGUAYANA 60
5837

MARCENARIA TUNES

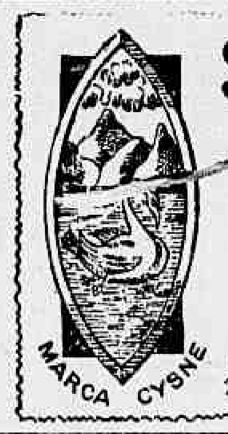
ACTUALMENTE
Rua do Lavradio 45

Brevemente abrirá seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 53, pelo que avisa seus freguezes e ao publico que devido ao grande «stock» de moveis,

Vende 20 por cento mais barato do que no seu antigo deposito

A razão é querer fazer a abertura da nova casa com um annuncio lucrativo para os seus freguezes, e, portanto, é esperarem a abertura e aproveitarem a occasião.

Ahi fica o aviso



Sabão da Costa Perfumado

(Marca Cysne)
DE JOAQUIM NUNES
Efficaz em todas as affecções da pelle.
A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.
PERFUMARIA NUNES
25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

FERIDAS

O Unguento de Babosa (alóes composto) é applicado com vantagem para a **cura certa e radical dos cancros venereos em tres dias e sem dor.**

Desfaz as **carnes esponjosas**, amadurece e faz rebentar os **bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os anthrazes** e os **tumores** de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os e impede-os de gangrenar, cura-os e cicatriza-os radicalmente.

Cura as **feridas e chagas ou ulceras**, novas e antigas, os **golpes** e as **cortaduras.**

Desincha as **inchações dos membros**, taes como as **erysipelas, as pernas inchadas**, restituindo-as ao seu natural.

Cura as **empigens com bolhas e vermelhidão, os darthros** e as **sarnas** e faz seccar a aguadilha que sae dos darthros ou da erysipela e **despega o casção; a comichão** desapparece em poucas horas com o uso desse unguento.

Cura as **hemorrhoidas externas** e desfaz completamente os **tumores hemorrhoidarios ou mamillos.**

Cura as **queimaduras.**

Esse unguento é muito fresco, vegetal, não exige resguardo e deixa trabalhar.

Preços: uma lata 4$000, duzia 40$000. Remette-se pelo correio para qualquer Estado da Republica, uma lata, por 4$500; tres, por 13$500; quatro, por 17$500; seis, por 22$ e doze, por 43$500. Remette-se catalogo de especialidades da casa, pelo correio, a quem pedir. Vende-se unicamente na

Á GARRAFA GRANDE
60 - RUA URUGUAYANA - 60
Perestrello & Filho.
5838

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA
Unicos agentes:—CRASHLEY & C.
36 RUA DO OUVIDOR 36

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO
Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega.
Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.
Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 144
PHARMACIA BRAGANTINA

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.
Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

CAMISARIA

Variadissimo sortimento em camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, suspensorios e demais artigos semelhantes.

PERFUMARIAS

Extractos, loções, aguas, pós d'arroz, sabonetes e dentifricios dos principaes fabricantes.

ARTIGOS PARA TOILLETE

As melhores escovas para dentes, unhas, cabello e roupa.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Caixas de fantasia com perfumarias, objectos d'arte em metal branco, alta novidade, estatuetas em terra-cotta e faience, etc., etc.

Importação directa

Vendas por preços sem competidores.

Coelho Bastos & Comp.
90 e 92, Rua dos Ourives, 90 e 92

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio

30 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.
3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.
Acceitam-se inscripções para os clubs 11 12 e 13.
Rua do Ouvidor n. 102
Ao Pára-Quédas

A Mala Chineza

A maior fabrica a vapor de malas desta capital
N. 49 RUA DO LAVRADIO — N. 49

O proprietario desta grande estabelecimento communica a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico que transferiu a sua fabrica de malas e escriptorio da rua da Carioca n. 73, para o grande predio da rua do Lavradio n. 49, telephone n. 1.072, onde é encontrado diariamente para attender ás ordens de seus bons amigos e freguezes.

Remedios com base de ferro

Existem montões destes remedios; são todos contra a anemia. Poucos são realmente efficazes. Aconselhamos, por ser o melhor, as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet na dóse de 4 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos e para curar seguramente e sem abalo as doenças de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras pilulas Vallet são brancas, e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE MARÇO DE 1906
Guimarães & Sanseverino
1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO.—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 5353

PELAS CHAGAS DE CHRIST

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor do Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 5958

BASTA EXPERIMENTAL-O

Para adoptal-o para sempre

«Villeneuve-de-Berg, 14 de janeiro de 1898.

Illm. sr.

Muito lhe agradeço o gracioso mimo com que me presenteou; estou satisfeitissima com o bem estar que se sente na bocca quando se emprega o seu maravilhoso dentifricio Dentol; pois, basta experimental-o para adoptal-o para sempre. Assignada: Maria Ravedo, Grande Rue, Villeneuve-de-Berg (Ardèche)».

O Dentol (agua, pasta e pó) é na verdade, um dentifricio não só soberanamente antiseptico como tambem de cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os maus microbios da bocca; tambem evita e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura brilhante e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura que dura bastante tempo.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito Geral 87, rua da Alfandega casa J. B. A. Petit.

Legitimas machinas de costura
"SINGER"
podem ser obtidas em prestações de 1$500 semanaes nos depositos da Companhia á
RUA DO OUVIDOR 64
nesta cidade e
Rua Marquez de Caxias n. 7 C
Nictheroy
CUIDADO com as imitações de outros fabricantes

LEILÃO DE PENHORES

14 de março de 1906
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
(Antiga Leopoldina)
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente **de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C.
successores.

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes.

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos toxicos ficticios. A preferencia que tem dado a esta classe medica ao nosso producto, e a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, **melhorando assim a nutrição e os neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.**

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — Formiato — **na asthenia gripal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.**

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — o os que fazem **grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço,** sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam—Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO
RUA GONÇALVES DIAS, 71
RIO DE JANEIRO
Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
Esquina da rua da Alfandega n. 1
CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$000 para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$000, quantia esta que quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 6 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO
3 a 5 mezes 4 % — 6 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.
Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

Clubs de Relogios Lange

Relogios de Alta Precisão, *vendidos a prestações semanaes nas condições as mais vantajosas.*

UNICOS CLUBS EM QUE HA TRES PREMIOS ESPECIAES

Resultado dos sorteios hontem realizados:
Club I o n. 5 pertencente ao illmo. sr. Raul de Castro, rua das Dores 1-A, Todos os Santos.
Club II o n. 128, pertencente ao illmo. sr. Anonymo, C. F. C. J. Botanico.
Club III o n. 165, pertencente ao illmo. sr. Antonio José Barbosa, rua Rosario 57.
Club IV o n. 100, pertencente ao illmo. sr. J. Oliveira S. Castro.
Club V o n. 152, pertencente ao illmo. sr. Olyntho Michell, S. Pedro do Pequiry, Minas.

Acham-se abertas as inscripções para o Club VI
PROSPECTOS GRATIS

F. Krussmann—OUVIDOR 32

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 2$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do frete do transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Camisaria Luso-Brasileira

Grande estabelecimento de camisas de meia, ceroulas, gravatas, punhos, collarinhos, roupas feitas, chapéos, e muitos outros artigos para homens, senhoras e crianças.

Bordados Portuguezes

Sortimento completo de fronhas, toalhas e jogos de cama, artigos de puro linho, ricamente bordados a mão, recebidos directamente da nossa fabrica em Portugal.

Convidamos o respeitavel publico a visitar nosso estabelecimento, garantindo-lhe preços a que não tememos concurrencia.

26 — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 26
Esquina da rua Acre
Grande edificio em frente á rua da Uruguayana
Filial da casa de Bordados Portuguezes — Rua Sete de Setembro 78
5903

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE Quarta-feira, 7 de março de 1906 HOJE

Reapparição da graciosa actriz PEPA RUIZ

BRILHANTISSIMO SUCCESSO THEATRAL

15ª representação (reprise) da famosa revista, em 3 actos e 11 quadros, com 3 deslumbrantes apotheoses, de Tito Martins e B. de Gouvêa, ornada de 60 numeros de musica variada e saltitante de diversos autores nacionaes e estrangeiros, compilada pelo maestro J. NUNES

CA' E LA'...

Entram em scena os destemidos e estimados clubs carnavalescos
TENENTES DO DIABO—Pepa Ruiz
FENIANOS—Aurelia Delorme
DEMOCRATICOS—Maria da Piedade
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA
Grandes surprezas — Grandes surprezas
A'S 8 1/2 DA NOITE — A'S 8 1/2 DA NOITE
AMANHÃ—16ª representação da revista CA' E LA'...
Esta semana—1ª representação do drama de successo universal QUO VADIS? 5994

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON
HOJE
4ª-feira, 7 de março de 1906
Espectaculo extraordinario
PROGRAMMA MONUMENTAL
Le Lycée Poulardin
Opereta em 1 acto, libretto de [illegible] musica arranjada pelo maestro Dedé, toma parte o comico dos comicos SORIUS
Ruidoso successo de toda a troupe
L'ART VIVANT
quadros vivos
pela troupe Tarnowsky—Duncan, Zaza, Anny Bell, Blanche Hellan, Damiette, Deacon, Coyt, Paul
Vistas novas no BIOGRAPHO
GRANDES NOVIDADES
AO PARQUE — AO PARQUE
ENTRADA 1$000
Amanhã—La Reception de Poroufo[illegible]